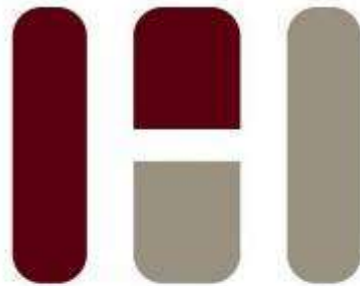


Ministério da Saúde



Hemobrás
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

Relatório de Gestão do exercício de 2016

Maio de 2017.

Ministério da Saúde



Relatório de Gestão do exercício de 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a qual a Hemobrás está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010 e nº 72 de 15 de maio de 2013, das Instruções TCU nº 234, de 1º de setembro de 2010 e nº 244 de 20 de julho de 2011, das Decisões Normativas TCU nº 154, de 19 de outubro de 2016, e nº 156, de 30 de novembro de 2016 e da Portaria TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017.

Maio de 2017.

LISTA DE SIGLAS

AD-DIPER = Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.
ANVISA = Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
ARSA = Assessoria de Responsabilidade Socioambiental.
ASCOM = Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos.
B01 = Bloco Estocagem Plasma.
B02 = Bloco Fracionamento de Plasma.
B03 = Bloco Envase.
B04 = Bloco Embalagem.
B05 = Bloco Estocagem de Produto Acabado / Almoxarifado.
B06 = Bloco Laboratório de controle de qualidade.
B10 = Bloco Caldeiras.
B11 = Bloco Estocagem de Produtos Químicos.
B12 = Bloco Manutenção.
B13 = Bloco Estocagem Resíduos.
B14 = Bloco Reservatório de Água.
B16 = Bloco estocagem de etanol
B17 = Bloco Geradores.
B18 = Bloco Subestação Elétrica de 69 KVA;
B19 = Bloco Painéis elétricos e transformadores
B20 = Bloco Tanque Intermediário de Etanol
B21 = Bloco Galpão de Estocagem.
BNDES = Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
BPF = Boas Práticas de Fabricação.
CADM = Conselho de Administração.
CEI = Comércio de Exportação e Importação de Materiais Médicos Ltda.
CFC = Conselho Federal de Contabilidade.
CG = Chefia de Gabinete.
CGPAR = Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União.
CGU = Controladoria Geral da União.
CLT = Consolidação das Leis de Trabalho.
CNPJ = Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
COFINS = Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.
COPPETEC = Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos.
CPC = Comitê de Pronunciamentos Contábeis.
CTIC - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação.
CVM = Comissão de Valores Mobiliários.
DAF = Diretoria de administração e Finanças.
DE = Diretoria Executiva.
DEST = Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.
DICAR = Discriminação das Aplicações de Recursos.
DNA = Ácido Desoxirribonucléico.
DOU = Diário Oficial da União.
DPEI = Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação.
DVA = Demonstração do valor adicionado.
ERP = <i>Enterprise Resource Planning</i> .
FGTS = Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.
FIOCRUZ = Fundação Oswaldo Cruz.
FOPAG – Folha de Pagamento.
FVIIIr = Fator VIII recombinante.
GA = Gerência de Administração.
GEA = Gerência de Engenharia e Automação.
GGAB = Gerência de Gabinete de Brasília.
GGP = Gerência de Gestão de Pessoas.
GGQ = Gerência da Garantia da Qualidade.
GITP = Gerência de Incorporação Tecnológica e Processos.
GLC = Gerência de Licitações e Contratações.
GPH = Gerência de Plasma e Hemoderivados.
GPP = Gerência de Planejamento e Projetos.

GTIC = Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.
HEMOMINAS = Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais.
HEMOPE = Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco.
HEMOSE = Centro de Hemoterapia de Sergipe.
HVAC = <i>Heating, Ventilation, and Air Conditioning.</i>
ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.
INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.
INSS = Instituto Nacional de Seguro Social.
IRPJ = Imposto de Renda – Pessoa Jurídica.
IRRF = Imposto de Renda Retidos na Fonte.
LFB = <i>Laboratoire Français du Fractionnement e des Biotechnologies.</i>
LOA = Lei Orçamentária Anual.
MPF = Ministério Público Federal.
MP = Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
MS = Ministério da Saúde.
NAT = Teste de Ácido Nucléico.
NBC = Normas Brasileiras de Contabilidade.
OMS = Organização Mundial da Saúde.
OPAS = Organização Pan-americana de Saúde.
PC = Plasma Comum.
PDP = Parceria para o Desenvolvimento Produtivo.
PDTI = Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
PE = Pernambuco.
PFC = Plasma Fresco Congelado.
PGFN = Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.
PIC = Plasma Isento de Crioprecipitado.
PIS = Programa de Integração Social.
PJ = Procuradoria Jurídica.
PPA = Plano plurianual.
RAINT = Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.
RDC – ANVISA = Resolução da Diretoria Colegiada.
SAC = Serviço de Atendimento ao Consumidor.
SAH = Sistema de Auditoria dos Hemocentros.
SCON = Serviço de Contabilidade.
SE = Secretaria Executiva.
SEST = Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.
SGP = Sistema de Gestão do Plasma.
SGSAA = Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas.
SIC = Serviço de Informação ao Cidadão.
SIEST = Sistema de Informações das Empresas Estatais.
SIGME = Sistema de Informações Gerenciais e Monitoramento Estratégico.
SINASAN = Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.
SOF = Serviço de Orçamento e Finanças.
SPCF = Serviço de Produção de Cola de Fibrina.
SPD = Sistema de Passagens e Diárias.
SRF = Secretaria da Receita Federal.
SUS = Sistema Único de Saúde.
TC = Termo de Cooperação.
TCU = Tribunal de Contas da União.
TEP - Tecnologia em Projetos de Engenharia Ltda.
TI = Tecnologia de Informação.
TIC = Tecnologia da Informação e Comunicação.
UG = Unidade Gestora.
UI = Unidades Internacionais.
UJ = Unidade Jurisdicionada.

Lista de Quadros

Quadro 2.5.1 – Informações sobre áreas ou subunidades técnicas.....	15
Quadro 2.6.1 – Macroprocessos Finalísticos	16
Quadro 2.7.1 – Composição Acionária do Capital Social.....	16
Quadro 3.4.1.4.1– Armazenamento de plasma por <i>status</i> e localização, em 31 de dezembro de 2016.	23
Quadro 3.4.1.7.1 – Estoque de hemoderivados no início e ao final de 2016.	25
Quadro 3.4.2.2.1 – Estoque de fator VIII recombinante no início e ao final de 2016.....	26
Quadro 3.5.1.1 – Aportes de capital da União.	29
Quadro 3.5.2.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2015/2016.....	29
Quadro 3.5.2.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2015/2016.....	30
Quadro 3.5.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás. Valores em R\$ 1,00	31
Quadro 3.5.2.4 – Principais Despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2015 e 2016 por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários.	32
Quadro 3.5.3.1 – Ações do Orçamento de Investimento.....	34
Quadro 3.5.5.1.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios.	36
Quadro 3.5.5.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2014 – 2016.....	37
Quadro 3.5.5.3.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2014 - 2016	38
Quadro 4.6.1 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	50
Quadro 4.6.2 - Síntese da Remuneração dos Administradores da Hemobrás	51
Quadro 4.7.1 – 3º Termo aditivo ao contrato nº 07/2013.....	52
Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho.....	53
Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	54
Quadro 5.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	54
Quadro 5.1.2.1 – Despesas do pessoal	55
Quadro: 5.1.4.1.1 – Quantitativo de contratos de estágio vigentes	57
Quadro 5.1.4.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Sede da Empresa em Brasília).....	57
Quadro 5.1.4.2.2– Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Escritório Operacional em Recife).	58
Quadro 5.1.4.2.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Unidade Fabril em Goiana).....	58
Quadro 5.1.4.3.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Sede da Empresa em Brasília)	59
Quadro 5.1.4.3.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Escritório Operacional em Recife)	59
Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	60
Quadro 5.3.3.1 – Treinamentos realizados pelo pessoal da Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação	65
Quadro 5.3.4.1 – Pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação	65
Quadro 6.1.1 – Comparativo 2015/2016.....	68
Quadro 7.1.1 – Faturamento total 2016.....	71
Quadro 7.1.5.1 – Ativos e passivos sujeitos à variação cambial.	79
Quadro 7.1.7.1 – Despesas Tributárias.	80
Quadro 8.3.1 Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	85
Quadro 8.5.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás.....	86
Quadro 8.6.1 - Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2016.....	87

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Triagem de plasma por ano (em bolsas de plasma).....	23
Gráfico 2: Projeção de vencimento do plasma em estoque (% do estoque total).....	24
Gráfico 3: Exportação de plasma por ano (em litros de plasma).....	24
Gráfico 4: Distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos.	26
Gráfico 5: Execução orçamentária – Receitas Operacionais – 2016.....	28
Gráfico 6: Execução Orçamentária – Receita Realizada.....	28
Gráfico 7: Ações 146V e 1H00 – Ano a Ano.....	35
Gráfico 8: Dispêndios de Capital realizados.	36
Gráfico 9: Tipos de resposta.	68
Gráfico 10: Faturamento Líquido 2013 – 2016.....	71
Gráfico 11: Resultado do Exercício (2012 – 2016).....	72
Gráfico 12: Endividamento em moeda estrangeira – LFB e Baxalta.	74
Gráfico 13: Fluxo de Caixa Anual (Regime de Caixa).	77
Gráfico 14: Entradas de Caixa – 2016.	77
Gráfico 15: Saídas de Caixa – Por Modalidade.	78
Gráfico 16: Principais índices.	78
Gráfico 17: Passivo Final - Financeiro.....	79

Lista de Anexos

Anexo 1 – Organograma Vigente - Hemobrás.....	88
Anexo 2 – Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	89
Anexo 3 - Termo de Concessão De Posse De Uso De Imóvel.....	93
Anexo 4 – Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas.....	98

SUMÁRIO

1. Apresentação	9
2. Visão Geral da unidade	10
2.1 Finalidade e competências	10
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade	10
2.3 Breve histórico do órgão ou da entidade	10
2.4 Ambiente de atuação	13
2.5 Organograma	14
2.6 Macroprocessos finalísticos	15
2.7 Composição Acionária das Empresas Estatais	16
2.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida	16
2.8. Operação Pulso e seus reflexos na empresa	17
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E Resultados	18
3.1 Planejamento organizacional	18
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	19
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	19
3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	19
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	20
3.3 Ações quanto ao plasma estocado	20
3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	21
3.4.1 Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional	21
3.4.1.1 Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma	22
3.4.1.2 Recolhimento e Recepção de Plasma	22
3.4.1.3 Triagem de Plasma	22
3.4.1.4 Armazenamento de Plasma	23
3.4.1.5 Expedição de Plasma	24
3.4.1.6 Importação de Hemoderivados	24
3.4.1.7 Distribuição de Hemoderivados	25
3.4.2 Fornecimento de Fator VIII recombinante	25
3.4.2.1 Importação de Fator VIII recombinante	25
3.4.2.2 Distribuição de Fator VIII recombinante	25
3.4.3 Obras da Fábrica	26
3.4.4 Transferência de Tecnologia	27
3.5 Desempenho orçamentário	27
3.5.1 Informações sobre a realização das receitas	27
3.5.2 Informações sobre a execução das despesas	29
3.5.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	33
3.5.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	36
3.5.5 Execução descentralizada com transferência de recursos	36
3.5.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos:	36
3.5.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores:	37
3.5.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas	37
3.5.5.4 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	39
4. GOVERNANÇA	40
4.1 Descrição das estruturas de governança	40
4.1.1 Atendimento à Lei das Estatais	41
4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados	41
4.1.2 Gestão da Conformidade	46
4.3 Atuação da unidade de auditoria interna	46
4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	47
4.5 Gestão de riscos e controles internos	48
4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	49
4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	52

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	53
5.1 Gestão de pessoas	53
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	53
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	54
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	55
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários	56
5.1.4.1 Contratação de estagiários	56
5.1.4.2 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	57
5.1.4.3 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos (regular)	59
5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	60
5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União	60
5.2.2 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	60
5.2.3 Informações sobre os imóveis locados de terceiros	60
5.3 Gestão da tecnologia da informação	61
5.3.1 Comitê Gestor de TI	61
5.3.2 Principais sistemas de informação	61
5.3.3 Plano de capacitação do pessoal de TI	64
5.3.4 Força de trabalho de TI	65
5.3.5 Projetos de TI desenvolvidos	65
5.3.6 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI	66
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	66
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	68
6.1 Canais de acesso do cidadão	68
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão	70
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	70
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	70
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	70
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	71
7.1 Desempenho financeiro do exercício	71
7.1.1 Redução de Despesas	75
7.1.2 Análise do Caixa	76
7.1.3 Liquidez e Recursos de Capital	78
7.1.4 Endividamento	79
7.1.5 Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial	79
7.1.6 Contingências Fiscais	79
7.1.7 Despesas Tributárias	80
7.1.8 Impairment	80
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	80
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	81
7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas	82
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	83
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	83
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	84
8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário	85
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993	86
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	86
8.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda	87

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão 2016 contém as seguintes seções, conforme orientações do TCU:

1. **Apresentação:** visão global sucinta e objetiva do Relatório de Gestão.
2. **Visão Geral:** competências, breve histórico, razões para a existência da Empresa e área de atuação da Hemobrás.
3. **Planejamento Organizacional e Resultados:** planejamento organizacional, resultados do desempenho orçamentário, resultados operacionais, com destaque para as ações de saneamento nas áreas finalísticas da Empresa.
4. **Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos:** práticas de governança que identificam a forma de direção, controle e monitoramento das políticas públicas e a prestação de serviços de interesse público.
5. **Áreas Especiais da Gestão:** aspectos da estrutura e organização formal.
6. **Relacionamento com a Sociedade:** canais de comunicação com a sociedade, acessibilidade do cidadão e avaliação e grau de satisfação dos serviços prestados.
7. **Desempenho Financeiro e Informações Contábeis:** posição patrimonial e financeira, bem como o resultado e o desempenho financeiro, onde a Hemobrás apresenta recuperação dos recorrentes prejuízos ao longo de 2013/2015, assim como os resultados das renegociações com fornecedores e Ministério da Saúde.
8. **Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle:** atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.

Ao final do relatório, o leitor terá uma visão global do desempenho da Hemobrás em 2016, como foi a trajetória até o resultado alcançado e as perspectivas para o alcance de sua função social.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Nesta seção serão abordados: a finalidade e competências, normas e regulamentos de criação e funcionamento da Empresa, breve histórico, seu ambiente de atuação, organograma, macroprocessos finalísticos e a composição do capital social.

2.1 Finalidade e competências

A Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, que criou a Hemobrás, estabelece no artigo 1º que “a função social da Hemobrás é garantir aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia”.

O artigo 2º do mesmo diploma legal diz que “a Hemobrás terá por finalidade explorar diretamente atividade econômica, nos termos do artigo 173º da Constituição Federal, consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada à comercialização somente dos produtos resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do artigo 2º da Lei nº 10.205 de 21 de março de 2001”.

A referida Lei, no seu artigo 3º, também estabelece uma série de competências para esta Estatal, dentre as quais se destacam a execução da logística do plasma, o fracionamento industrial do plasma, distribuição de hemoderivados e a fabricação de produtos biotecnológicos na área de Hemoterapia.

Para cumprir sua finalidade, a Hemobrás está construindo em Goiana, a 63 quilômetros de Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica de hemoderivados do Brasil e a maior da América Latina, com capacidade para processar até 500 mil litros de plasma ao ano. Além da produção de hemoderivados, existe um projeto complementar em curso visando à fabricação de fator VIII recombinante que compartilhará as diversas áreas da fábrica, como envase e embalagem, gerando economia de escopo.

A produção nacional de hemoderivados e medicamentos biotecnológicos é de extrema importância porque reduz a vulnerabilidade científica e financeira do país frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta de medicamentos, influenciada pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo. Atualmente, existe apenas cerca de 20 produtores de hemoderivados no mundo e 4 produtores de fator VIII recombinante, considerando o cenário atual e informações trazidas no relatório *Blood: The Worldwide Market*, publicado em 2014 pela *Kalorama Information*. A Hemobrás e o Brasil entram neste seleto grupo, aumentando o acesso da população a uma saúde pública de qualidade.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

As normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Hemobrás são:

- Lei de criação: Lei nº 10.972 de 02 de dezembro de 2004;
- Estatuto: Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005;
- Regimento Interno: instituído pela Resolução do CADM nº 008 de 21 de dezembro de 2011, com as alterações promovidas pelas Resoluções nº 002/CADM, de 09 de março de 2016, e nº 007/CADM, de 03 de maio de 2016.

2.3 Breve histórico do órgão ou da entidade

A autorização para a criação da Hemobrás data de 2 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o Estatuto da Empresa, definindo regras para o seu funcionamento. A Hemobrás iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua primeira diretoria. Em abril de 2010, entrou em funcionamento o escritório operacional na cidade de Recife, em Pernambuco, estado onde está sendo construída a fábrica da Estatal. Vale salientar que a instalação da fábrica da

Hemobrás em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal, à época, para descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

Em 2007, foi firmada a transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, entre a Hemobrás e o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* (LFB), visando à produção de medicamentos fundamentais para milhares de portadores de doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva, contemplando os medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII, fator IX (Contrato nº 22/2007), complexo protrombínico (Contrato nº 23/2007) e fator de Von Willebrand (Contrato 24/2007).

O projeto da fábrica de hemoderivados, concebido no âmbito da parceria com o LFB, contempla prédios técnicos cujas obras foram divididas em duas etapas.

A primeira etapa da unidade fabril contempla três blocos: B01 (que abriga a câmara fria para estocagem do plasma); B17 (reservado para os geradores de energia); e B14 (com um reservatório enterrado com capacidade para 450 mil litros de água). Já a segunda etapa contempla a construção de 13 blocos: B02 (onde ocorrerá o fracionamento do plasma sanguíneo e sua transformação em medicamentos); B03 (destinado ao envase); B04 (embalagem); B05 (estocagem de produto acabado e almoxarifado); B06 (laboratórios de controle de qualidade); B10 (caldeiras para a produção de vapor); B11 (estocagem dos produtos químicos); B12 (prédio de manutenção da planta industrial); B13 (estocagem de resíduos sólidos); B16 (estocagem de etanol); B18 (subestação elétrica de 69 KVA); B19 (painéis elétricos e transformadores); B20 (tanque intermediário de etanol); P01 (portaria); R15 Pipe Rack (estrutura metálica para suporte de tubulação). Ainda, a construção do prédio da caixa d'água elevada, com capacidade para 500 mil litros, das passarelas cobertas e das áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04, B05, além do pátio de manobras do Bloco B05 com capacidade para cinco caminhões.

A primeira etapa teve suas obras iniciadas em 2009 e, após poucos meses, foi interrompida por uma decisão judicial. A Hemobrás decidiu não recorrer da decisão e anulou os editais de licitação nº 01/2009 e nº 05/2009, bem como os contratos decorrentes desses certames.

Posteriormente, foi realizada a Concorrência nº 01/2010, que deu origem ao Contrato nº 25/2010, objetivando a construção da primeira etapa, inaugurada em 2011, o que viabilizou a entrada em operação do bloco B01 (câmara fria para estocagem do plasma) em 2012.

Quanto à segunda etapa, a licitação ocorreu em 2010/2011 e contou com a participação de dois consórcios, sagrando-se vencedor do certame (Contrato nº 02/2011, celebrado em 25/02/2011) o mesmo consórcio que já vinha executando a Fase 1 das obras, Consórcio Mendes Júnior/TEP/Squadro (mais tarde recomposto e denominado Consórcio Biotec).

Em relação à transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados, além dos instrumentos firmados em 2007 com o LFB e aditivos subsequentes, foi pactuado em 2011 um novo contrato com esse transferidor de tecnologia (Contrato nº 25/2011), objetivando-se um fortalecimento do processo de transferência e incorporação tecnológica por meio do estabelecimento de obrigações por resultado, construção e fornecimento de equipamentos de processo específicos, gerenciamento de interfaces de obras e instalações de equipamentos, qualificações e treinamentos, além da estruturação de fases de transferência de tecnologia instituídas em contratos de aplicação (contratos auxiliares ao principal). Em julho de 2016, considerando o atraso nas obras e os impactos daí decorrentes no avanço das atividades de transferência de tecnologia, foi pactuada uma suspensão das atividades desse contrato, estabelecendo-se um intervalo de dois anos para progresso das obras e posterior retomada e conclusão das atividades de transferência de tecnologia pelo LFB.

Voltando à cronologia dos acontecimentos, em 2012, a Hemobrás decidiu implementar (Contrato nº 38/2012) uma mudança significativa no escopo do projeto, substituindo a imunoglobulina liofilizada pela imunoglobulina líquida.

Ainda em 2012, a Hemobrás firmou uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo – PDP – com a Baxter International, que prevê a transferência de tecnologia para fabricação do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima –

paralelamente ao fornecimento do medicamento. Através dessa PDP, se objetivou alcançar uma economia de recursos públicos na aquisição do fator VIII recombinante, ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e a incorporação de tecnologia de produção de molécula biotecnológica no âmbito da saúde pública brasileira. A partir de 2013, o fator VIII recombinante passou a ser distribuído pela Hemobrás e, no ano seguinte, ganhou marca própria: Hemo-8r.

Vale destacar que o fator VIII recombinante mostra-se essencial para que a Hemobrás possa atender a 100% da demanda deste medicamento, já que o fator VIII derivado do sangue produzido pela Empresa atenderá apenas 10% da demanda, considerando o rendimento obtido a partir de 500 mil litros de plasma fracionados. Ainda assim, o fator VIII plasmático é fundamental para pacientes que desenvolvem inibidores – rejeição – ao recombinante.

Ao longo dos anos seguintes, o andamento das obras da fábrica foi marcado por um baixo ritmo de execução e revisões recorrentes de cronograma.

Com a deflagração da Operação Pulso, pela Polícia Federal, em dezembro de 2015, foi determinado o afastamento judicial do então Diretor-Presidente e do Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação da Hemobrás. Em abril de 2016, houve a recomposição da Diretoria Executiva e a implementação de diversas medidas saneadoras no intuito de recuperar o ritmo de execução das obras. Tais medidas, além de uma análise geral do desempenho da obra e da transferência de tecnologia, são detalhadas em tópico dedicado ao tema.

Em relação ao histórico das atividades operacionais, em 2010 a Hemobrás celebrou com o LFB o Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, objetivando uma antecipação de atividades da transferência de tecnologia no âmbito da realização do serviço de fracionamento industrial do plasma brasileiro. A partir disso, ficou pactuada a produção de quatro hemoderivados contemplados no Contrato nº 22/2007, a saber: concentrado de fator VIII e concentrado de fator IX, bem como albumina humana e imunoglobulina normal humana de uso intravenoso.

Em julho de 2010, através da Portaria nº 1.854/2010, o Ministério da Saúde (MS) transferiu à Hemobrás a responsabilidade pela gestão do plasma brasileiro e pela distribuição dos respectivos medicamentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Em 2011, as auditorias de qualificação para a certificação de serviços de hemoterapia como fornecedores de plasma para a indústria, de acordo com a RDC nº 46/2000 da ANVISA, passaram a ser responsabilidade da Hemobrás. Antes disso, desde 2007 a Hemobrás realizava auditorias nos serviços de hemoterapia em parceria com a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Como fruto do diagnóstico obtido durante a realização das auditorias no que se refere à infraestrutura do parque de equipamentos da hemorrede, a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou, através de dois convênios (748/2006 e 4502/2007) firmados entre esta Estatal e o Ministério da Saúde, 55 sistemas de monitoramento da cadeia de frio em tempo real; 15 freezers verticais a -30° C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto; 55 sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma; e cinco centrífugas.

Em 2012, com a operacionalização do bloco B01, que abriga a câmara fria resfriada a 35°C negativos, a Empresa iniciou a armazenagem e a triagem do plasma coletado pelo LFB. Em 2013, a Empresa passou a se responsabilizar também pelo recolhimento do plasma, e consolidou o funcionamento do bloco B01.

Ainda naquele ano, foram assinados entre Hemobrás e Ministério da Saúde os Contratos nº 123/2013 e nº 81/2013. O primeiro, destinado ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás no âmbito da transferência de tecnologia firmada com o LFB, previa a realização das auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, estocagem, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenagem e distribuição de quatro hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX) resultantes do fracionamento do plasma excedente do uso transfusional oriundo dos serviços de hemoterapia brasileiros. O segundo contrato abrangia o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, objeto da PDP vigente com a Baxter. Nos exercícios seguintes, até o início de 2016, foram assinados mais dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (Contrato nº 07/2015 e Contrato nº 39/2016).

As diferenças existentes entre os contratos firmados com os fornecedores/parceiros tecnológicos e os contratos com o Ministério da Saúde contribuíram significativamente para o histórico financeiro desfavorável que a Hemobrás apresentou no triênio 2013-2015, com prejuízos sucessivos e crescimento elevado do passivo com fornecedores. Além disso, no âmbito da gestão do plasma, a realização de atividades sem cobertura contratual imediata e a ausência de capital de giro, além do descompasso ocorrido entre o volume de plasma recolhido dos serviços de hemoterapia e os volumes exportados para fracionamento, contribuíram para o déficit da operação e o acúmulo de plasma na Estatal, com a existência atual de um segundo armazém de plasma (armazém contratado).

Ao longo de 2016, a Administração concentrou esforços negociais para corrigir essas diferenças contratuais, obtendo resultados significativos, além de propor alternativas para a revisão do modelo de gestão do plasma, em tratativas ainda em andamento com o Ministério da Saúde.

Em relação às obras da fábrica, a determinação cautelar do TCU recebida pela Hemobrás em setembro de 2016 ensejou a não renovação do contrato com o Consórcio construtor, de modo que, atualmente, a equipe de engenharia da Hemobrás se dedica ao inventário das obras necessário à realização de novas licitações e retomada das atividades de construção no canteiro.

No decorrer desse relatório, serão apresentados os avanços alcançados, bem como os desafios, os obstáculos a serem transpostos e as estratégias preliminares de mitigação e fortalecimento da Empresa, necessárias para que a Hemobrás possa se reposicionar para o cumprimento da sua missão institucional.

2.4 Ambiente de atuação

Esse item trata do mercado de atuação da Hemobrás e apresentará informações sobre a estrutura concorrencial do mercado, as tendências futuras para a demanda pelos seus produtos, a importância da existência de um produtor local, o relacionamento com seus parceiros e com seu cliente, o SUS.

De acordo com o Ministério da Saúde, existiam 24.411 pacientes registrados em 2016 no Sistema Hemovida Web Coagulopatias, os quais necessitam de fatores de coagulação. Já para outras proteínas plasmáticas, como albumina e imunoglobulina, há aplicações mais amplas do que o tratamento de coagulopatias, sendo utilizadas largamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

No Brasil, além das determinações da Lei Orgânica da Saúde, o Ministério da Saúde tem por dever garantir o acesso aos medicamentos hemoderivados para os pacientes portadores de coagulopatias, conforme dispõe o art. 4º, X, do Decreto nº 3.990 de 30 de outubro de 2001.

Devido ao alto preço destes medicamentos, à estrutura de oferta e à limitação orçamentária do Ministério da Saúde, o Brasil ainda busca alcançar o padrão ideal de disponibilidade de fatores de coagulação em comparação aos países desenvolvidos. Entretanto, cabe ressaltar que os indicadores de disponibilidade de unidades internacionais per capita de fatores de coagulação vêm aumentando substancialmente nos últimos anos.

Em relação à estrutura de oferta, o mercado de hemoderivados pode ser caracterizado como um oligopólio global com um número limitado de empresas com capacidade de atender a demanda de outros países. Segundo dados divulgados pela Kalorama Information no relatório *Blood: The Worldwide Market*, publicado em 2014 pela *Kalorama Information*, existem apenas cerca de 20 produtores de hemoderivados no mundo e 4 produtores de fator VIII recombinante.

Outra limitação para a capacidade produtiva da indústria de hemoderivados é a quantidade de plasma disponível para fracionamento industrial. Diversos fatores contribuem para essa escassez de plasma. Em primeiro lugar, esse é um recurso naturalmente limitado, pois é proveniente do sangue humano. Além disso, é necessário um rigoroso controle de processos e a implementação de diversos procedimentos para garantir a qualidade e a segurança do plasma. Por fim, em linha com a recomendação da Organização Mundial da Saúde, a maioria dos países não permite a remuneração ao doador, limitando a oferta de plasma para a indústria.

Quanto aos aspectos relacionados à demanda por hemoderivados, de acordo com o Marketing Research Bureau, nos últimos anos o consumo global vem apresentando crescimento recorrente

com tendência de continuidade desta trajetória devido a diversos fatores como crescimento populacional, novas indicações terapêuticas e aumento dos níveis de utilização em países em desenvolvimento.

Além da tendência estrutural de crescimento da demanda por hemoderivados, para a albumina e imunoglobulina existe a possibilidade de choques de demanda devido ao surgimento de guerras e epidemias ou surtos de algumas doenças que necessitam de hemoderivados em seus tratamentos, podendo resultar em crises de abastecimento.

Dessa forma, pode-se afirmar que o mercado de hemoderivados apresenta tendência de crescimento da demanda global aliada a uma estrutura de oferta concentrada. Nesse contexto, a criação de um fornecedor local, com significativa capacidade instalada e utilizando o plasma nacional, representa um importante fator de segurança do programa de fornecimento de medicamentos e tende a enfraquecer possíveis tendências ao comportamento cartelizado no nível local.

Outra importante tendência em curso no mercado global de medicamentos é a utilização crescente de medicamentos recombinantes, cuja principal vantagem é o aumento da oferta sem a necessidade de contrapartida proporcional na coleta do plasma, uma vez que a obtenção da molécula é feita através da tecnologia de DNA recombinante. Neste cenário, cabe ressaltar que os medicamentos derivados do plasma têm ainda um papel fundamental, seja para o suprimento a pacientes que apresentam inibidores no tratamento com proteínas recombinantes, seja pelo fato de que há proteínas plasmáticas para as quais não existe ainda a tecnologia de produção por engenharia genética, tais como a imunoglobulina e a albumina.

2.5 Organograma

O [Anexo 1](#), apresenta o organograma da Hemobrás em 2016.

Os órgãos da administração da Hemobrás são:

- Conselho de Administração, composto por 11 membros;
- Diretoria Executiva, composta por 3 Diretores;
- Conselho Fiscal, composto por 3 membros.

A Diretoria Executiva da Hemobrás é composta pela Presidência, Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação e pela Diretoria de Administração e Finanças. Conforme estabelecido no Regimento Interno da Empresa, a função de Presidente da Hemobrás é exercida por um dos Diretores, acumulando-se as respectivas atribuições.

A lógica de distribuição das tarefas segue a premissa de segmentação entre atividades meio e fim. As diretorias de Desenvolvimento Industrial e de Produtos Estratégicos e Inovação orientam-se em direção à consecução dos resultados diretamente vinculados à criação da Hemobrás. Em paralelo, os órgãos da Presidência e da Diretoria de Administração e Finanças fornecem o apoio necessário e indispensável para a consecução de tais propósitos.

O quadro 2.5.1, destaca as competências e o papel de algumas das áreas técnicas cruciais relacionadas à missão institucional da Empresa.

Quadro 2.5.1 – Informações sobre áreas ou subunidades técnicas

Áreas técnicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
GITP	Planeja, executa e avalia os programas, contratos e projetos de incorporação tecnológica associados à planta industrial, especialmente os vinculados à transferência de tecnologia de hemoderivados e biotecnológicos e gerencia o conhecimento e a inteligência de mercado referentes à incorporação tecnológica e seus processos.	Antônio Edson de Souza Lucena	Gerente	01/01 a 31/12/2016
GEA	Planeja, coordena e avalia a execução de estudos e projetos de engenharia e automação da unidade industrial e supervisiona obras e serviços de automação.	Berlinck Eneas Correia Araujo dos Santos	Gerente	01/01 a 31/12/2016
GPH	Relaciona-se com a hemorrede para a qualificação de fornecedores e o aumento da qualidade e quantidade de plasma de uso industrial. Gerencia a responsabilidade técnica dos insumos e produtos. Realiza e coordena as atividades relacionadas ao transporte e ao armazenamento de plasma e medicamentos. Promove com qualidade a logística, a gestão farmacêutica e as Boas Práticas de Fabricação (BPF).	*Regina Vianna Brizolara *Karla Camila Barbosa Santana *Leonardo Pinheiro Landim	Gerente Gerente Interina Gerente Interino	01/01 a 01/07/2016 01/07 a 24/10/2016 24/10 a 31/12/2016

Fonte: GPP/PR.

* Os titulares que estiveram à frente da área no exercício de 2016.

2.6 Macroprocessos finalísticos

No que tange ao estágio de desenvolvimento na gestão de processos de negócio, não foi ainda possível mapear todos os processos que compõem os macroprocessos finalísticos previstos na Cadeia de Valor construída em 2015, conforme abaixo:

Figura 1: Visão Sistêmica do Ambiente Estratégico de Negócio



Fonte: Assessoria da presidência/PR

O que temos concretamente mapeado é o **Processo de Gestão do Ciclo de Suprimentos (PGCS)**, como sendo um dos processos que compõe o **Macroprocesso da Gestão de Logística (MGL)** concebido para atender uma demanda pontual e crítica na implantação do módulo BPMS (Business Process Management System) do ERP-Oracle (Sistema Integrado de Gestão Empresarial), conforme discriminado abaixo:

- Macroprocesso da Gestão de Logística - MGL (Cadeia de Valor)
 - Processo de Gestão do Ciclo de Suprimentos - PGCS
 - Sub Processo de Requisição;
 - Sub Processo de Análise;
 - Sub Processo de Contratação;
 - Sub Processo de Recebimento;
 - Sub Processo de Armazenagem;
 - Sub Processo de Entrega;
 - Sub Processo de Gestão e Fiscalização dos Termos de Contrato;

A partir desta experiência, foi utilizada uma metodologia de estruturação da árvore de processos, baseada nos recursos disponibilizados pelo módulo BPMS, para ser aplicada aos demais

macroprocessos, priorizando os finalísticos.

Entretanto, a implantação do referido ERP-BPMS foi interrompida em junho de 2016, com a suspensão do Contrato nº 06/2015, por dificuldades de infraestrutura de TI e em razão de suspeitas de irregularidades no processo dessa contratação, apontadas no âmbito das investigações da Operação Pulso.

A retomada dos trabalhos está programada para o início de 2018, juntamente com o novo planejamento estratégico.

Segue abaixo o quadro dos Macroprocessos Finalísticos mapeados até o momento.

Quadro 2.6.1 – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos Finalístico	Macroprocessos Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gestão da Incorporação de Novas Tecnologias	Compreende processos que envolvem transferência de tecnologia, bem como outras inovações tecnológicas, para viabilizar a visão de futuro da empresa.	Transferência de Tecnologia	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Incorporação Tecnológica
Gestão da Produção de Medicamentos	Compreende processos envolvidos na produção de hemoderivados e recombinantes, para efetivar a missão institucional.	Medicamentos hemoderivados e Recombinantes.	Ministério da Saúde – SUS	Gerência de Plasma e Hemoderivados e Gerência de Incorporação Tecnológica

Fonte: Assessoria da presidência/PR

2.7 Composição Acionária das Empresas Estatais

Este item apresenta a composição acionária do capital social da Hemobrás.

2.7.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

O quadro a seguir apresenta a composição acionária do capital social:

Quadro 2.7.1 – Composição Acionária do Capital Social

UJ Como Investida - Posição Em 31/12/2016				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Governo	Tesouro Nacional	100,00%	100,00%	100,00%
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
% Governo				
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
% free float				
Subtotal Ordinárias (%)				
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Governo	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
% Governo				
Free Float	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
% free float				
Subtotal Preferenciais (%)				
Total		100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: SCON/GA

2.8. Operação Pulso e seus reflexos na empresa

Em 9 de dezembro de 2015, foi deflagrada na Hemobrás a denominada “Operação Pulso” pela Polícia Federal. A citada operação visa investigar possíveis fraudes em licitações e contratos firmados pela Hemobrás. Os contratos investigados foram os celebrados com os seguintes objetos:

- Contrato nº 02/2011 – obras da fábrica de hemoderivados;
- Contrato nº 35/2011 – gerenciamento das obras da fábrica de hemoderivados;
- Contrato nº 06/2015 – aquisição e implantação de software;
- Contrato nº 17/2014 – armazém de medicamentos;
- Contrato nº 23/2015 – armazém externo de plasma;
- Contrato nº 20/2013 – transporte de plasma.

Com relação ao Contrato nº 20/2013, o Ministério Público Federal (MPF) já propôs Ação Penal na Justiça Federal de Pernambuco, tramitando sob o nº 9412-46.2016.4.05.8300, bem como a correspondente Ação Civil Pública por Atos de Improbidade Administrativa, que tramita sob o nº 0807475-65.2016.4.05.8300, igualmente na Justiça Federal de Pernambuco, ambas as ações em desfavor de servidores públicos e empresários.

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações dos órgãos de controle, Ministério Público Federal e Polícia Federal.

Já no âmbito administrativo, foram instituídas Comissões de Sindicância, em julho de 2016, para cada um desses contratos investigados, visando analisar as possíveis irregularidades havidas na contratação e na execução das avenças. Essas sindicâncias culminaram em Processos Administrativos Disciplinares, atualmente em fase instrutória.

Compete, finalmente, informar que com relação aos Contratos nº 02/2011, nº 35/2011, nº 06/2015 e nº 20/2013, eles tiveram sua vigência encerrada e não foram renovados. No tocante aos Contratos nº 17/2014 e 23/2015, processos licitatórios foram iniciados objetivando novas contratações para substituir esses contratos ainda vigentes. Os processos licitatórios se encontram em fase final de tramitação e a sua conclusão possibilitará o encerramento desses contratos no atual exercício.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

O final do exercício de 2015 e início de 2016 marcam um período em que a Hemobrás se deparou com o agravamento de diversos problemas que vinham se acumulando ao longo de sua existência. A fim de fazer uma correlação com o planejamento estratégico até então vigente, apresenta-se abaixo uma contextualização desses problemas de acordo com os dois principais focos definidos no Plano Estratégico da Empresa até aquele momento.

Foco 1: Qualificação do plasma e distribuição dos produtos estratégicos

Como apresentado na seção Visão Geral, o gerenciamento de plasma e a distribuição de produtos estratégicos (hemoderivados e fator VIII recombinante) são atividades operacionais executadas pela Hemobrás desde 2013. Apesar de terem exercido um importante papel para o aumento da disponibilidade de medicamentos aos pacientes do SUS com economia de recursos públicos, essas atividades, da forma como foram estruturadas, também contribuíram para o surgimento de dois problemas: desequilíbrio financeiro e acúmulo de plasma em estoque.

Em relação ao desequilíbrio financeiro, ao final de 2015 a Empresa havia apurado um prejuízo de cerca de R\$ 414 milhões e uma dívida com os principais fornecedores de cerca de R\$ 869 milhões. O prejuízo acumulado até 2015 foi de R\$ 682 milhões.

A seção 7.1 traz uma explicação completa de como os arranjos contratuais estabelecidos para a consecução das atividades operacionais da Empresa levaram à geração de prejuízos subsequentes e crescimento do passivo. De forma geral, foram celebrados contratos entre Hemobrás e Ministério da Saúde em descompasso, do ponto de vista financeiro, com os contratos entre Hemobrás e seus fornecedores. Esses arranjos contratuais tornaram a operação da Empresa intensiva em capital de giro, exposta à variação cambial e extremamente deficitária.

Quanto ao acúmulo de plasma, em 2015 houve a necessidade de a Hemobrás contratar um segundo armazém para estocar plasma excedente, pois a capacidade do armazém próprio da Empresa havia se esgotado.

Cabe explicar que o processo de gestão do plasma se inicia na qualificação da hemorrede, passando pelo recolhimento/transporte e estocagem do plasma, até a triagem e exportação para fracionamento e posterior importação e distribuição dos medicamentos. Para o correto desempenho dessa atividade, é necessário que os diversos elos da cadeia estejam sincronizados em termos de tempo e volume processado.

Ocorre que o desenvolvimento dessa atividade sofreu diversos descompassos gerando o acúmulo de plasma supracitado, além de outras consequências como prejuízo financeiro e problemas de execução contratual junto ao Ministério da Saúde. Os principais descompassos identificados são listados abaixo:

- Descompasso entre os volumes de plasma: o volume recolhido nos hemocentros até o final de 2015 foi maior que o volume contratado para fracionamento no exterior, gerando acúmulo de plasma na Hemobrás;
- Baixo ritmo de triagem: até 2015 o ritmo de triagem não era suficiente para processar o plasma recolhido, gerando um passivo importante de plasma a inspecionar, já que a velocidade de triagem era insuficiente para garantir o processamento das bolsas recebidas mês a mês em tempo real;
- Perda das Boas Práticas de Fabricação do fracionador/transferidor de tecnologia em 2012, ocasionando uma redução expressiva da exportação de plasma em 2013 e 2014.

Foco 2: Implantação da indústria de hemoderivados e recombinantes

Em relação à execução das obras da fábrica, o cenário caracterizava-se por baixo ritmo de execução e histórico de constantes atrasos no cronograma. Dessa forma, as ações da Administração, em 2016, buscaram recuperar o ritmo de atividades, tanto de execução das obras, como da

transferência de tecnologia. Destaca-se, então, a realização de oficina com o intuito de elencar todos os entraves para um desenvolvimento aceitável das obras e da transferência de tecnologia.

Os problemas macro elencados no desenvolvimento das obras foram os seguintes: ineficiência na gestão do contrato e do projeto; dificuldade financeira do Consórcio; e planejamento deficiente.

É importante ressaltar que o baixo desempenho das obras vinha impactando o andamento da transferência de tecnologia, o que acarretou a necessidade de suspensão das atividades do transferidor de tecnologia LFB, como será explicado adiante.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Foram elaboradas oficinas com o corpo funcional para detalhamento dos problemas da Empresa e definição de linhas de ação. Como resultado, foram definidas linhas de ação ratificadas pelo Conselho de Administração com o intuito de sanar os diversos problemas encontrados, reposicionando a empresa para o cumprimento da sua missão institucional. Segue abaixo uma descrição sintética das diretrizes definidas, categorizadas em quatro eixos de atuação.

- Eixo 1 – Obras da Fábrica: maior rigor na gestão do contrato, priorização de frentes de trabalho, detalhamento das necessidades de aditivos e de recursos para o término da obra e busca de orientações de órgãos de controle.
- Eixo 2 – Gestão do Plasma: plano operacional para incremento da triagem, negociação de contrato com o MS para volume de plasma já contratado com o fracionador externo, revisão do modelo da gestão do plasma para o volume restante de plasma em estoque.
- Eixo 3 – Desequilíbrio financeiro: redução de custos, renegociação de contratos com MS e fornecedores.
- Eixo 4 – Transferência de Tecnologia: negociação da suspensão das atividades do transferidor de tecnologia, suspensão da aquisição de equipamentos e execução de ações para garantir a qualidade dos equipamentos adquiridos.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

Em 2016, devido à magnitude dos problemas enfrentados pela Empresa, a atuação da Diretoria Executiva, recomposta a partir de abril daquele ano, foi focada em ações de saneamento no médio e curto prazo. Como resultado das ações realizadas, foi possível obter avanços com vistas ao reposicionamento da Empresa para o cumprimento de sua missão. Dessa forma, pode-se considerar que em 2016 houve a implementação de ações de saneamento que visaram criar as bases para a retomada do planejamento estratégico a partir de 2018.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

No PPA 2016-2019, há duas metas definidas para a Hemobrás vinculadas ao objetivo 0727 - Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS:

- 00CJ - Disponibilizar 220 mil litros anuais de plasma para uso industrial e produção de medicamentos hemoderivados;
- 04HX - Executar 75% do processo de transferência de tecnologia dos hemoderivados.

Cabe ressaltar que as metas constantes no PPA 2016-2019 estão desalinhadas com o atual momento da Empresa, necessitando de revisão junto ao Ministério do Planejamento.

Constam também definidas para a empresa e vinculadas ao mesmo objetivo, duas iniciativas que foram individualizadas como projetos:

- 05V5 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás;
- 06RV - Implantação da Fábrica de Recombinantes - Hemobrás.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Em 2016 as ações traçadas foram monitoradas diretamente pela Diretoria Executiva, sendo que uma boa parte da execução das ações foi conduzida pela própria Diretoria da empresa. O andamento das diretrizes de saneamento e as principais dificuldades encontradas foram repassados mensalmente ao Conselho de Administração nas reuniões ocorridas.

3.3 Ações quanto ao plasma estocado

Ao longo de 2016, as ações da Hemobrás em relação ao plasma estocado, abrangeram: (1) proposta de revisão do modelo de gestão do plasma junto ao Ministério da Saúde; (2) aumento da produtividade da triagem de plasma no bloco B01; (3) cumprimento da totalidade de exportações de plasma para fracionamento industrial previstas no ano de 2016; e (4) suspensão do recolhimento de plasma a partir de outubro de 2016.

No que tange ao primeiro ponto, a proposta de revisão do modelo de gestão do plasma deu-se, fundamentalmente, pelo fato de que a Hemobrás finalizaria no ano de 2016 todas as exportações de plasma pactuadas para processamento pelo transferidor de tecnologia LFB e que, ainda assim, esta Empresa encerraria o exercício com um volume significativo de plasma em estoque. Além disso, a revisão se fazia também necessária pelo fato de que as operações da gestão do plasma, do modo como vinham estruturadas, eram deficitárias para Hemobrás. Cabe ressaltar ainda que não há novas exportações contratadas com o LFB e que este Laboratório já manifestou, em mais de uma ocasião, limitação de capacidade produtiva e, portanto, impossibilidade de receber novas remessas de plasma brasileiro.

Com isso, a Hemobrás realizou comunicações e reuniões com o Ministério da Saúde ao longo de 2016, explicitando, dentre outros fatores, que a contratação de indústria fracionadora não estaria atrelada a processo de transferência de tecnologia, haja vista o processo vigente entre a Hemobrás e o LFB, e que, neste sentido, a contratação de novo fracionador fosse feita pelo Ministério da Saúde; em paralelo, considerando as atividades incorporadas pela Hemobrás no âmbito da gestão do plasma e da fabricação de hemoderivados, que esta Estatal fosse contratada para realizar as auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento, armazenamento e triagem de plasma, garantindo-se a cobertura contratual necessária para a manutenção dessas atividades. Tal configuração perduraria até a conclusão da fábrica de hemoderivados da Hemobrás, quando então o plasma brasileiro excedente do uso transfusional seria fracionado em solo nacional. Mais recentemente, a Portaria GM/MS 1.854/2010 foi revogada pela Portaria GM/MS 922, de 04 de abril de 2017, e a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde no intuito de estruturar as condições necessárias às atividades da gestão do plasma, incluindo a contratação de novo fracionador e a contratação da Hemobrás.

Em relação à triagem do plasma realizada no bloco B01, foram triadas 477.048 bolsas de plasma, maior produtividade anual já registrada na triagem, resultante de várias medidas adotadas, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e revisão de processos internos. A triagem do plasma consiste na atividade de inspeção das bolsas de plasma recebidas dos serviços de hemoterapia qualificados, ou seja, aptos ao fornecimento de plasma com qualidade industrial. Durante essa atividade, é verificado o atendimento a aspectos de integridade, coloração, peso, dentre outras especificações, além de realizado o cadastro, a etiquetagem e a organização das bolsas de plasma inspecionadas em caixas de remessa de exportação. Desse modo, a triagem é uma etapa prévia às exportações de plasma e sua produtividade influencia diretamente o cumprimento de prazos e volumes de exportação alcançados.

Dessa forma, com o aumento da triagem, foi possível concluir a exportação de plasma prevista, com o cumprimento do Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, firmado com o LFB, no que concerne ao envio de plasma para as campanhas dos TAF 12, 13, 14 e 15. A exportação do ano de 2016 totalizou 114.973,34 litros de plasma, tendo sido a última expedição realizada em 27/10/2016.

Por fim, no que tange ao recolhimento de plasma, haja vista a necessidade de dar destinação ao plasma armazenado, através da contratação de novo fracionador, não perpetuando o crescimento do estoque sem destinação definida, além de estabelecer a necessária cobertura contratual para a realização dessa atividade, a Hemobrás suspendeu o recolhimento de plasma a partir de outubro de 2016, quando também se encerrou o contrato de transporte então vigente. Vale ressaltar ainda que a situação de acúmulo de plasma fez com que a Hemobrás em 2015 contratasse um armazém terceirizado (Contrato nº 23/2015), de modo que, atualmente, além do bloco B01, há também um armazém externo para abarcar todo o estoque de plasma desta Estatal, que encerrou o ano de 2016 em cerca de 260 mil litros de plasma.

Como atividade complementar, que está sendo foco de ações no ano de 2017, a Hemobrás está trabalhando em medidas para encerrar ainda neste exercício a necessidade atual de um armazém externo de plasma, determinando, dentre outras atividades, estudos de engenharia para a otimização da ocupação da câmara fria do bloco B01.

Em relação às projeções de exportação para o ano de 2017, estas dependem da contratação de um novo fracionador de plasma. Neste sentido, cumpre destacar que a Hemobrás segue em tratativas junto ao Ministério da Saúde, para que um novo fracionador externo de plasma seja contratado pelo referido Ministério para que se possa dar vazão ao estoque de plasma da Hemobrás remanescente após a finalização das exportações ao LFB no último trimestre de 2016.

Nestas mesmas tratativas, a Hemobrás vem negociando com o Ministério da Saúde a contratação desta Estatal para o desempenho das atividades já transferidas para a Hemobrás, a saber: auditorias de qualificação dos serviços de hemoterapia como fornecedores de plasma; recolhimento e armazenamento do plasma; triagem do plasma e preparação do mesmo para exportação. Isto visa valorizar as atividades cuja expertise já foi incorporada pela Hemobrás, bem como garantir a sustentabilidade econômica das atividades desempenhadas por esta Estatal no tocante à gestão do plasma excedente de uso transfusional.

O sucesso destas negociações é imprescindível para que o plasma armazenado na Hemobrás e no armazém externo seja exportado e a Hemobrás possa concentrar o armazenamento de plasma exclusivamente em sua estrutura própria, no bloco B01.

Um novo elemento bastante desafiador a ser considerado nesse contexto se constitui na recente perda do Certificado de Boas Práticas de Fabricação das plantas de Lille e Les Ulis do LFB, conforme resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicadas em Diário Oficial da União nos meses de abril e maio de 2017. O cancelamento de CBPF do laboratório LFB ocorreu também em outubro de 2012, culminando na suspensão da importação de medicamentos hemoderivados em dezembro de 2012, a qual foi mantida até julho de 2013. À época, a regularização do CBPF do LFB se deu em novembro de 2014. Neste momento, a Hemobrás avalia as medidas a serem adotadas e os próximos passos acerca da questão em comento.

Os quadros e gráficos relativos às informações acima, sobretudo dados da triagem, exportações e estoque de plasma, constam detalhados no item “3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho”.

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Neste item são apresentados os principais resultados obtidos e os desafios encontrados no exercício de 2016 no que tange às atividades operacionais da Empresa e também em relação ao desenvolvimento das obras e da transferência de tecnologia. As ações referentes ao saneamento do desequilíbrio financeiro são detalhadas na seção 7, Desempenho Financeiro.

3.4.1 Gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional

Como contextualizado na introdução deste relatório, a partir de 2010, com a celebração do Termo Aditivo nº 01/2010 ao Contrato nº 22/2007, além da publicação da Portaria nº 1.854/2010 do Ministério da Saúde, a Hemobrás passou a ter a responsabilidade pela gestão do plasma excedente do uso transfusional, incluindo as atividades de auditorias de qualificação da hemorrede,

recolhimento, armazenamento, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenamento e distribuição de hemoderivados. A avença firmada com o LFB contempla a obtenção dos produtos albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX e prevê o processamento do plasma em campanhas de fracionamento de cerca de 27.000 litros de plasma, denominadas “TAF”.

No âmbito do Contrato nº 123/2013, firmado com o Ministério da Saúde, a Hemobrás entregou medicamentos hemoderivados relativos às campanhas de fracionamento TAF 01 ao TAF 08. Cabe destacar que o Contrato nº 123/2013 continua ativo, tendo sido a sua vigência prorrogada até setembro de 2017, prazo necessário para a entrega de produtos pendentes (compensações do TAF 07 e 08, a serem recebidas do LFB), regularização da situação do TAF 04 (perdido em incêndio ocorrido em 2014) e pactuação de formato para equalização das divergências existentes entre este contrato e o firmado entre a Hemobrás e o LFB, sobretudo no que tange às diferenças de produtos devidos por rendimento.

Ao longo de 2016 se deu a negociação para uma nova contratação do serviço gerenciamento de plasma pelo Ministério da Saúde, abrangendo os TAF 09 a 11 (cerca de 81.000 litros de plasma de comum), tendo sido possível chegar a um preço de equilíbrio para a operação, com a formalização do Contrato nº 30/2017, em 06 de março de 2017. Adicionalmente, o novo instrumento traz avanços importantes na busca da equiparação de condições praticadas, mormente quanto ao rendimento mínimo exigido para os produtos a serem entregues (neste caso, albumina e imunoglobulina).

Além disso, em 2016 foram executadas as ações relatadas no item 3.3 no intuito de regularizar o estoque de plasma acumulado na Hemobrás. A seguir será apresentado o desempenho dos principais indicadores relacionados ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás.

3.4.1.1 Auditorias de Qualificação de Fornecedores de Plasma

As auditorias de requalificação possuem periodicidade anual segundo a RDC nº 46/2000. Em 2016, foram realizadas 91 auditorias, tendo sido previstas até 108 auditorias, o que representa uma adesão de 84,26% ao planejamento. Todos os serviços auditados foram aprovados em 2016.

No que tange ao fortalecimento da infraestrutura da hemorrede, no âmbito do Convênio 4502/2007, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde, se encontrava em andamento ao final de 2016 a licitação para aquisição de 40 freezers verticais a -30°C para armazenamento de plasma. Esses equipamentos deverão ser entregues aos serviços de hemoterapia brasileiros em 2017, sendo esse processo coordenado pela equipe de auditores de qualificação da hemorrede da Hemobrás.

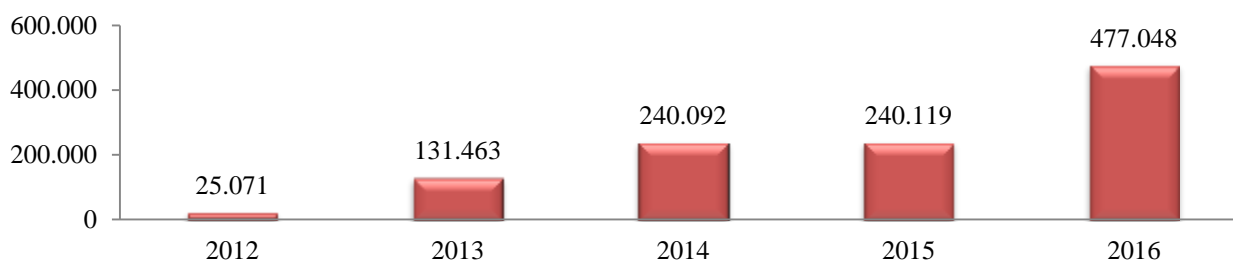
3.4.1.2 Recolhimento e Recepção de Plasma

No ano de 2016, considerando as informações provenientes do agendamento de recolhimento nos serviços de hemoterapia, a Hemobrás recolheu 332.915 bolsas de PFC, 16.248 bolsas de PC e 12.449 bolsas de PIC, totalizando 361.612 bolsas de plasma recolhidas, perfazendo cerca de 80 mil litros de plasma.

3.4.1.3 Triagem de Plasma

Em 2016, foram triadas 477.048 bolsas de plasma no bloco B01, maior produtividade anual já registrada na triagem, resultante de várias medidas adotadas, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos, visando o cumprimento do Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007, no que concerne ao envio de plasma para as campanhas dos TAF 12, 13, 14 e 15.

Gráfico 1: Triagem de plasma por ano (em bolsas de plasma).



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: o bloco B01 entrou em operação em setembro de 2012, a partir de quando foram iniciadas as atividades de triagem de plasma na Hemobrás.

3.4.1.4 Armazenamento de Plasma

O plasma recebido pela Hemobrás é armazenado nas câmaras frias do bloco B01 e no operador logístico de armazenagem de plasma em Abreu e Lima (armazém externo). No quadro abaixo estão demonstradas as quantidades de bolsas de plasma armazenadas por *status* e localização. É importante ressaltar que esses dados são dinâmicos, visto que a inspeção de plasma ocorre diariamente, de forma que a quantidade de bolsas de plasma a inspecionar e inspecionadas sofre modificação todos os dias, além do fato de a triagem gerar a segregação de bolsas de plasma desconformes em relação às especificações para descarte.

Quadro 3.4.1.4.1– Armazenamento de plasma por *status* e localização, em 31 de dezembro de 2016.

Plasma por <i>status</i>	B01 (bolsas de plasma)	Armazém externo (bolsas de plasma)	Total (bolsas de plasma)
Plasma a inspecionar	542.717	343.139	885.856
Plasma inspecionado	22.937	0	22.937
Plasma em avaliação (containers e excursão)	5.640	265.101	270.741
Total	571.294	608.240	1.179.534

Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: o plasma em avaliação perfaz cerca de 185.080 bolsas referentes ao inventário de plasma armazenado em containers do operador logístico contratado (atualmente estocadas no armazém externo) e 85.661 bolsas que sofreram excursões de temperatura no transporte (atualmente estocadas no B01 e armazém externo, sendo dez/15 - 29.480 bolsas, jan/16 - 31.096 bolsas e mai/2016 - 25.085 bolsas).

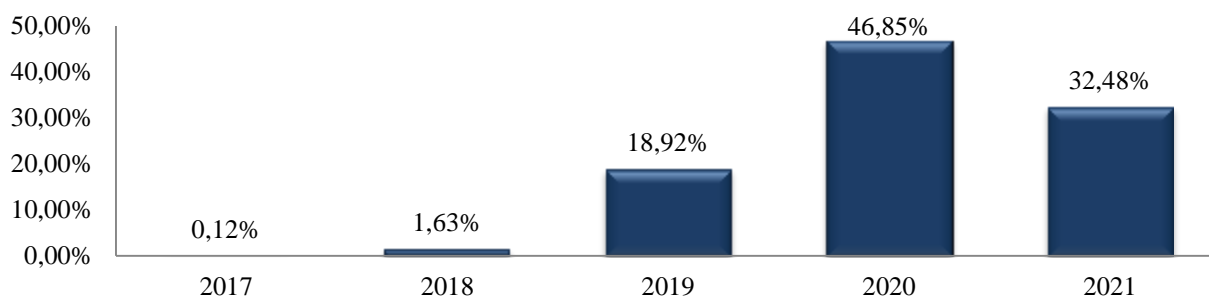
Nota 2: os dados referentes à quantidade de bolsas de plasma a inspecionar são estimados por meio da quantidade de sacos de remessa, multiplicando-se por 40, quantidade padronizada de bolsas por saco remetido pelos serviços de hemoterapia.

O plasma do inventário (indicado na nota 1 do quadro acima) corresponde a bolsas de plasma que foram armazenadas em containers na área de *crossdocking* de operador logístico contratado, no âmbito do contrato de transporte de plasma (Contrato nº 20/2013, um dos contratos investigados pela Operação Pulso, cuja vigência já se encontra encerrada). Em 2016, a partir do momento em que a Diretoria tomou conhecimento do fato, foi instituída comissão técnica para avaliar a viabilidade para fracionamento industrial do referido plasma, através da Portaria nº 075/2016-PR.

O relatório dessa comissão concluiu pela não utilização do plasma para fracionamento industrial e descreveu possibilidades de uso alternativo para o plasma em questão, como aplicações em pesquisa científica e produção de painéis de controle externo da qualidade. Acerca da destinação do plasma em questão, a Hemobrás segue em tratativas com o Ministério da Saúde para a busca conjunta de soluções.

No que tange à validade do plasma em estoque na Hemobrás, o gráfico abaixo apresenta uma projeção de vencimento do plasma em estoque, em percentual do estoque total, considerando todos os tipos de hemocomponentes armazenados (PFC, PFC com mais de 24 meses, PC e PIC).

Gráfico 2: Projeção de vencimento do plasma em estoque (% do estoque total).



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: a projeção de vencimento do estoque considera que, para cada remessa de plasma recebida na Hemobrás, há bolsas com até 03 meses de idade (a partir da doação de sangue total).

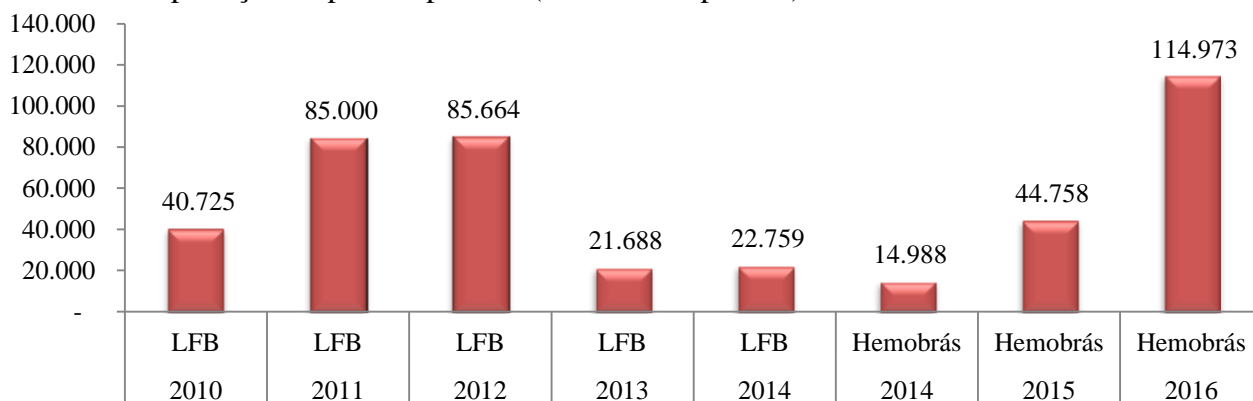
Nota 2: as bolsas de plasma do inventário (bolsas armazenadas em containers do operador logístico contratado), no montante estimado de 185.080 bolsas, não estão computadas no gráfico acima.

Nota 3: a soma dos percentuais corresponde a 100% do estoque de plasma.

3.4.1.5 Expedição de Plasma

Ao longo de 2016, foram exportados 114.973,34 litros de plasma para fracionamento no exterior, correspondentes aos TAF 12, 13, 14 e 15, maior volume de plasma já exportado ao longo de um ano pela Hemobrás. No gráfico abaixo, é possível visualizar os volumes de plasma exportados ao longo dos anos, sendo que a partir do ano de 2014 a exportação passou a ser realizada pela Hemobrás.

Gráfico 3: Exportação de plasma por ano (em litros de plasma).



Fonte: GPH/DPEI

No ano de 2016, foram realizadas as preparações e estufagens de 16 lotes de exportação para o LFB, para cumprimento do envio de plasma referente às campanhas dos TAF 12 a 15, como dito anteriormente. Em 27 de outubro de 2016, foi realizada a última expedição de remessa de exportação prevista para o LFB, em atendimento ao Termo Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 22/2007. Vale ressaltar que todo o plasma exportado pela Hemobrás ao LFB em 2016 constituiu-se em plasma comum ou plasma isento de crioprecipitado, a partir dos quais são extraídas albumina e imunoglobulina.

3.4.1.6 Importação de Hemoderivados

Em março de 2016, foram importados os hemoderivados relativos à segunda parte do TAF 09 (TAF 09.2), tendo sido a primeira parte importada em dezembro de 2015 (TAF 09.1). Em dezembro de 2016, foram importados os hemoderivados referentes ao TAF 10.1.

Os produtos de compensações por rendimento relativas a cada uma dessas campanhas (TAF 09 e 10) ainda serão entregues pelo LFB. Vale ressaltar que a partir do TAF 09 as campanhas de

fracionamento abrangeram o processamento de plasma comum ou plasma isento de crioprecipitado, a partir dos quais são obtidas albumina e imunoglobulina.

3.4.1.7 Distribuição de Hemoderivados

No ano de 2016, foi feita a distribuição de 3.759 frascos de Tegeline (relativos a compensações dos TAF 01 a 06 e TAF 6.4), no âmbito do Contrato nº 123/2013, firmado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde. Cabe ressaltar que a referida distribuição não ensejou faturamento do serviço de gerenciamento de plasma, pois foi relativa a medicamentos pendentes de entrega e, portanto, já contemplados em notas fiscais de serviço emitidas anteriormente.

O estoque de hemoderivados da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2016 é mostrado no quadro abaixo:

Quadro 3.4.1.7.1 – Estoque de hemoderivados no início e ao final de 2016.

Data	TAF	Descrição	Quant. Estoque Geral (Frascos)	Quant. Estoque Geral (Gramas)
04/01/2016	Compensação TAF 1-6	TEGELINE 5G/100ML	563	2.815
	TAF 6.4	TEGELINE 5G/100ML	3.196	15.980
	TAF 9.1	TEGELINE 5G/100ML	18.493	92.465
	Total - Tegeline		22.252	111.260
30/12/2016	TAF 9	TEGELINE 5G/100ML	18.433	92.165
	TAF 9	VIALEBEX 200MG/ML 50ML	41.875	418.750
	TAF 10.1	TEGELINE 5G/100ML	19.466	97.330
	Total - Vialebex		41.875	418.750
	Total - Tegeline		37.899	189.495

Fonte: GPH/DPEI

Embora a Hemobrás tenha recebido os hemoderivados do TAF 09 em dezembro de 2015 e em março de 2016, além do recebimento do TAF 10.1 (primeiro embarque do TAF 10) em dezembro de 2016, as negociações para a formalização de novo contrato de gerenciamento de plasma excedente do uso transfusional com o Ministério da Saúde perduraram até 06 de março de 2017, com a assinatura do Contrato nº 30/2017. Atualmente, o TAF 09 e o TAF 10 (TAF 10.2 recebido em março de 2017), já se encontram distribuídos.

3.4.2 Fornecimento de Fator VIII recombinante

O fornecimento de fator VIII recombinante ocorre no âmbito da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada entre a Hemobrás e a empresa Baxalta, à época Baxter. Essa parceria abarca o Contrato de Licença e Transferência de Tecnologia (Contrato nº 39/2012) e o Contrato de Fabricação e Fornecimento (Contrato nº 40/2012), ambos firmados entre a Hemobrás e a Baxalta, além do Termo de Compromisso da PDP, firmado em 2012 com o Ministério da Saúde. O fornecimento dos produtos se dá no âmbito do Contrato nº 40/2012.

As dificuldades financeiras ao longo de 2013 a 2015, o passivo acumulado e as renegociações havidas no exercício de 2016, no âmbito do Contrato nº 40/2012, serão discutidas mais adiante, no tópico de Desempenho Financeiro e Orçamentário, demonstrando o avanço obtido para a manutenção da PDP e o saneamento financeiro da parceria.

3.4.2.1 Importação de Fator VIII recombinante

Em 2016, foi prevista a importação do total de 500.000.250 UI, tendo sido efetivamente realizado o total de 498.852.250 UI. As informações sobre a distribuição poderão ser encontradas em tópico subsequente.

3.4.2.2 Distribuição de Fator VIII recombinante

No ano de 2016, a distribuição do fator VIII recombinante se deu no âmbito do Contrato nº 07/2015 e do Contrato nº 39/2016, ambos firmados com o Ministério da Saúde. O estoque de fator VIII recombinante da Hemobrás ao início e ao final do ano de 2016 é mostrado no quadro abaixo:

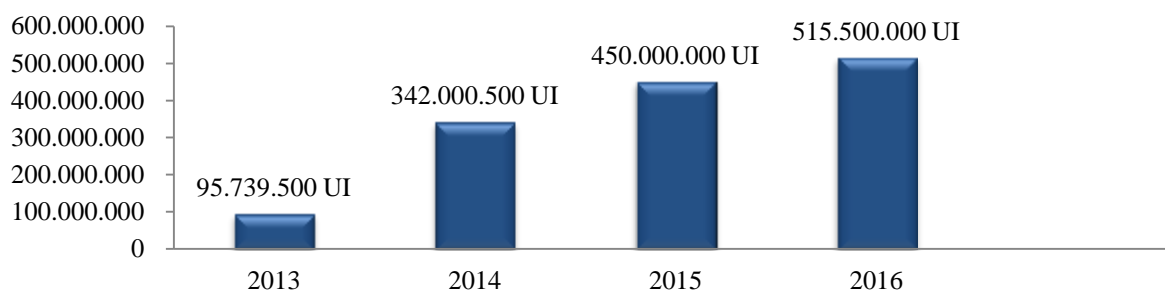
Quadro 3.4.2.2.1 – Estoque de fator VIII recombinante no início e ao final de 2016.

Data	Descrição	Quant. Estoque Geral (Fracos)	Quant. Estoque Geral (UI)
04/01/2016	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.250 UI	103.195	25.798.750
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.500 UI	219.834	109.917.000
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.1000 UI	82.155	82.155.000
	Total	405.184	217.870.750
30/12/2016	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.250 UI	99.030	24.757.500
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.500 UI	161.249	80.624.500
	HEMO-8R -CONC FATOR VIII RECOMB.1000 UI	95.793	95.793.000
	Total	356.072	201.175.000

Fonte: GPH/DPEI

Ao total, foram distribuídas 515.500.000 UI de fator VIII recombinante no ano de 2016, em atendimento às pautas do Ministério da Saúde. O gráfico abaixo demonstra a evolução da distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos:

Gráfico 4: Distribuição de fator VIII recombinante pela Hemobrás ao longo dos anos.



Fonte: GPH/DPEI

Em 06 de março de 2017, foi formalizado o Contrato nº 31/2017, com o Ministério da Saúde, prevendo a distribuição de 342.989.000 de UI até 31 de agosto de 2017. Para o fornecimento no segundo semestre do ano corrente, será necessária uma nova contratação da Hemobrás pelo Ministério da Saúde.

3.4.3 Obras da Fábrica

No intuito de sanar os problemas identificados na execução da obra, foram implementadas, em linha com a diretriz traçada, as seguintes ações: mudanças de equipe no Consórcio construtor; maior rigor no acompanhamento da execução do contrato; exigência de um planejamento executivo das obras por parte do Consórcio; e mudança no fluxo de trabalho entre Hemobrás, Consórcio e gerenciadora das obras.

Após uma discreta melhora na execução, o desempenho do Consórcio voltou a cair acentuadamente. Em 14/09/2016, o TCU encaminhou o Ofício nº 0514/2016-TCU/SeinfraUrbana juntamente com o Relatório de Fiscalização nº 132/2016, solicitando manifestação da Hemobrás quanto à proposta da unidade de auditoria de classificar como IG-P (inciso IV do § 1º do art. 117 da Lei 13.242/2015) os indícios de irregularidades graves tratados no Relatório de Fiscalização nº 132/2016 e determinando cautelarmente que a Hemobrás se abstinhasse de:

1. Prorrogar a vigência do Contrato nº 2/2011, a vencer em 30/11/2016, até ulterior deliberação do Tribunal;
2. Realizar pagamentos ao Consórcio Biotec, relativamente ao Contrato nº 2/2011, até a integral solução das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria, por meio da conclusão dos serviços nele referidos ou da integral devolução dos valores indevidamente pagos;
3. Realizar pagamentos por serviços não executados, realizados de forma parcial ou entregues com padrão de qualidade inferior ao especificado, no âmbito do Contrato nº 2/2011, celebrado com o Consórcio Biotec;

4. *Liberar as garantias relativas ao Contrato nº 2/2011 ao integral saneamento das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria e ao pagamento das multas contratuais eventualmente impostas à contratada;*
5. *Realizar pagamentos por serviços não previstos no Contrato nº 2/2011, assim como de celebrar novos termos aditivos, para dar cobertura à execução de serviços não previstos, ressalvados aqueles autorizados e executados antes da ciência desta decisão, até a decisão de mérito do processo.*

É importante destacar que a Hemobrás não vinha realizando pagamentos por serviços não executados (item 3) e pagamentos por serviços não previstos em contrato (item 5) durante o exercício de 2016. Os demais itens foram atendidos imediatamente.

Atualmente a empresa está tomando as iniciativas necessárias (como a realização do inventário de toda a obra) para a realização de novas licitações do remanescente das obras e retomada da construção da fábrica, que encerrou o exercício de 2016 com aproximadamente 70 % de conclusão das obras.

3.4.4 Transferência de Tecnologia

Os trabalhos relativos à implantação da fábrica de hemoderivados e fator VIII recombinante estão distribuídos entre três atores principais: Consórcio responsável pelas obras; Transferidor de tecnologia (LFB e Baxalta) responsável, em apertada síntese, por transferir as tecnologias de produção e treinar as equipes da Hemobrás; e Hemobrás, responsável por fiscalizar, monitorar e fornecer as condições de trabalho acordadas com os demais atores, absorver os conhecimentos repassados e adquirir uma série de equipamentos e sistemas.

No que tange à transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados, o quadro encontrado no início do segundo trimestre de 2016 demonstrava uma dificuldade no avanço das atividades do LFB, haja vista o atraso das obras. Após longas negociações, foi assinado em julho de 2016 um novo aditivo ao contrato de transferência de tecnologia de hemoderivados (Contrato nº 25/2011), prorrogando sua vigência e inserindo um período de suspensão das atividades do LFB por 24 meses. Para a retomada das atividades do transferidor de tecnologia, faz-se necessário um significativo avanço nas obras, a aquisição de diversos equipamentos sob a responsabilidade da Hemobrás e o estabelecimento das demais condições necessárias às instalações, testes e qualificações a serem realizadas pelo transferidor de tecnologia.

Em relação à PDP do fator VIII recombinante, o baixo ritmo de execução das obras e um elevado passivo com o parceiro tecnológico, prejudicaram significativamente o andamento do projeto. As iniciativas mais importantes em relação a esta PDP ao longo de 2016 foram as tratativas entre Hemobrás, Ministério da Saúde e Baxalta para alinhamento de diretrizes de desenvolvimento do projeto, visando uma reformulação dos termos da parceria para o seu efetivo avanço. Tais tratativas encontram-se ainda em andamento e perpassam a projeção de demanda do Ministério da Saúde para o fator VIII recombinante ao longo dos próximos anos, o saneamento progressivo da dívida e a possibilidade de investimentos do parceiro privado para o avanço da transferência de tecnologia. Cabe informar, por fim, que em 2016 a Baxalta foi adquirida pela empresa Shire, conforme comunicação recebida pela Hemobrás, permanecendo, por ora, os contratos firmados sob a titularidade da Baxalta, até a completa assunção da Baxalta pela Shire, prevista para o final de 2017.

3.5 Desempenho orçamentário

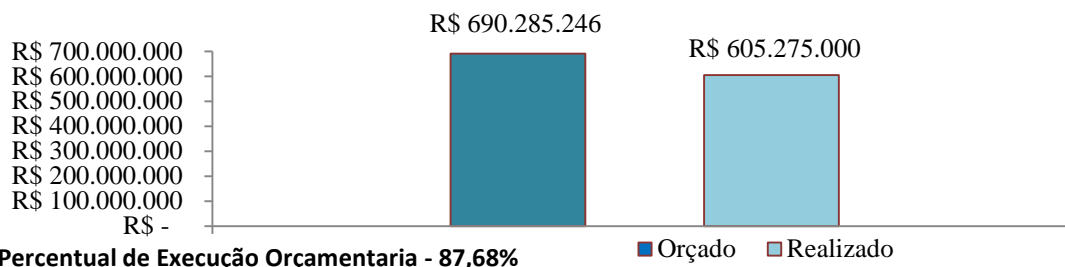
Nesta seção é apresentado o desempenho orçamentário da Hemobrás com informações detalhadas sobre suas receitas e despesas orçamentárias.

3.5.1 Informações sobre a realização das receitas

O gráfico 5 abaixo demonstra os valores orçados e realizados das receitas operacionais em 2016. O percentual de execução foi de 87,68 %. O percentual de execução não foi mais elevado

devido a não ocorrência de faturamento com hemoderivados em 2016, como havia sido planejado à época da elaboração do orçamento. Dessa forma, toda receita operacional do exercício findo foi proveniente da venda de fator VIII recombinante. É importante destacar que a receita operacional executada de R\$ 605.275.000 difere do faturamento líquido informado na demonstração de resultado do exercício, no valor de R\$ 604.967. Essa diferença se deve aos impostos incidentes sobre a receita.

Gráfico 5: Execução orçamentária – Receitas Operacionais – 2016.

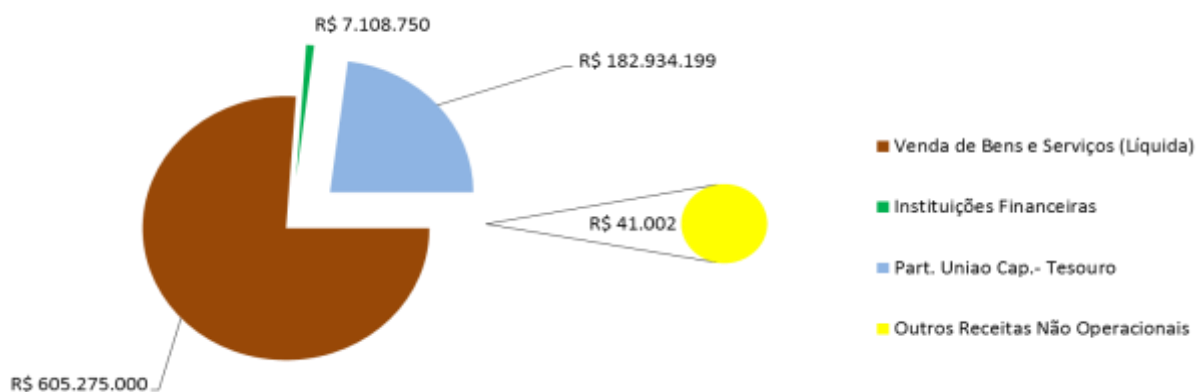


Fonte: SOF/GA/DAF

Além das receitas com venda de medicamentos, a Hemobrás contabilizou R\$ 7.108.750 em receitas provenientes de aplicações em Instituições Financeiras, R\$ 41.002 como Outras Receitas Não Operacionais, referentes à devolução de valores reconhecidos e atestados indevidamente em exercício anterior, originando a obrigação de devolução pelo fornecedor. Desse modo, o total de receitas correntes foi de R\$ 612.424.752.

Além das receitas correntes, a Hemobrás recebeu R\$ 182.934.199 referente à integralização de capital. O gráfico 6 a seguir apresenta a composição das receitas orçamentárias totais em 2016.

Gráfico 6: Execução Orçamentária – Receita Realizada.



Fonte: SOF/GA/DAF

No que tange às integralizações de capital, é importante destacar que grande parte do valor realizado em 2016 se refere a restos a pagar de 2015. Como demonstrado no Quadro 3.5.1.1 abaixo, o atraso das integralizações e sua realização apenas no ano seguinte podem ser observados desde 2010.

Quadro 3.5.1.1 – Aportes de capital da União.

Aportes De Capital - União			
Previsto		Realizado	
Valor	Ano	Valor	Ano
R\$ 6.640.000	2005	R\$ 6.640.000	2005
R\$ 35.000.000	2006	R\$ 35.000.000	2006
R\$ 36.600.000	2007	R\$ 36.600.000	2007
R\$ 37.700.000	2008	R\$ 37.700.000	2008
R\$ 82.760.000	2009	R\$ 82.760.000	2009
R\$ 120.000.000	2010	R\$ 120.000.000	2011
R\$ 10.000.000	2011	R\$ 10.000.000	2011
R\$ 200.000.000	2012	R\$ 200.000.000	2013
R\$ 170.000.000	2013	R\$ 155.000.000	2014
R\$ 100.000.000	2014	R\$ 30.000.000	2015
R\$ 300.000.000	2015	R\$ 170.000.000	2015
		R\$ 130.000.000	2016
R\$ 180.048.646	2016	R\$ 52.934.199	2016
R\$ 1.278.748.646		R\$ 1.066.634.199	
Diferença: R\$ 212.114.447			

Fonte: SOF/GA/DAF

A Hemobrás, por estar em fase de implantação de sua planta industrial, recebe recursos do Orçamento de Investimento por meio de aportes de capital para realização de seus investimentos. A diferença de R\$ 212.114,447 entre o valor total previsto e o total realizado até o final de 2016 é constituída por: R\$ 127.114.447, referentes à parte do valor previsto para 2016 e ainda não recebido, mas inscrito em restos a pagar; e R\$ 85.000.000, referentes aos cortes havidos em 2013 (R\$ 15.000.000) e 2014 (R\$ 70.000.000) não inscritos em restos a pagar.

Em relação aos aportes de Capital, verifica-se que mais de 70% do valor recebido em 2016 estava previsto para 2015.

3.5.2 Informações sobre a execução das despesas

Despesas Correntes

O Quadro 3.5.2.1 apresenta as Despesas Correntes por Grupo dos Créditos Originários da Hemobrás nos exercícios 2015 e 2016, discriminadas pelas Despesas Correntes, quais sejam: Despesas de Pessoal e Outras Despesas Correntes.

A Hemobrás segue a Lei das S.A. nº 6.404/1976, não diferenciando as despesas liquidadas e pagas, não registrando despesas em restos a pagar e também não subdividindo suas despesas por grupo de elemento de despesas. Subdividiram-se as despesas a seguir de acordo com as despesas utilizadas pelas Rubricas Orçamentárias.

Quadro 3.5.2.1 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento-Créditos Originários 2015/2016.

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Realizada		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016
1. Despesas de Pessoal	29.904.879	27.967.512	29.049.101	26.473.366
Salário Base (241.100)	19.490.445	17.314.997	19.490.445	17.314.997
Encargos Sociais (241.600)	10.414.434	10.652.515	9.558.656	9.158.369
2. Juros e Encargos da Dívida				
3. Outras Despesas Correntes	639.410.940	589.195.400	303.304.201	658.827.059
Materiais e Produtos (242.200)	468.021.961	425.341.518	123.072.300	480.121.775
Serviços de Terceiros (243.000)	77.552.455	58.456.186	92.483.742	58.899.790
Utilidades e Serviços (244.000)	4.209.698	3.557.459	3.895.402	3.229.310
Tributos e Encargos Parafiscais (245.000)	34.355.825	42.501.451	28.864.725	54.651.532
Encargos Financeiros (246.000)	211.695	1.500.282	231.441	1.221.384
Outros Dispendios Correntes (249.000)	55.059.306	57.838.504	54.756.591	60.703.268
Total	669.315.819	617.162.912	332.353.302	685.300.425

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás - SIEST/SEST/MP

Importante destacar que as despesas com a aquisição e distribuição do fator VIII recombinante e as despesas com o serviço de gerenciamento do plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, diretamente, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos” e “Serviços de Terceiros”.

A redução nas despesas com Materiais e Produtos entre 2015 e 2016 deveu-se, principalmente, à diminuição do custo de aquisição do fator VIII recombinante devido ao impacto da valorização cambial.

Nas despesas com Serviços de Terceiros houve uma redução de, aproximadamente, 24% influenciada, basicamente, pela redução da despesa com os serviços de gerenciamento do plasma. A longa negociação para o novo contrato de gerenciamento do plasma, junto ao Ministério da Saúde, também influenciou na redução do quantitativo de medicamentos hemoderivados distribuídos.

Com relação às demais rubricas de custeio, a rubrica referente à Pessoal e Encargos teve uma pequena redução e na rubrica de Utilidades e Serviços houve uma redução resultante do trabalho de revisão dos custos. O aumento na rubrica de Tributos e Encargos refere-se ao imposto pago decorrente do lucro obtido. O aumento na rubrica Encargos Financeiros refere-se à autos de infração decorrentes do vencimento do prazo de retorno da exportação temporária do plasma beneficiado no exterior, já que houve atraso no envio de lotes de hemoderivados, impactando o retorno dos mesmos, como medicamentos, dentro do prazo previsto na lei. Já o aumento na rubrica Outros Dispendios Correntes se refere, principalmente, ao lançamento da variação cambial ocorrida no momento do pagamento do passivo e das Invoices de 2016.

O Quadro 3.5.2.2 a seguir apresenta as informações sobre programação e execuções orçamentária e financeira das despesas correntes por grandes grupos, comparando o desempenho dos exercícios 2015 e 2016.

Quadro 3.5.2.2 – Informações sobre Programação e Execução Orçamentária e Financeira- Despesas Correntes por Rubrica 2015/2016

Execução Orçamentária - Programa de Dispendios Globais								
Dispendios Correntes	2015			2016			Comparativo	
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	% 2015x2016	Valor 2015x2016
Pessoal e Encargos Sociais	35.470.504	29.904.879	84,31%	43.317.855	27.967.512	64,56%	-23,42%	-6,48%
Materiais e Produtos	484.309.549	468.021.961	96,64%	437.000.000	425.341.518	97,33%	0,72%	-9,12%
Serviços de Terceiros	94.530.090	77.552.455	82,04%	77.468.369	58.456.186	75,46%	-8,02%	-24,62%
Utilidades e Serviços	7.061.101	4.209.698	59,62%	4.000.000	3.557.459	88,94%	49,18%	-15,49%
Tributos e encargos Parafiscais	56.491.692	34.355.826	60,82%	70.000.000	42.501.451	60,72%	-0,16%	23,71%
Encargos Financeiros	898.600	211.695	23,56%	1.697.358	1.500.282	88,39%	275,19%	608,70%
Outros Dispendios Correntes	88.471.291	55.059.305	62,23%	127.304.725	57.838.504	45,43%	-27,00%	5,05%
Total	767.232.827	669.315.819	87,24%	760.788.307	617.162.912	81,12%	-7,01%	-7,79%

Fonte: SIEST/SEST/MP (Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício)

Com relação aos quadros 3.5.2.1 e 3.5.2.2 é importante destacar que as despesas com a distribuição do medicamento Fator VIII Recombinante e as despesas com o Serviço de Fracionamento do Plasma integram as despesas de custeio.

Despesas de Capital

O Quadro 3.5.2.3 apresenta as Despesas de Investimento por Grupos de Capitais Finalístico e Meio dos Créditos Originários da Hemobrás realizados e liquidados nos exercícios 2015 e 2016.

Quadro 3.5.2.3 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da Hemobrás.

Valores em R\$ 1,00

Grupo de Despesa	Despesa Realizada		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016
4 - Investimentos	245.226.771	83.671.876	238.509.365	119.075.640
Ativo de Informática (222.200)	17.786.968	10.266.835	14.968.044	9.595.839
Demais (222.900)	227.439.803	73.405.040	223.541.321	109.479.801
Manutenção e adequação de bens móveis	444.338	77.633	358.195	77.563
Manutenção e adequação de bens imóveis	2.800	405	2.800	405
Instalação de bens imóveis	-	-	-	-
Implantação da Fábrica de Hemoderivados	107.676.653	46.965.829	128.192.854	65.786.627
Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	119.316.012	26.310.196	94.987.472	43.615.206
Implantação da Fábrica de Recombinantes	-	50.977	-	-
Outras despesas de Capital	152.369	-	152.369	-
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás - SIEST/SEST/MP

A Hemobrás não diferencia despesa liquidada de realizada, nem apresenta valores em restos a pagar. A Empresa, conforme o quadro 3.5.2.3 e como já referido, não apresenta como despesas dos créditos originários: inversões financeiras (item 5) e amortizações da dívida (item 6).

As ações Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos e Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia correspondem a 87,57% do total da execução das despesas de capital.

Em relação às ações de gestão e manutenção de infraestrutura padronizada, destaque-se a execução da ação Manutenção e Adequação de Ativos de Informática. Esta atingiu uma execução de 56,79% do valor previsto, contribuiu com 12,27 % do total da execução das despesas de capital e referiu-se à continuação da aquisição/implantação do novo ERP (Enterprise Resource Planning). A falta de infraestrutura de hardware e os questionamentos sobre o contrato celebrado levaram à interrupção desta implantação em junho de 2016.

Cabe ressaltar que o valor do investimento total supracitado é contabilizado pelo regime de competência, incluído apenas os investimentos reconhecidos no exercício. Dito isso, é importante destacar que durante o exercício de 2016 foram pagos outros investimentos reconhecidos em anos anteriores, utilizando recursos da integralização de capital.

Despesas Totais por Modalidade de Contratação

A seguir quadro com as Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários.

Quadro 3.5.2.4 – Principais Despesas Correntes e de Capital realizadas nos exercícios de 2015 e 2016 por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários.

	Modalidade de Contratação	Despesa Executadas		Despesa Paga	
		2015	2016	2015	2016
1	Licitação	127.315.937,24	66.094.024,98	136.580.350,96	62.360.311,91
1.1	Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2	Tomada de Preços	153.769,15	185.123,53	153.769,15	185.123,53
1.3	Concorrência	54.001.793,04	16.098.348,73	62.615.059,82	16.098.348,73
1.4	Pregão	73.037.900,23	49.784.612,87	73.691.010,37	46.048.936,60
1.5	Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
1.6	Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
1.7	Ata de Registro de Preço	122.474,82	25.939,85	120.511,62	27.903,05
2	Contratações Diretas	577.472.422,10	489.466.356,73	216.535.292,68	613.935.094,76
2.1	Dispensa	475.823.508,66	445.212.253,48	140.102.308,19	514.362.179,00
2.2	Inexigibilidade	101.648.913,44	44.254.103,25	76.432.984,49	99.572.915,75
3	Regime de execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Suprimentos de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Pagamento de Pessoal	30.434.953,07	28.247.471,51	29.579.175,07	26.753.325,99
4.1	Pagamento em Folha	29.904.879,00	27.967.512,00	29.049.101,00	26.473.366,48
4.2	Diárias	530.074,07	279.959,51	530.074,07	279.959,51
5	Outros	1.360.763,69	422.120,44	1.360.763,69	414.432,59
Total		736.584.076,10	584.229.973,65	384.055.582,40	703.463.165,24

Fonte: SOF/GA/DAF

Destacam-se a seguir informações complementares no âmbito dos dados apresentados no quadro acima, no que se refere às modalidades de contratação:

- **Tomada de Preços** - Em 2015 houve a execução e o pagamento de parte do contrato da INCIBRA, sendo o restante executado e pago em 2016. Além disso, houve a renovação do contrato para realização da auditoria externa com a empresa UHY Moreira, tendo sido parte do contrato executado e pago em 2016.
- **Concorrência** - Em 2016 observa-se uma redução de 70,2% nas despesas executadas e 74,3% nas despesas pagas em comparação a 2015. Essa evolução é explicada basicamente pelo desempenho do Consórcio construtor, que apresentou baixo ritmo de execução ao longo do ano, culminando com a parada da obra como já explicado no item 3.4.3.
- **Pregão** – Essa modalidade também apresentou uma redução expressiva, 31,8% na despesa executada e 37,5 % na despesa paga. Os principais fatores para explicar essa redução são: redução do contrato de gerenciamento da obra, reduções dos contratos de logística, realização de novas contratações para manutenção da fábrica e reduções/encerramento de diversos contratos no âmbito dos trabalhos da Comissão de Contingenciamento de despesas correntes.
- **Dispensa** - A contrato de aquisição do medicamento fator VIII recombinante representa 95% dos valores desta modalidade. A despesa executada apresentou redução de 6,4 %, explicada basicamente pela redução da taxa de câmbio no momento da aquisição do medicamento. Por outro lado as despesas pagas cresceram 267,1 % devido ao pagamento integral das despesas executadas no exercício além do pagamento de parte do passivo acumulado em exercícios anteriores.
- **Inexigibilidade** - A composição desses valores inclui as despesas com a transferência de tecnologia e a aquisição de equipamentos para a fábrica de hemoderivados. A despesa executada sofreu uma redução de 56,5 % devido ao impacto das obras nas atividades da transferência de tecnologia, que teve o contrato suspenso em meados de 2016, impactando também as aquisições de equipamentos para a fábrica, que foram suspensas devido à necessidade de prévio avanço nas obras para sua continuidade. Por outro lado, as despesas pagas cresceram 30,3 %, explicadas basicamente pelo pagamento de passivo acumulado com o transferidor de tecnologia e pagamento de equipamentos encomendados previamente à suspensão das aquisições.

- **Ata de Registro de Preços** – Composta, em sua maior parte, por materiais de Expediente e Copa e Cozinha.
- **Suprimentos de Fundos** – A partir do mês de abril/2011 o Suprimento de Fundo passou a ser denominado de Fundo Fixo (no final de 2016 existiam 2 fundos - SGSAA e Gerência de Engenharia).
- **Pagamento em Folha** - A diferença entre a despesa liquidada e paga em ambos os exercícios é explicada pela existência de encargos liquidados no fim do exercício e pagos apenas no início do exercício subsequente.
- **Diárias** – Não é realizado empenho para pagamento de diárias, portanto, foi considerado apenas o valor pago em 2016, descontado as devoluções.
- **Outros** - Na composição dos valores de 2015 estão inclusos os repasses para os convênios OPAS e COPPETEC.

3.5.3 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A Hemobrás possui três ações orçamentárias vinculadas a programas temáticos do PPA 2016-2019. Tais ações constam na LOA 2016 no âmbito do Orçamento de Investimentos com programação de aporte de recurso financeiro do órgão supervisor (MS) que se constitui em integralização anual do capital social da Empresa. As referidas ações orçamentárias e suas respectivas execuções no exercício de 2016 são explicitadas no quadro a seguir.

Quadro 3.5.3.1 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	146V						Tipo: projeto
Título	Aquisição de Equipamentos para o Desenvolvimento e Incorporação de Processos e Produtos Hemoderivados e Biotecnológicos						
Iniciativa	05V5 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás						
Objetivo	0727 Promover a produção e dissimulação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologia e estratégicas para o SUS.						
Programa	Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
R\$ 168.492.759	R\$ 62.616.728	R\$ 26.310.196	Equipamento adquirido	% de execução física	24	9	4
Identificação da Ação							
Código	1H00						Tipo: projeto
Título	Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (PE)						
Iniciativa	05V5 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás						
Objetivo	0727 Promover a produção e dissimulação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologia e estratégicas para o SUS						
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
R\$ 149.662.199	R\$ 94.450.295	R\$ 46.965.830	Fábrica implantada	% de execução física	21	13	8
Identificação da Ação							
Código	15EY						Tipo: projeto
Título	Implantação da Fábrica de recombinantes – Hemobrás (PE)						
Iniciativa	06RV – Implantação da Fábrica de Recombinante - Hemobrás						
Objetivo	0727 Promover a produção e dissimulação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologia e estratégicas para o SUS.						
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	36215 - Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
R\$ 10.000.000	R\$ 2.000.000	R\$ 50.977	Fábrica implantada	% de execução física	1	1	0

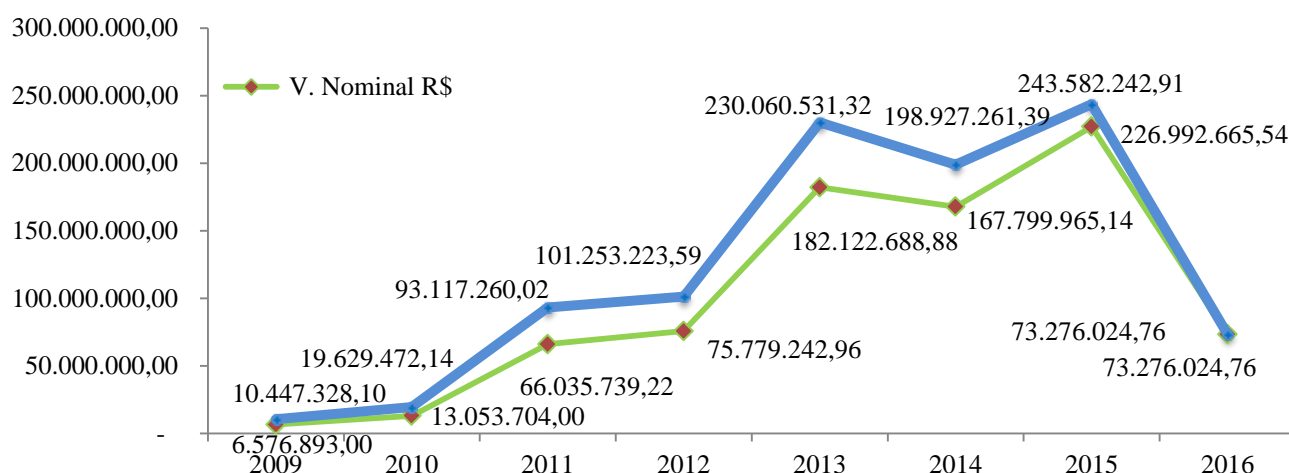
Fonte: GPP/PR.

Análise situacional

No gráfico a seguir, é possível acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia e na ação relativa à Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnologia desde 2009 em valores nominais e corrigidos pelo IPCA. A correção pelo IPCA foi efetuada para cada valor realizado considerando o índice de preços acumulado da sua data de realização até o ano de

2016. Esse procedimento é realizado para que os valores comparados estejam na mesma base de preços.

Gráfico 7: Ações 146V e 1H00 – Ano a Ano.



Fonte: SOF/GA/DAF

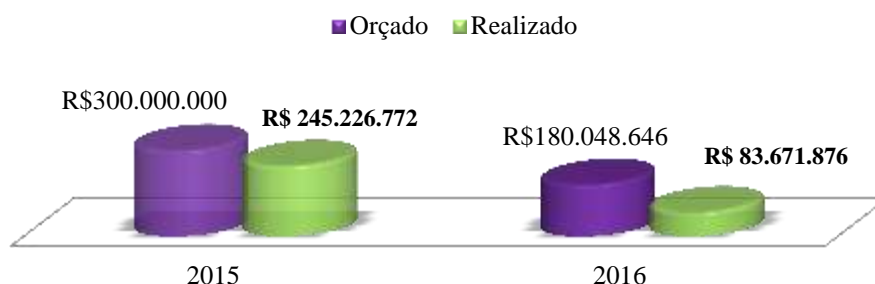
O valor inicialmente orçado e aprovado para as duas ações em 2016 foi de R\$ 298.203.604, entretanto houve uma redução referente ao limite de aporte financeiro na ordem de 45%, nos forçando a uma adequação do valor a ser executado, que foi revisado e alterado para R\$ 157.067.023. Entretanto, a redução do orçamento não foi o principal fator para a baixa execução orçamentária, que é explicada principalmente pela baixa execução da obra civil ao longo dos anos e a sua descontinuidade a partir de setembro de 2016, o que refletiu também no adiamento da aquisição de equipamentos vinculados ao avanço da obra. Estes fatores impossibilitaram o avanço na execução destas duas ações. O baixo desempenho da obra também contribuiu para retardar a execução da ação 15EY ligada diretamente à implantação da indústria de recombinantes.

Com a paralisação das obras civis, a Hemobrás iniciou um inventário de toda a obra para subsidiar a realização de novas licitações para a retomada da construção e conclusão da fábrica. Para isso, é necessária também a retomada das aquisições dos equipamentos. Muitas dessas aquisições são de suma importância para a conclusão dos blocos já que alguns equipamentos precisam ser instalados antes da finalização de todos os serviços.

Para que a Hemobrás tenha possibilidade de retomar a obra e a aquisição de equipamentos ainda no exercício de 2017, será necessário que os aportes (restos a pagar de 2016 e previsto para 2017) sejam efetivados pelo Governo Federal via Ministério da Saúde.

Além das duas ações relacionadas diretamente ao projeto da Fábrica, a Hemobrás executou outras ações de investimento ligadas à gestão. Dessa forma, o total de investimentos realizados em 2016 foi de R\$ 83.671.875,55, apresentado no gráfico a seguir. Como se pode observar, em 2015, a Hemobrás executou R\$ 245.226.772, verificando-se um decréscimo de 65,88% em 2016.

Gráfico 8: Dispêndios de Capital realizados.



Fonte: SOF/GA/DAF

3.5.4 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O baixo ritmo de execução da obra e, posteriormente, a paralisação da mesma acarretou um volume menor de recursos aplicados no projeto, além de gerar a reprogramação de aquisições ligadas à transferência de tecnologia.

Além disso, os R\$ 329 milhões previstos inicialmente para a Hemobrás na LOA 2016 sofreram uma redução, através da ação 09LP, para R\$180 milhões, tendo sido recebido, em 2016, R\$ 52,9 milhões e os R\$ 127,10 milhões restantes foram inscritos em restos a pagar. A Hemobrás também recebeu, em 2016, o valor de R\$ 130 milhões de restos a pagar da LOA 2015.

3.5.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Neste item são tratadas informações sobre a descentralização de recursos da Hemobrás para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e Entes da Federação para a execução de ações ou atividades necessárias.

3.5.5.1 Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos:

O Quadro 3.5.5.1.1 contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2016, 2015 e 2014.

Quadro 3.5.5.1.1 – Resumo dos Instrumentos Celebrados Pela Hemobrás dos Três Últimos Exercícios.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ:	07.607.851/0001-46					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (valores em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Termo de Cooperação-OPAS			1		1.040.000	438.270
Termo de Convênio nº 01/2015 (COPPETEC).	1	1		40.000	200.000	
Totais	1	1	1	40.000	1.240.000	438.270

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Em 2016 foi celebrado o 1º Termo Aditivo ao Convênio 01/2015 prorrogando a vigência para 29/07/2017 e repassado R\$ 40.000 para a COPPETEC.

Em 2015 foi celebrado o Termo de Convênio 01/2015 e repassado R\$ 200.000 para a COPPETEC.

Em 2014 foi celebrado o 4º Termo de Ajuste com a OPAS e em 2016 não foi feito o repasse de recursos financeiros para a OPAS.

O total de recursos financeiros repassados no período de 2014 a 2016 alcançou o montante de R\$ 1.718.270.

3.5.5.2 Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores:

O Quadro 3.5.5.2.1 visa demonstrar a quantidade de instrumentos de Convênio, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

Dessa forma, identifica-se, a quantidade de instrumentos, assim como os respectivos montantes, segmentando-os entre instrumentos que tiveram suas contas prestadas e instrumentos que se encontram em análise na Empresa.

Para fins dos quadros sobre a prestação e análise de contas foram consideradas apenas as prestações de contas finais.

Quadro 3.5.5.2.1 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Hemobrás na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – 2014 – 2016.

Unidade Concedente					
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ: 07.607.851/0001-46		UG/GESTÃO:			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado em R\$1,00)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2016	Contas prestadas	Quantidade		(*)1 (***) 1	
		Montante Repassado		(*) 2.129.289 (***) 5.387.500	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2015	Contas prestadas	Quantidade	1(**)	(***)1	
		Montante Repassado	(**)R\$ 577.500	(***) 4.574.235	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		(*)1	
		Montante Repassado		(*) 2.129.289	
2014	Não houve prestação de contas obrigatória, houve apenas a prestação de contas parcial do TC nº 51 Opas.				

Fonte: SOF/GA/DAF/ Hemobrás

(*) – Acordo nº 83/2010 – Fiocruz.

(**) – Convênio nº 03/2008 – COPPETEC

(***) – TC nº 51 - OPAS

Em 2016 foi apresentada a prestação de contas do Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz, nº 83/2010, cuja vigência se encontra encerrada.

Em 2015 foi apresentada e aprovada a prestação de contas final relativa ao Convênio 03/2008 com a COPPETEC.

No que se refere ao Termo de Cooperação com a OPAS, até dezembro de 2016, o total de recursos repassados somava R\$ 5.387.500 e o total de contas apresentadas totalizavam R\$ 4.887.608,38 já analisadas e aprovadas com ressalva. O término da vigência do TC nº 51 Opas ocorreu em dezembro de 2016 e terá a sua prestação de contas final em 2017.

3.5.5.3 Visão gerencial da análise das contas prestadas

O Quadro 3.5.5.3.1 retrata informações sobre a análise das prestações de contas a cargo da concedente e do contratante com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, demonstrando informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela Empresa. A data de referência considerada em cada exercício é 31 de dezembro.

Quadro 3.5.5.3.1 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse. 2014 - 2016

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia					
CNPJ: 07.607.851/0001-46		UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2016	Quantidade de Contas Prestadas			1(***)	1(**)
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1(***)	1(**)
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		(**)5.387.500 (acumulado até 2016)
	Contas não Analisadas	Quantidade	1(****) 2.129.289		
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido		Montante Repassado (R\$)		
			Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas não Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado (R\$)					
2015	Quantidade de contas prestadas			1(*)	1(**)
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	1(*)	1(**)	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					
2014	Quantidade de contas prestadas				2(**)
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		2(**)	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas não Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
Montante Repassado					

Fonte: SOF/GA//DAF/ Hemobrás

(*) – Convênio nº 03/2008 – COPPETEC.

(**) – TC OPAS.

(***) – Termo de Convênio 01/2015 – COPPETEC

(****) – Acordo de Cooperação nº 83/2010 - FIOCRUZ

A seguir, apresenta-se um resumo da análise das prestações de contas no âmbito da transferência de recursos da Hemobrás a parceiros estratégicos:

- 1) **COPPETEC** - Convênio nº 003/2008 – Em 2015 houve a finalização deste convênio e a apresentação da prestação de contas final, no mesmo ano a prestação de contas final foi analisada e aprovada.
- 2) **OPAS/OMS** – Duas prestações de contas (parciais) apresentadas em 2014, uma em 2015 e uma em 2016. Todas analisadas e aprovadas com ressalva. O Termo de Cooperação - Opas finalizou sua vigência em dezembro de 2016, logo a prestação de contas final se dará em 2017.
- 3) **COPPETEC** - Termo de Convênio nº 001/2015 – Em 2016 houve a prestação de contas parcial e sua aprovação.
- 4) **FIOCRUZ** - No final de 2016 ainda não havia sido finalizada a análise técnica, a mesma se deu no início de 2017. Em fevereiro de 2017 foi finalizada a análise técnica e financeira referente à prestação de contas final do Acordo de Cooperação nº 83/2010 e encaminhado para análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás.

Análise Crítica

A Hemobrás, no que tange ao fortalecimento de parcerias, firmou Convênios e Termos de Cooperação. No âmbito destes compromissos conjuntos, a Hemobrás tem acompanhado as execuções física e financeira dos mesmos.

Em 2016 a Hemobrás executava, na condição de concedente, dois Convênios e dois Termos de Cooperação. Do total destes quatro acordos, três se encerraram até dezembro de 2016 e suas prestações de contas finais deverão ser analisadas em 2017. Todos os acordos (Convênios e Termos de Cooperação) celebrados pela Hemobrás tiveram suas prestações de contas analisadas no prazo regulamentar, exceto o Termo de Cooperação nº 83/2010 que teve a sua vigência expirada em 23/09/2015, cuja prestação de contas final foi apresentada em Maio de 2016.

Em relação ao Convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco), as obras físicas da pavimentação e da drenagem superficial já foram executadas. Foi instituída uma comissão de fiscalização e a mesma considerou, através da Nota Técnica nº 6564/2016 GEA/DDI, o objeto do Convênio nº 001/2009 como parcialmente concluído, fato esse constatado em averiguação feita no que concerne aos elementos visuais.

O estado parcial da conclusão do objeto deve-se à vistoria ter apontado trecho incompleto dos passeios, na margem esquerda da via identificada no projeto executivo como “perimetral”, localizada atrás do bloco B21. Como os memoriais de cálculo que acompanharam os boletins de medição carecem de detalhes quanto a real execução/remuneração do trecho em evidência, a regularidade definitiva dos recursos empreendidos será decidida quando da emissão do parecer final acerca do procedimento de prestação de contas, ocasião em que ficará devidamente retratada não apenas essa lacuna mais toda e qualquer falta porventura constatada.

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz nº 83/2010 (Termo de Cooperação com a FIOCRUZ/MS) foi estabelecido no final do exercício de 2010, com vigência até 23 de setembro de 2015, tendo sido repassado o valor de R\$ 2.129.289,37. Em maio de 2016 foi apresentada, pela Fiotec, a prestação de contas final. Tendo em vista que o corpo técnico que acompanhava a execução do convênio não faz mais parte do quadro funcional da empresa, foi instituída, em novembro de 2016, uma comissão com a finalidade de emitir um parecer técnico conclusivo e posterior análise financeira. O parecer conclusivo, técnico e financeiro, foi finalizado em fevereiro de 2017 e submetido à análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, então foi enviado ofício para a Fiocruz pedindo manifestação quanto à análise realizada.

O Termo de Cooperação nº 51 entre a Hemobrás e a OPAS no ano de 2016, em razão das redefinições de diretrizes, estratégias e projetos, as atividades realizadas no escopo do TC foram voltadas apenas para viabilizar as reuniões do Conselho de Administração e o desenvolvimento do corpo funcional. Não houve repasse de recursos e foi apresentada prestação de contas parcial referente ao 1º semestre de 2016.

O detalhamento das informações por concedente ou contratante consta no [Anexo 2](#) deste relatório.

3.5.5.4 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O acompanhamento e análise das contas prestadas pelos recebedores de recursos envolvem três áreas da empresa: a área técnica analisa os aspectos relacionados ao cumprimento do objeto; a área orçamentária e financeira, quanto à análise dos documentos comprobatórios das despesas, aplicação dos recursos, controle dos saldos e devolução dos recursos, etc.; e a área de compras e gestão de contratos responsável pela gestão de Contratos/Convênios/Acordos. Os controles ainda não são sistêmicos, mas é pequena a quantidade de acordos e convênios celebrados pela Hemobrás, tanto na condição de concedente como na de conveniente. Na condição de concedente, três deles se encerraram em 2016 e apenas um deles foi prorrogado para julho de 2017. A Hemobrás não possui um quadro de funcionários exclusivo para controle dos mesmos, porém possui pessoal treinado e capacitado para cumprimento da legislação específica.

4. GOVERNANÇA

Nesta seção são tratadas as diversas questões ligadas à governança da Empresa, demonstrando as estruturas de governança e controle existentes e destacando os pontos de melhoria e ações em andamento.

4.1 Descrição das estruturas de governança

Em 04 de junho de 2014, foi encaminhado à Hemobrás o Ofício da PGFN-CAS recomendando providências quanto às sugestões do DEST contidas na Nota Técnica N° 836/CGCOR/DEST/SE-MP, que analisou as Demonstrações Financeiras de 2013.

Na referida Nota Técnica, o DEST, dentre outros temas, fez a proposição de nova redação para o Decreto n° 5.402/2005 (Estatuto da Hemobrás), incluindo a Assembleia Geral como órgão da administração da Empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da Hemobrás.

A maioria das Estatais já conta com Assembleia Geral em sua estrutura organizacional. Segundo o DEST, nas Estatais que adotaram a Assembleia, verifica-se uma considerável redução de burocracia e ganho de agilidade nos processos decisórios que envolvem manifestação do sócio (União). Em resposta às sugestões do DEST, foi criado um grupo de trabalho para análise e adequação da proposta à realidade da Empresa.

Em 2015, a proposta foi aprovada pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e enviada ao Ministério da Saúde para avaliação, que se pronunciou negativamente à proposta por meio do Ofício 360/2015/GAB/SE/MS. Segundo entendimento da área jurídica do Ministério da Saúde, a proposta contraria a forma de gestão estabelecida pela lei de criação da Hemobrás.

O Estatuto da Hemobrás, e o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração através da Resolução n° 008/2011, determinam as mais altas instâncias da estrutura de governança da empresa. Essas instâncias são listadas abaixo destacando as suas principais funções de governança:

- Conselho de Administração: fixar as orientações gerais do negócio e fiscalizar a gestão;
- Conselho Fiscal: fiscalizar os atos dos administradores;
- Comitê Técnico-Científico: subsidiar tecnicamente as decisões da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Auditoria Interna: apurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas da empresa;
- Diretoria Executiva: dirigir as atividades operacionais e administrativas da HEMOBRÁS, em conformidade com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração.

Além dos órgãos estabelecidos no Estatuto e Regimento Interno, a Empresa instituiu por atos formais próprios outras instâncias visando melhorar suas práticas de governança corporativa, seguir as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST/MP e atender às Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR. São elas:

- Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação: assegurar que a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação seja considerada como parte da governança corporativa da empresa;
- Comissão de Ética: zelar e orientar a conduta ética na empresa;
- Comissão de Integridade: desenvolver e formalizar instrumentos, processos e estruturas necessárias à implantação do Programa de Integridade;
- Núcleo de Correição: gerenciamento das atividades disciplinares.

No item 4.2 são detalhados o funcionamento e a composição das instâncias citadas acima.

4.1.1 Atendimento à Lei das Estatais

Com a publicação da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto nº 8.945/2016, a Diretoria Executiva da Hemobrás está estruturando a implantação das medidas que tangem à governança corporativa para cumprir a legislação. Desde 2016, a Empresa vem adotando providências com base no que prevê a Lei nº 13.303/2016.

Foi constituído Grupo de Trabalho multidisciplinar para desenvolver um plano de ação, à luz do calendário de implantação da Lei nº 13.303, divulgado através do Ofício Circular nº 839/2016-MP de 30/12/2016, com o objetivo de nortear as análises internas, bem como o desenvolvimento dos trabalhos que promoverão as adequações às novas normas.

As principais ações desenvolvidas e os principais itens já atendidos pela Hemobrás são listados abaixo:

- Comissão de Integridade foi instituída através da Resolução nº 007/2016 da Diretoria Executiva, em caráter permanente, para formalização de instrumentos, processos e estruturas necessárias à implantação e manutenção de um programa de integridade;
- Regimento Interno da Comissão de Integridade foi aprovado através da Resolução nº 008/DE, de 23/03/2017, e vincula a Comissão de Integridade à Diretoria Executiva;
- Código de Conduta e Integridade foi aprovado no último dia 16/03/2017. Após a divulgação, a Comissão de Integridade promoverá a disseminação das ações e a educação continuada no âmbito da Hemobrás;
- Normativa sobre Diligências para Contratação e Supervisão de Terceiros está sendo elaborada pela Comissão de Integridade com o propósito de abranger riscos de corrupção em tais contratações.
- Normativa da Política de Proteção ao Denunciante, que representa outro instrumento desenvolvido encontra-se em fase de análise para aprovação pela Alta Administração.
- Normativa da Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias, que visa estabelecer procedimentos, responsabilidades, critérios e limites para as principais deliberações referentes a assuntos estratégicos e recursos orçamentários e financeiros, encontra-se em revisão final pelo GT (Grupo de Trabalho) definido.
- Comissão de Elegibilidade foi formalizada através do Ofício nº 186/2017-PR de 10/02/2017, enviado ao MP, enquanto não for constituído o Comitê Estatutário conforme prevê o artigo 21 do Decreto nº 8945/2016.
- RAIN (Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna) já é divulgado anualmente, no 1º trimestre do exercício subsequente.

A Hemobrás instituiu Grupo de Trabalho através da Resolução nº 001/2017-DE, para elaboração de proposta de revisão do Organograma e do Regimento Interno, que entre outros objetivos, incluirá as adequações necessárias para atender ao disposto na Lei.

4.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Conselho de Administração

O Conselho de Administração será composto por onze membros:

I - seis representantes da administração pública federal:

- a) o Presidente da Hemobrás;
- b) um conselheiro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda;
- c) um conselheiro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- d) três conselheiros indicados pelo Ministro de Estado da Saúde;

II - um representante da entidade responsável pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados - SINASAN;

III - um representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde;

- IV - um representante do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde;
- V - um representante do segmento dos usuários do Conselho Nacional de Saúde;
- VI - um representante dos sócios minoritários, quando houver.

Atua de forma colegiada com decisões tomadas por maioria simples, cabendo ao presidente o voto de qualidade, em caso de empate, e quórum de deliberação por maioria absoluta. Reúnem-se ordinariamente duas vezes e, sempre que convocados por seu presidente ou por dois terços de seus membros, de forma extraordinária. De suas competências, estabelecidas pelo art. 14 do Estatuto, destacam-se:

- Fixar a orientação geral dos negócios da empresa;
- Fiscalizar a gestão dos diretores;
- Solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e quaisquer outros atos;
- Examinar e aprovar, por proposta do Presidente da Hemobrás, as políticas gerais e os programas de atuação em longo prazo, inclusive políticas de contratação e aquisição de bens e serviços e de pessoal;
- Pronunciar-se sobre as seguintes matérias, conforme legislação pertinente:
 - ◆ Balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras;
 - ◆ Relatório de administração e as contas da diretoria;
 - ◆ Alterações do capital social.
- Apreciar os relatórios anuais de auditoria e as informações sobre os resultados da ação da Hemobrás, bem como sobre os principais projetos por ela desenvolvidos;
- Aprovar propostas orçamentárias para os planos anuais e plurianuais da Hemobrás;
- Elaborar parecer relativo à prestação de contas do exercício findo e aprovar planos de aplicação de eventuais saldos.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal será composto por três membros efetivos e respectivos suplentes:

- I - um membro indicado pelo Ministro de Estado da Saúde;
- II - um membro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional;
- III - um membro indicado pelos sócios minoritários.

Atua de forma colegiada com decisões tomadas por maioria simples, cabendo ao presidente o voto de qualidade, em caso de empate. As reuniões só terão caráter deliberativo se contarem com a presença de seu presidente ou substituto e de pelo menos um membro. Reúnem-se trimestralmente para apreciar e emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, e sempre que convocado pelo Conselho de Administração, de forma extraordinária. De suas competências, estabelecidas pelo art. 25 do Estatuto, destacam-se:

- Fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;
- Opinar sobre o relatório anual de administração, fazendo constar em seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação do Ministro de Estado da Saúde;
- Opinar sobre as propostas dos órgãos da administração relativas ao plano de investimento ou orçamento de capital, participação nos lucros, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- Denunciar, por qualquer de seus membros, aos órgãos de administração e, se estes não tomarem as providências necessárias para a proteção dos interesses da empresa, ao Ministro de Estado da Saúde, os erros, as fraudes, os crimes ou os ilícitos de que tomarem conhecimento e sugerir providências úteis à Hemobrás;

- Analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela Hemobrás;
- Examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar;
- Pronunciar-se sobre propostas de alteração do capital social da Hemobrás;
- Acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, podendo examinar livros e quaisquer outros documentos e requisitar informações.

Comitê Técnico-Científico

O Comitê Técnico-Científico poderá ser constituído por até cinco membros honoríficos, com atribuições de subsidiar tecnicamente as decisões da presidência da Hemobrás ou do Conselho de Administração. Atualmente é composto por três membros, designados pelo Conselho de Administração através da Resolução nº 008/2016. São eles:

- Dr. Carmino Antônio de Souza;
- Dr. Gonzalo Vecina Neto;
- Dr. José Francisco Comenalli Marques Júnior.

O § 2º do art. 12 do Regimento Interno prevê reuniões trimestrais ou de forma extraordinária a partir de convocação do presidente da Hemobrás ou do Conselho de Administração. A manifestação formal acerca dos temas constantes da pauta da reunião servirá de elemento informativo à tomada de decisões no âmbito da Hemobrás, com caráter não vinculante, conforme dispõe o § 5º do art. 12 do Regimento Interno.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é unidade vinculada ao Conselho de Administração, sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do poder Executivo. Tem como finalidade básica apurar a legalidade e a legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar a eficácia da gestão, do controle e das práticas administrativas da empresa.

De suas competências, estabelecidas pelo art. 29 do Estatuto, destacam-se:

- Fiscalizar, independentemente de provocação, as atividades funcionais e administrativas da Hemobrás;
- Supervisionar e promover ações destinadas à valorização e ao cumprimento de preceitos relativos à ética funcional, à conduta disciplinar e à moralidade administrativa;
- Revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas e relatórios da administração;
- Promover correções e auditorias internas, visando à verificação da regularidade, eficácia dos serviços e à sugestão de providências necessárias ao seu aprimoramento;
- Recomendar, à Diretoria Executiva, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições;
- Comunicar ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e ao Conselho de Administração, na forma e nos prazos estabelecidos pelas normas específicas, a existência ou evidência de fraudes, falhas ou erros que coloquem em risco a continuidade da Hemobrás ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é constituída por três membros, sendo dois indicados pelo Ministro de Estado da Saúde e um pelos sócios minoritários, quando houver, todos nomeados pelo Presidente da República, para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução, de acordo com a art. 17 do Estatuto. Na inexistência de sócios minoritários, caberá ao Ministro de Estado da Saúde a indicação dos três membros da Diretoria Executiva, na forma referida no caput desse artigo.

O § 2º do art. 17 determina que os membros da Diretoria Executiva exerçam seus cargos em regime de tempo integral e com dedicação exclusiva e serão responsáveis pelos atos praticados em

desconformidade com a lei, com o Estatuto e com as diretrizes institucionais emanadas do Conselho de Administração.

Atua de forma colegiada com decisões tomadas por maioria simples, cabendo ao presidente, além do voto ordinário, o de qualidade. As reuniões só poderão ocorrer com a presença do presidente da empresa ou de seu substituto, nos casos de impedimentos ou vacância, e de, no mínimo, mais um Diretor. Reúnem-se pelo menos uma vez por semana, ou sempre que convocada por qualquer um de seus membros. De suas competências, estabelecidas pelo art. 18 do Estatuto, destacam-se:

- Aprovar, para encaminhamento ao Conselho de Administração, as propostas relativas ao plano de trabalho da Hemobrás, bem como as normas de operação e de administração da empresa, mediante expedição de regulamentos específicos;
- Submeter ao Conselho de Administração:
 - ◆ Propostas orçamentárias da Hemobrás;
 - ◆ Proposta de normas gerais de administração de pessoal, inclusive as relativas à fixação do quadro de pessoal próprio;
 - ◆ Proposta para aquisição, alienação e oneração de bens imóveis e valores mobiliários;
 - ◆ Propostas de alteração do capital social.
- Elaborar as demonstrações financeiras da Hemobrás, encaminhando-as aos Conselhos de Administração e Fiscal;
- Encaminhar aos Conselhos de Administração e Fiscal os resultados do exercício findo e o plano de aplicação dos saldos obtidos após o pagamento dos dividendos;
- Autorizar a realização de acordos, contratos e convênios que constituam ônus, obrigações ou compromissos para a Hemobrás;
- Exercer quaisquer outras atribuições não reservadas ao Conselho de Administração.

Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação foi instituído através da Portaria nº 16/2015-PR com a finalidade de assegurar que a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação seja considerada como parte da governança corporativa da empresa. Tem caráter permanente e estratégico e natureza consultiva.

De suas competências, estabelecidas pelo art. 1º da Portaria nº 16/2015-PR, destacam-se:

- Estabelecer as políticas de minimização de riscos, de priorização e distribuição dos recursos orçamentários;
- Deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à TIC;
- Estabelecer e propor plano de investimento para a área de TIC, inclusive quanto às aquisições de hardware e software;
- Recomendar adoção de metodologias de desenvolvimentos de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;
- Elaborar, aprovar e revisar o Plano Diretor de TI;
- Estabelecer e propor Plano de Investimentos para a área de TIC;
- Implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TIC;
- Implementar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI, com seus respectivos níveis de acordos de nível de serviços, aderindo ao que determina à Instrução Normativa nº 04/201-SLTI.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética é instância colegiada de caráter permanente e de natureza consultiva e deliberativa. Criada através da Portaria nº 15/2007-PR, tem finalidade de zelar e orientar a conduta ética na empresa.

Segundo o art. 3º do seu Regimento Interno, é composta por três membros titulares e três suplentes, escolhidos entre empregados do quadro permanente da empresa. As reuniões ordinárias ocorrem pelo menos uma vez ao mês e sempre que necessário, de forma extraordinária, por iniciativa dos seus membros e Secretário-Executivo, consoante o art. 7º do Regimento Interno. As deliberações serão tomadas por voto da maioria de seus membros titulares, cabendo ao presidente o voto de qualidade, conforme dispõe o art. 11 do Regimento Interno.

De suas competências, estabelecidas pelo art. 2º do seu Regimento Interno, destacam-se:

- Aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171/1994;
- Apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes;
- Receber denúncias e representações contra agentes públicos por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração;
- Instaurar processo para apuração de fato ou conduta que possa configurar descumprimento ao padrão ético recomendado aos agentes públicos;
- Esclarecer e julgar comportamentos com indícios de desvios éticos;
- Aplicar a penalidade de censura ética ao servidor e encaminhar cópia do ato ao Serviço de Gestão de pessoas.

Comissão de Integridade

A Comissão de Integridade é órgão vinculado administrativamente à Diretoria Executiva e regida pela legislação vigente aplicável à espécie, pelo Estatuto e regulamentos internos da empresa e pelo Regimento Interno próprio.

Foi instituída pela Diretoria Executiva pela Resolução nº 007/2016, tem caráter permanente, natureza executiva, consultiva e educativa e a finalidade de desenvolver e formalizar instrumentos, processos e estruturas necessárias à implantação do Programa de Integridade.

Segundo o art. 3º do seu Regimento Interno, é composta por sete membros efetivos e três suplentes designados pela Diretoria Executiva, entre os empregados públicos que manifestarem interesse e não tenham sofrido nenhuma sanção administrativa, punição disciplinar ou censura ética nos últimos cinco anos, primando-se pela participação de representantes de diferentes áreas da empresa.

As reuniões ordinárias ocorrem bimestralmente e quando necessário, de forma extraordinária, por iniciativa de qualquer de seus membros, de acordo com o art. 15 do Regimento Interno. As votações serão nominiais e as deliberações serão tomadas por maioria simples dos presentes. O voto de desempate caberá ao presidente e, na ausência deste, ao vice-presidente, consoante o art. 25 do Regimento.

De suas competências, estabelecidas pelo art. 9º do seu Regimento Interno, destacam-se:

- Assegurar que seja realizada a investigação de situações de violação das normas de integridade;
- Assegurar que seja realizada sistematicamente a avaliação de riscos ligados à corrupção, fraude e demais condutas que atentem contra as normas de integridade;
- Acolher denúncias, encaminhar e acompanhar o desenvolvimento de processos para apuração de responsabilidade e aplicação de sanções, dando suporte à atuação de comissões de sindicância, registrando os resultados em indicadores;
- Acompanhar o encaminhamento do resultado dos processos administrativos aos setores competentes da empresa, visando à adoção de providências para a aplicação de

penalidades e a reparação de prejuízos, quando constatados, porventura decorrentes da má conduta apurada.

Núcleo de Correição

O Núcleo de Correição foi instituído pela Diretoria Executiva pela Resolução nº 007/2017 para apoiar a Presidência da empresa centralizando as ações de gerenciamento das atividades disciplinares, de acompanhamento das comissões disciplinares instauradas e por instaurar, e demais atribuições a serem estabelecidas em normativa específica.

É composto por três membros integrantes da Comissão de Integridade, conforme dispõe o parágrafo único do art. 3º da Resolução nº 007/2017.

4.1.2 Gestão da Conformidade

A Gestão da Integridade ou da Conformidade (*Compliance*) é um componente da boa governança, condição prévia que dá às outras atividades da organização legitimidade, confiabilidade e eficiência.

No âmbito da gestão de integridade, é importante que existam mecanismos para detectar e corrigir desvios de conduta e atos ilícitos, de modo a reparar eventuais danos à imagem e ao patrimônio público, mas é de igual importância investir em medidas preventivas, capazes de evitar que tais desvios aconteçam.

Tendo isto em vista, a Diretoria Executiva, por meio da Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, instituiu, no âmbito da Hemobrás, Comissão de Integridade, de caráter permanente, constituída por sete empregados públicos, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade nessa Estatal.

Como resultado dos trabalhos da Comissão de Integridade, no decorrer do ano de 2016 foram elaborados a minuta do *Regimento Interno* da comissão, o *Código de Conduta da Hemobrás* e a *Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção*, tendo os dois últimos sido encaminhados pela Diretoria Executiva para apreciação do Conselho de Administração. Além disso, foram aprovados pela Diretoria Executiva o *Plano de Capacitação e de Comunicação do Programa de Integridade*, bem como o *Código de Ética Próprio*, este último sendo uma entrega da Comissão de Ética da Hemobrás. Adicionalmente, a Comissão de Integridade, juntamente com outras áreas, iniciou a realização de *Análise de Risco de Corrupção*, bem como a elaboração da *Normativa de Processo Disciplinar* e da *Normativa de Tomada de Decisão e Alçada Decisória*.

É importante ressaltar que no decorrer do ano de 2017 a Comissão de Integridade atuará na elaboração dos seguintes documentos: *Normativa de Proteção ao Denunciante*, *Normativa sobre Diligências para Contratação e Supervisão de Terceiros*, *Normativa para Proteção de Registros e Controles Contábeis*, *Normativa de Prevenção e Detecção de Conflitos de Interesses* e *Normativa de Prevenção ao Nepotismo*.

Além disso, deverão ser estabelecidos e acompanhados um conjunto de indicadores do Programa de Integridade.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

A atuação da Auditoria Interna da Hemobrás (AUDIN) é regulada pelo Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 5.402 de 28 de março de 2005, e pelo seu Regimento Interno, aprovado por Resolução do Conselho de Administração nº 008 de 21 de dezembro de 2011. O Estatuto e o Regimento Interno estão disponíveis no sítio www.hemobras.gov.br, no item “legislação e documentos”.

A AUDIN é vinculada ao Conselho de Administração, sujeitando-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, nos termos do art. 6º do Regimento Interno da Hemobrás aprovado pela Resolução CADM nº 008/2011.

A designação do Titular da AUDIN é submetida pela Diretoria Executiva ao Conselho de Administração na forma do art. 20, VI, do Decreto nº 5.402, de 28/03/2005, e art. 54, V, do Regimento Interno da Hemobrás aprovado pela Resolução CADM nº 008/2011.

O Regulamento da AUDIN aprovado pela Resolução CADM nº 002, de 19/05/2011, dispõe no art. 2º quanto à vinculação da Auditoria Interna ao Conselho de Administração; no art. 5º, §1º, define que a designação e a exoneração do titular da Auditoria Interna serão submetidas pela Diretoria Executiva à aprovação do Conselho de Administração e, posteriormente, à aprovação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União - CGU.

Durante o exercício de 2016, a AUDIN contou com uma equipe de 03 auditores internos, além do Auditor Geral.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2016 foi submetido à análise prévia do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU e aprovado pelo Conselho de Administração, nos termos da Instrução Normativa CGU nº 25, de 17/11/2015.

Os relatórios, nos quais estão consubstanciados os resultados das ações de controle, são encaminhados pela AUDIN à Presidência e ao Conselho de Administração da Hemobrás, contemplando as constatações e respectivas recomendações para adoção de providências pelas áreas responsáveis. A CGU também recebe a informação quanto à conclusão de cada relatório, nos termos da Instrução Normativa CGU nº 24. O Gabinete da Presidência coordena a implementação das recomendações e encaminha, para análise da AUDIN, as providências adotadas. Em cada Diretoria, há a designação de pontos focais, responsáveis por monitorar a implementação de recomendações/determinações dos órgãos de controle e que servem de interface entre o Gabinete da Presidência e a respectiva Diretoria. Mensalmente, é enviado aos Conselhos de Administração e Fiscal um balanço quanto às recomendações pendentes de atendimento.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2016 - RAIN, aprovado pelo Conselho de Administração e encaminhado à CGU, apresenta, além do resumo quanto à implementação de recomendações, uma análise quanto ao nível de maturação dos controles internos adotados pela Empresa, os quais foram objeto de auditoria em 2016.

4.4 Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

Quanto à sistemática de apuração de ilícitos cometidos por colaboradores da unidade, bem como sobre a condução dos processos administrativos disciplinares, ressalta-se primeiramente que a Diretoria Executiva da Hemobrás, por meio da Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, instituiu, no âmbito da Hemobrás, a Comissão de Integridade, de caráter permanente, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade nessa Estatal.

No decorrer do ano de 2016 foram instituídas 9 Sindicâncias Investigativas ou Preliminares, 3 visando apurar fatos apontados pela então Controladoria-Geral da União e 6 objetivando apurar possíveis irregularidades e/ou faltas cometidas no âmbito de contratos firmados por esta estatal que se encontram sob investigação pela Polícia Federal no âmbito da Operação Pulso.

As últimas Sindicâncias Investigativas apuraram possíveis irregularidades praticadas no âmbito dos processos referentes às seguintes avenças: Contrato nº 02/2011, firmado com o Consórcio Mendes Júnior TEP Squadro para a construção da fábrica; Contrato nº 35/2011, celebrado com a empresa Concremat Engenharia e Tecnologia S.A. para gerenciamento e fiscalização da construção da fábrica; Contrato nº 06/2015, firmado com a empresa Walar Desenvolvimento de Sistemas IT LTDA para o desenvolvimento do ERP da empresa; Contrato nº 17/2014, celebrado com o Consórcio Farma-Atlantis para o armazenamento de medicamentos; Contrato nº 20/2013, firmado Consórcio Luft-Bomi-Atlantis para o recolhimento do plasma nos serviços de hemoterapia fornecedores; e Contrato nº 23/2015, celebrado com a empresa Farma Logística Armazéns Gerais LTDA para armazenamento externo do plasma em Abreu e Lima.

Visando capacitar os integrantes das Comissões de Sindicância instituídas no âmbito da Hemobrás e os possíveis futuros membros de Comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), fortalecendo a sistemática de correção no âmbito da Hemobrás, a Diretoria Executiva, por meio da Comissão de Integridade, disponibilizou curso de capacitação em Sindicância Investigativa e PAD. A referida formação foi ministrada pela Corregedoria-Geral da União, com carga horária de

27 horas, e contou com a participação de um total de 29 empregados públicos da Hemobrás, incluindo integrantes das Comissões de Sindicância supracitadas, membros da Comissão de Integridade, da Comissão de Ética e da Auditoria Interna.

Adicionalmente, em cumprimento à recomendação do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União quanto à adoção de medidas para a implantação de uma estrutura de correição no âmbito da Hemobrás, e considerando os benefícios desta medida, a Diretoria Executiva e a Comissão de Integridade iniciaram no ano de 2016 discussões sobre o melhor modelo a ser adotado. Tais discussões culminaram na instituição, por meio da Resolução nº 007/DE, de 23 de março de 2017, de um Núcleo de Correição, vinculado à Comissão de Integridade – Hemobrás, o qual deverá apoiar a Presidência da Hemobrás quanto à atividade de correição, centralizando as atividades de gerenciamento das atividades disciplinares, de acompanhamento das comissões disciplinares instauradas e por instaurar, dentre outras atribuições.

Além disso, a Comissão de Integridade da Hemobrás iniciou no ano de 2016 a elaboração de normativo próprio para regulamentação das atividades disciplinares no âmbito desta Estatal, tomando como base modelo de normativa disponibilizado pela Corregedoria-Geral da União.

Quanto à utilização do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, em cumprimento à Portaria CGU nº 1.043/2007, no decorrer do presente exercício, a Hemobrás deu início à utilização do mesmo para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares. Neste âmbito, a CGU recomendou à Hemobrás adotar rotinas para que todos os processos de correição instaurados na Hemobrás sejam registrados no referido sistema. No início de 2017, foram concluídas as medidas para a regularização, junto ao Sistema CGU-PAD, das informações referentes aos processos de correição instaurados no âmbito da Hemobrás. Ressalta-se ainda que a Resolução nº 008/DE, de 23 de março de 2017, aprovou o Regimento Interno da Comissão de Integridade – Hemobrás, o qual regulamenta, inclusive, que o Núcleo de Correição é o responsável por manter atualizado o sistema CGU-PAD.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

Ainda não há processo de gerenciamento de riscos plenamente implantado na empresa. No entanto, serão apresentadas neste item algumas ações na área de gestão de riscos implementadas em 2016, mas que ainda não representam a adoção de um modelo de gestão de risco de forma institucionalizada na Empresa.

Em janeiro de 2016, o Tribunal de Contas da União por meio do Ofício nº 7/2016-TCU/SecexSaúde, enviou cópia do Acórdão nº 54/2016, o qual determinou à Hemobrás a elaboração de planos de contingência para cada etapa crucial da fabricação dos hemoderivados, comunicando esses planos ao TCU em noventa dias.

É importante ressaltar que para a elaboração de um plano de contingência se faz necessário um mapeamento de riscos detalhado, além de um modelo institucional de gestão de riscos implementado. E, em se tratando de riscos associados a processos, o mapeamento de riscos deve ser precedido de um mapeamento dos processos da empresa.

Os processos finalísticos da empresa não estão completamente mapeados. Contudo, a Hemobrás elaborou e enviou ao Tribunal de Contas da União seu plano de contingência em atendimento à sua determinação.

Para a elaboração desse plano de contingência foram consideradas as seguintes etapas da fabricação de hemoderivados:

- Auditorias de qualificação da hemorrede;
- Recolhimento do plasma;
- Armazenamento do plasma;
- Triagem do plasma;
- Exportação do plasma;
- Importação de medicamentos hemoderivados;
- Armazenamento de medicamentos hemoderivados;

- Distribuição de medicamentos hemoderivados.

Cabe ressaltar que o fracionamento do plasma ainda não é executado diretamente pela Hemobrás, por isso não constou nesse plano de contingência.

A elaboração desse plano seguiu a sequência lógica descrita a seguir:

- Etapa 1: seleção/construção de metodologia para balizar o mapeamento, avaliação e classificação de riscos. Nessa etapa, foi estruturada a ferramenta utilizada e instruções para as equipes, de maneira a permitir o mapeamento e análise objetiva de riscos;
- Etapa 2: identificação e avaliação de riscos. Nessa etapa, foram realizadas reuniões com os responsáveis pelos processos e integrantes das áreas técnicas para a identificação dos riscos de cada etapa relacionada à fabricação de hemoderivados. Para cada risco identificado, foram mapeados origem, *status*, causas e efeitos. Foi mensurado também o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência para o cálculo do grau de risco (impacto x ocorrência) em uma escala de 0,5 a 72 para cada um dos riscos;
- Etapa 3: seleção dos riscos e elaboração do plano de contingência. A partir da conclusão da segunda etapa, foram selecionados os riscos com grau de risco maior ou igual a 5 (risco médio a alto) e em reuniões com os responsáveis pelo processo e integrantes das áreas técnicas foram elencadas ações de contingência para cada um dos riscos, bem como definidas as atividades e áreas responsáveis por operacionalizar cada ação.

Diante disso, a empresa pretende desenvolver um modelo de gestão de riscos, além de mapear e revisar adequadamente seus processos finalísticos.

Em fevereiro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção e o Código de Conduta e de Integridade da Hemobrás que foram elaborados pela Comissão de Integridade. Está em curso a análise de risco de corrupção, normativas de tomada de decisão e de alçadas decisórias, de processo disciplinar, de proteção de registros e controles contábeis, entre outros.

Ainda não há estrutura de controle interno implementada na empresa. Contudo, existem controles internos em vários processos de trabalho: a aquisição de bens e serviços, o processo de licitação, a gestão de contratos, a concessão de diárias e passagens. A segregação de funções é adotada nos processos que contém atividades de pagamento interno ou externo.

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

A remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria não sofreu reajuste no exercício de 2016, estando vigentes os valores praticados desde o período 2014/2015 quando da fixação da remuneração dos administradores através da Resolução CADM nº 3 de 10 de julho de 2014 que aprovou a partir de 1º de abril de 2014 a remuneração individual mensal do Presidente em R\$ 29.398,71 e a dos demais Diretores em R\$ 27.998,77; e a remuneração individual mensal dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal representa 1 décimo do que, em média mensal, recebem os membros da Diretoria Executiva.

No exercício de 2016, a maior remuneração para um administrador foi da ordem de R\$ 32.394,44 somados os benefícios de reembolso de assistência médica (R\$ 557,23), auxílio alimentação (R\$ 638,50) e auxílio moradia (R\$ 1.800,00) e a menor, R\$ 29.194,50, nelas computadas as vantagens e benefícios de assistência médica (R\$ 557,23) e vale alimentação (R\$ 638,50).

O valor do auxílio alimentação foi ajustado em 2016 em observância ao item 15 da Nota Técnica nº 7436/2016-MP relativa à remuneração global dos administradores da Hemobrás.

Ao final do exercício 2016, a remuneração do Conselho correspondeu a R\$ 2.846,54, porém com a incorporação da gratificação natalina à remuneração os Conselheiros perceberam doze honorários no valor de R\$ 3.083,75, conforme previsto na política de remuneração da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST para os Conselheiros.

A Empresa não concede benefícios pós-empregos, benefícios pela cessação do exercício do cargo ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos:

Quadro 4.6.1 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração - 2016				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração	
	Início	Fim	MÉDIA	Total
Alberto Beltrame	fev/16	-	2.934,23	32.276,58
Ana Clecia Silva Gonçalves de França	-	mar/16	3.083,75	9.251,25
Cláudia da Costa Martinelli	-	-	3.083,75	37.005,00
Franselmo Araújo Costa	abr/16	-	3.038,06	27.342,58
Jarbas Barbosa da Silva Junior	-	-	3.083,75	37.005,00
João Paulo Baccara Araújo	-	-	3.083,75	37.005,00
Lenir dos Santos	-	-	2.921,00	35.051,96
Mauro Guimarães Junqueira	-	-	3.083,75	37.005,00
Neilton Araújo de Oliveira	fev/16	-	2.934,23	32.276,58
Total				284.218,95
Conselho Fiscal - 2016				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração	
	Início	Fim	MÉDIA	Total
Antônio Carlos Rosa de Oliveira	-	-	3.083,75	37.005,00
Jean Keiji Uema	-	-	3.083,75	37.005,00
Leandro Enrique Pereira Espino	mai/16	-	2.968,11	23.744,88
Marcus Vinicius Magalhaes de Pinho	-	mai/16	2.672,58	13.362,92
Total				111.117,80

Fonte: GGP/PR

Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos

O quadro a seguir, denominado Síntese da Remuneração dos Administradores, apresenta os valores totais pagos, no exercício de referência e no anterior dos administradores da Hemobrás no exercício de 2016. Destaca os valores totais pagos, nos últimos dois exercícios, aos membros da diretoria estatutária, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, discriminados por rubrica de remuneração.

Quadro 4.6.2 - Síntese da Remuneração dos Administradores da Hemobrás

Identificação do Órgão		
Órgão: Diretoria Estatutária		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2015
Número de membros:	5	3
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	1.280.113,43	706.308,67
<i>a) salário ou pró-labore</i>	993.922,77	618.267,91
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	21.731,97	18.945,82
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>		
<i>d) outros</i>	264.458,69	69.094,94
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
<i>e) bônus</i>		
<i>f) participação nos resultados</i>		
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>		
<i>h) comissões</i>		
III – Total da Remuneração (I + II)	1.280.113,43	706.308,67
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		
Identificação do Órgão		
Órgão: Conselho de Administração		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2015
Número de membros:	9	13
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	284.218,95	295.731,64
<i>a) salário ou pró-labore</i>	284.218,95	295.731,64
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>		
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>		
<i>d) outros</i>		
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
<i>e) bônus</i>		
<i>f) participação nos resultados</i>		
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>		
<i>h) comissões</i>		
III – Total da Remuneração (I + II)	284.218,95	295.731,64
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		
Identificação do Órgão		
Órgão: Conselho Fiscal		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2016	2015
Número de membros:	4	4
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	111.117,80	105.978,21
<i>a) salário ou pró-labore</i>	111.117,80	105.978,21
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>		
<i>c) remuneração por participação em comitês</i>		
<i>d) outros</i>		
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)		
<i>e) bônus</i>		
<i>f) participação nos resultados</i>		
<i>g) remuneração por participação em reuniões</i>		
<i>h) comissões</i>		
III – Total da Remuneração (I + II)	111.117,80	105.978,21
IV – Benefícios pós-emprego		
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo		
VI – Remuneração baseada em ações		

Fonte:GGP/PR

A remuneração total dos Administradores variou entre o período 2015 e 2016 em decorrência de afastamentos judiciais e posses em substituição para recomposição do quadro.

Cabe esclarecer que a composição da diretoria da Hemobrás prevê 02 diretores e um 01 diretor-presidente. No entanto, com a “Operação Pulso” deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal, que resultou entre outras ações no afastamento judicial de dois diretores sem prejuízo à remuneração, conforme OFI. 0013.001400-1/2015 encaminhado pelo Juízo da 13ª Vara da Justiça Federal de Pernambuco, houve a necessidade de substituição, interinamente, dos dirigentes afastados por 02 servidores de carreira vinculados à empresa, refletindo na composição do quadro além dos 3 componentes da Diretoria em exercício, 2 dirigentes afastados, totalizando 5 membros. Por fim, com a renúncia de um dos diretores afastados e a nomeação de novo dirigente, designado como presidente interino, em outubro de 2016, ao final do exercício o quadro era composto por 3 diretores em exercício e 1 afastado.

As despesas com remuneração da diretoria executiva totalizaram R\$ 1.280.113,43, dos conselheiros totalizaram no exercício de 2016 o valor de R\$ 395.336,75 sendo R\$ 284.218,95 referentes ao Conselho de Administração, e R\$ 111.117,80, referentes ao Conselho Fiscal.

Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A Hemobrás não realiza pagamento com remuneração variável a título de bônus e de participação nos resultados.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

A contratação da empresa responsável para realizar a auditoria nas demonstrações contábeis foi realizada através da Tomada de Preço (Técnica e Preço) n.º 001/2013, com o objetivo de: “Contratação de serviços de Auditoria Independente para a prestação de serviços técnicos especializados de Auditoria das Demonstrações Financeiras e da análise e revisão da Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ Anual da Hemobrás e das Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2012 e ao primeiro semestre do ano de 2013”.

A empresa vencedora do certame licitatório foi a UHY Moreira – Auditores, inscrita no CNPJ sob o n.º 01.489.065/0001-05 com sede à Rua João Manoel, n.º 196, Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul – CEP 90.010-030, através do Contrato n.º 07/2013.

Em 2016, o contrato foi renovado pela terceira vez através do 3º Termo Aditivo ao Contrato n.º 07/2013, com o valor total de R\$ 47.655,85, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 4.7.1 – 3º Termo aditivo ao contrato n.º 07/2013

Serviços e Produtos	Horas Técnicas Estimadas	Valor Unitário	Valor
Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e Contábeis do exercício 2015.	240	R\$ 120,9539	R\$ 29.028,94
Parecer sobre as Demonstrações Financeiras e Contábeis do primeiro semestre de 2016 a findar em 30 de Junho de 2016.	96	R\$ 120,9539	R\$ 11.611,58
Relatório sobre as informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica – ECF- 2016 (ano base 2015)	50	R\$ 120,9539	R\$ 6.047,70
Participação na Reunião do Conselho Fiscal (Brasília – DF)	8	R\$ 120,9539	R\$ 967,63
Total	394		R\$ 47.655,85

Fonte: SCON/GA

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

Esse tópico trata da gestão de pessoas na Empresa abordando a estrutura de pessoal, o demonstrativo das despesas com pessoal, a contratação de pessoal de apoio e de estagiários e explica os controles adotados pela Hemobrás para mitigar os riscos relacionados ao pessoal.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A Hemobrás, ao final de 2016, possuía em seu quadro próprio um total de 184 empregados concursados, que inclui uma empregada cedida. O quadro a seguir demonstra a força de trabalho da empresa, compara a lotação autorizada com a efetiva, e apresenta os dados sobre ingressos e egressos no exercício.

Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	219*	187	26	21
1.1. Membros de poder e agentes políticos			0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		187	26	21
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	219*	184	24	15
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado			0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório			0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	59**	3	2	6
2. Servidores com Contratos Temporários			0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	59**	13	10	20
4. Total de Servidores (1+2+3)		200	36	41

Fonte: GGP/PR

*A previsão encontra-se na Portaria nº 17 e respectivo anexo, de 22 de Dezembro de 2015, do Departamento de Coordenação e Governança das Estatais – DEST.

**Refere-se a lotação autorizada de funções de confiança: 59 vagas na estrutura organizacional.

No quadro Força de Trabalho é necessário esclarecer que o limite máximo para o quadro de pessoal próprio para o exercício 2016 ficou estabelecido em 219 servidores, conforme Portaria nº 17 e respectivo anexo, do DEST, de 22 de dezembro de 2015, alterando o limite máximo autorizado de 362 servidores anteriormente fixado pela Portaria nº 15, do DEST, de 27 de dezembro de 2007.

Em decorrência do novo limite estabelecido, ao final de 2016, o quadro de servidores representava 91,32% dos 219 autorizados, visto que houve uma redução em 143 vagas do quadro de pessoal.

É importante destacar que ocorreu um elevado número de egressos no exercício, correspondendo a 20,5% do total de servidores no fim do período.

A composição dos empregados de carreira vinculados à empresa correspondeu ao final do período a 92% do quantitativo de pessoal.

Os três diretores e os dois aprendizes (art. 428 da CLT, alterado pela Lei nº 10.097/2000) não são incluídos no quantitativo de pessoal.

O quadro a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	83	104
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	80	104
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
2. Servidores com Contratos Temporários		
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	11	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	94	106

Fonte: GGP/PR

A distribuição da força de trabalho ao final de 2016 correspondeu a 53% dos servidores lotados na área fim e 47% lotados na área meio.

Permanece, ainda, certa desproporcionalidade entre a área fim (53%) e meio (47%) na composição da força de trabalho devendo ser revertido quando da operacionalização plena dos blocos fabris.

Os três diretores e os dois aprendizes (art. 428 da CLT, alterado pela Lei nº 10.097/2000) não foram incluídos no quantitativo de pessoal.

O quadro seguinte demonstra a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da Hemobrás em 2016.

Quadro 5.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	59*	16	12	26
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	59*	3	2	6
1.2.4. Sem Vínculo	59*	13	10	20
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas		41	35	10
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	59*	41	35	10
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	59*	57	47	36

Fonte: GGP/PR

*Refere-se a lotação autorizada de cargos em comissão e funções gratificadas: 59 vagas na estrutura organizacional, distribuídas entre servidores de carreira vinculada ao órgão, de outros órgãos e sem vínculo.

No fim do exercício de 2016, dos 59 cargos em comissão e funções gratificadas autorizadas 57 estavam ocupados, sendo 41 funções ocupadas por servidores de carreira vinculados ao órgão, representando 72% do total ocupado e 16 cargos comissionados ocupados por servidores requisitados ou servidores sem vínculo, correspondendo a 28% do total de cargos e funções ocupados.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Segue abaixo quadro comparativo 2015/2016 com as despesas de pessoal por categorias:

Quadro 5.1.2.1 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	16.276.906,73	0	2.096.873,94	538.973,94	1.812.139,51	478.502,92	271.174,82	0	0	21.474.571,86
	2015	11.769.142,24	0	1.543.957,93	260.331,68	1.492.435,21	310.418,21	144.001,37	0	0	15.520.286,64
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	439.460,57	0	60.236,64	20.799,86	84.246,41	19.644,91	391,54	0	0	624.779,93
	2015	1.265.490,41	0	155.237,47	46.933,57	87.894,46	34.788,45	13.384,49	0	0	1.603.728,85
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	2.460.701,64	0	286.853,59	124.881,57	221.944,61	64.386,21	550.065,14	0	0	3.708.832,76
	2015	4.250.533,35	0	524.217,00	149.513,19	276.718,42	95.803,79	439.765,13	0	0	5.736.550,88
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: GGP/PR

O reflexo do crescimento das despesas de pessoal em 38% com servidores de carreira vinculados à Hemobrás corresponde, além do incremento de pessoal concursado que evoluiu de 175 em 2015 para 184 em 2016, a repercussão dos reajustes decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho dos períodos 2015/2016 e 2016/2017 celebrados em 2016, assim como o crescimento dos servidores de carreira vinculados à unidade assumindo funções de confiança.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os principais riscos em relação ao pessoal e suas respectivas medidas de mitigação são:

- Dificuldades de retenção dos funcionários devido à intensa competitividade com outros concursos públicos: a empresa tem implementado ações para contribuir com a retenção e motivação dos empregados, com destaque para convênios com empresas para acesso a descontos em produtos e serviços; desenvolvimento profissional por meio do programa anual de treinamentos; ampliação da licença paternidade; abono mensal de faltas/atrasos para acompanhamento de parentes de primeiro grau em atendimento médico e internação; concessão de recesso no final do ano,

dentre outros benefícios. Ressalta-se, ainda, a implantação em 2016 da nova ferramenta de avaliação e gestão de desempenho que atende aos anseios dos empregados. Desenvolveu-se uma ferramenta robusta capaz de minimizar a subjetividade do processo de avaliação, permitindo participação do empregado, proporcionando momentos de feedback e alinhamento com competências institucionais, tornando o resultado do desempenho como base para concessão de progressões e promoções.

- Dificuldade de selecionar mão de obra por meio do concurso com qualificação específica na área finalística devido às especificidades da área de atuação da Hemobrás: elaboração de treinamentos no exterior contratados no âmbito dos contratos de transferência de tecnologia e elaboração de planos de desenvolvimento individual em linha com as necessidades de qualificação identificadas pela ferramenta de avaliação de desempenho.
- Demais riscos inerentes à segurança do trabalho: estruturação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Em 2016, o SESMT trabalhou na estruturação da área e consolidação das ações iniciadas em anos anteriores, dentre elas destacam-se: a implantação do Programa de Qualidade de Vida (HemoAtivação); elaboração dos primeiros procedimentos da área; revisão detalhada dos principais programas de segurança; elaboração dos subprogramas do PPRA (Programa de Conservação Auditiva - PCA, Programa de Proteção Respiratória - PPR, Programa de Ergonomia); elaboração do Programa de Espaço Confinado; aquisição e disponibilização das maletas de primeiros socorros nas unidades de Recife, Goiana e Importadora; aquisição de esfigmomanômetro e glicosímetro; implantação das inspeções dos equipamentos de detecção e combate a incêndio; realização de diversas palestras; fortalecimento da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e da Brigada de Emergência.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Esse item apresenta informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito da Hemobrás. Trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da Empresa, dos demais terceirizados contratados para desenvolvimento de atividades em áreas não abrangidas por categorias funcionais da Empresa e da contratação de estagiários.

5.1.4.1 Contratação de estagiários

A Hemobrás mantém em seu ambiente de trabalho estagiários que desenvolvem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o mercado de trabalho. O programa de estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional de estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, preparando-os como cidadãos e para o mercado de trabalho, caracterizando-se como um programa que tem por finalidade não apenas atender à legislação, mas principalmente cumprir seu papel social.

Para suprir as vagas abertas de estágios, a Gerência de Gestão de Pessoas divulga no site da empresa e nas redes sociais o perfil das vagas ofertadas. Os estudantes que possuem interesse nas vagas, de acordo com os cursos que estão matriculados, enviam o currículo para o e-mail específico (selecaoestagio@hemobras.gov.br). Após o recebimento dos currículos, inicia-se o processo de seleção de estágio que ocorre em 4 etapas, sendo: triagem de currículos; dinâmica de grupo; entrevista com a gestão de pessoas, e por fim, entrevista com o gestor da área demandante. Todo o processo de seleção é documentado em formulários padronizados que evidenciam as etapas do processo.

A gestão do programa de estágio é realizada por uma empresa de integração entre o estudante e a Hemobrás, atualmente representada pela Agência de Integração Empresa Escola (AGIEL). Em 31 de dezembro de 2016, a empresa contava com 42 estagiários, sendo 06 de nível médio e 36 de nível superior, lotados em diversas áreas, conforme disposição abaixo.

Quadro: 5.1.4.1.1 – Quantitativo de contratos de estágio vigentes

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)	
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre		
1. Nível superior	31	35	36	36	R\$	372.645,35
1.1 Área Fim	9	10	10	10	R\$	105.312,82
1.2 Área Meio	22	25	26	26	R\$	267.332,54
2. Nível Médio	5	4	12	6	R\$	83.710,19
2.1 Área Fim	0	0	6	1	R\$	18.902,30
2.2 Área Meio	5	4	6	5	R\$	64.807,89
3. Total (1+2)	36	39	48	42	R\$	496.860,47

Fonte: GGP/PR

5.1.4.2 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

O Quadro 5.1.4.2.1 abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2016, mesmo que não efetivados no exercício.

Quadro 5.1.4.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Sede da Empresa em Brasília)

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:							CNPJ: 07.607.851/0001-46						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	24/2013	COIMBRA- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom - 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2016	2			2			E
Observações: O contrato celebrado com a empresa Coimbra, registrado neste quadro, é referente à prestação dos serviços de limpeza e conservação.													
*LEGENDA													

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro 5.1.4.2.2– Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Escritório Operacional em Recife).

Unidade Contratante														
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)														
UG/Gestão:										CNPJ: 07.607.851/0004-99				
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2016	L	E	04/2016	Proservil serviços técnicos LTDA 08.584.379/0001-36	18/04/2016	14/10/2016	3	3						E
2016	L	O	14/2016	Clean master terceirização de serviços eireli – ME 14.346.629/0001-00	14/10/2016	14/10/2017	3	3						A

***LEGENDA**

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro 5.1.4.2.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva (Unidade Fabril em Goiana).

Unidade Contratante														
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)														
UG/Gestão:										CNPJ: 07.607.851/0002-27				
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2015	V	O	16/2015	Dínamo Vigilância Ltda. - 70.237.672/0001-09	22/06/2015	22/06/2016			24	24				E
2016	V	E	08/2016	V&S Segurança Patrimonial Do Nordeste Ltda.- 11.092.610/0001-89	17/06/2016	13/12/2016	24	24						E
2016	V	O	17/2016	Inteligência Segurança Privada Ltda. – 11.808.559/0001-69	09/12/2016	09/12/2017	42	41						A
2014	L	O	05/2014	Ag – cargas e terceirização de serviços Ltda.-me - 07.430.695/0002-71	13/02/2014	13/02/2016	5	5						E
2015	L	O	33/2015	Mega Service Construtora E Terceirização De Serviços Eireli – Epp - 03.651.527/0001-74	31/12/2015	31/12/2017	27	8						P

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

5.1.4.3 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos (regular)

Os Quadros 5.1.4.3.1 e 5.1.4.3.2 compreendem os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2016, mesmo que não efetivados no exercício. Excetuam-se deste quadro os contratos relativos à Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que foram tratados nos Quadros 5.1.4.2.1, 5.1.4.2.2 e 5.1.4.2.3, apresentados anteriormente.

Quadro 5.1.4.3.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Sede da Empresa em Brasília)

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:										CNPJ: 07.607.851/0001-46			
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	15/2013	AMJ Auto locadora Ltda. – ME 08.865.102/0001-81	10/09/2013	10/09/2017	2	2					P
2013	4	O	24/2013	Coimbra- Limpeza, Conservação, Copeiragem e Garçom - 14.607.140/0001-37	30/10/2013	30/10/2016	2			2			E

Observações: O Contrato com a empresa Coimbra, registrado nesse quadro, é referente à prestação dos serviços de copeiragem e garçom.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Quadro 5.1.4.3.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (Escritório Operacional em Recife)

Unidade Contratante													
Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA (HEMOBRÁS)													
UG/Gestão:										CNPJ: 07.607.851/0004-99			
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2015	2	O	17/2015	HS Lira Locadora de Veículos Ltda. – ME - 08.628.438/0001-20	30/06/2015	30/06/2017			9	8			P
2013	4	O	27/2013	D&L Serviços e Apoio Administrativo - 09.172.237/0001-24	16/12/2013	13/12/2017			4	4			P

LEGENDA:

Área: 1.- Segurança; 2.- Transportes; 3 - Informática; 4 - Copeiragem; 5 - Recepção; 6. - Reprografia; 7. - Telecomunicações; 8 - Manutenção de bens móveis; 9 - Manutenção de bens imóveis; 10 – Brigadistas; 11 - Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. - Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

Análise Crítica

Em 2016, com a transferência provisória da sede da empresa para o prédio do Ministério da Saúde, atendendo necessidade excepcional, foram encerrados os contratos de limpeza e copeiragem em Brasília. Adicionalmente, como medida de contenção de despesas, houve a supressão de 01 veículo do Contrato nº 17/2015, em Recife.

5.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Esse item apresenta informações da gestão do patrimônio e da infraestrutura da Hemobrás.

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Empresa manteve, até o início de 2016, Contrato de Cessão de Uso nº 001/2009 com a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), para uso pleno de uma área de 79,98 m², situada no prédio do Hemope, localizado à Rua Joaquim Nabuco, 150, Bairro das Graças, Recife-PE, conforme publicação no DOU de 06 de março de 2009. Em 2010, este contrato foi aditado, passando a cessionária a ressarcir ao cedente as despesas de custeio com energia elétrica, serviços de esgoto, limpeza interna, conservação e serviços de vigilância, conforme publicação no DOU de 20 de janeiro de 2010. Os desembolsos ao Hemope, referentes às despesas de custeio, totalizaram em 2016 o valor de R\$ 29.242,58 (vinte e nove mil duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e oito centavos).

Em relação à área onde está sendo construída a fábrica, a Hemobrás detém o direito real de uso sobre o terreno onde está localizado o projeto. O referido direito foi conferido pelo termo de cessão do direito real de uso, assinado entre a Empresa e o estado de Pernambuco em 15.10.2012, conforme [Anexo 3](#).

5.2.2 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Hemobrás não cede espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.

5.2.3 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

O quadro 5.2.3.1 a seguir apresenta os imóveis locados de terceiros pela Hemobrás nos exercícios de 2016 e 2015, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil.

Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2016	Exercício 2015
BRASIL	Pernambuco	1	1
	Recife	1	1
	Distrito Federal	1	1
	Brasília	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	/	/
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"		
	cidade 1		
	cidade 2		
cidade "n"			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: GA/DAF/Hemobrás.

No exercício de 2016, foram registradas despesas com a distribuição espacial de bens imóveis de uso especial locados de terceiros na ordem de R\$ 2.932.351,10. Os aluguéis de imóveis em Recife-PE totalizaram o valor de R\$ 2.392.052,34, sendo R\$ 1.608.860,66 referentes à locação, R\$ 423.359,66 ao condomínio, R\$ 84.610,76 aos gastos com energia elétrica, R\$ 153.637,12 com sistema de refrigeração e R\$ 121.584, com despesas complementares de locação.

Os alugueis de imóveis em Brasília-DF representaram R\$ 511.062,18, sendo R\$ 414.050,54 concernentes à locação, R\$ 81.110,90 ao condomínio e R\$ 15.900,74 aos gastos com energia.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

Como ressaltado na seção 3, o final do exercício de 2015 e início de 2016 marcam um período em que a Hemobrás se deparou com o agravamento de diversos problemas que vinham se acumulando ao longo de sua existência.

Na área de tecnologia da informação esse cenário também pode ser observado. Foram estabelecidos arranjos contratuais com escopo inadequado, desvantagem financeira, além de dependência em relação ao prestador de serviço e problemas de implementação.

Dessa forma, o ano de 2016 foi de reestruturação no setor de TIC, os esforços foram voltados para análise e apuração de possíveis irregularidades em contratos de TIC, apontados pela Operação Pulso, bem como de revisão dos projetos em curso, buscando a adoção de soluções com base nas melhores práticas.

Por fim destaca-se que, devido ao contexto supracitado, a Empresa não elaborou seu Plano Estratégico de TI (PETI) e Plano Diretor de TI (PDTI) em 2016, com previsão de que sejam elaborados em 2017, contemplando os períodos de 2018 e 2019.

5.3.1 Comitê Gestor de TI

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) foi instituído através da Portaria nº 16/2015-PR com a finalidade de assegurar que a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação seja considerada como parte da governança corporativa da empresa. Tem caráter permanente e estratégico e natureza consultiva.

De suas competências, estabelecidas pelo art. 1º da Portaria nº 16/2015-PR, destacam-se:

- Estabelecer políticas de minimização de riscos, de priorização e distribuição dos recursos orçamentários;
- Deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à TIC;
- Estabelecer e propor plano de investimento para a área de TIC, inclusive quanto às aquisições de hardware e software;
- Recomendar adoção de metodologias de desenvolvimentos de sistemas e inventário dos principais sistemas e base de dados;
- Elaborar, aprovar e revisar o Plano Diretor de TI;
- Estabelecer e propor Plano de Investimentos para a área de TIC;
- Implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TIC;
- Implementar o gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI, com seus respectivos níveis de acordos de nível de serviços, aderindo ao que determina à Instrução Normativa nº 04/201-SLTI.

Em 2016, pelos motivos explicitados no item anterior, não houve reuniões do CTIC. Este Comitê será peça fundamental para a implementação da governança e está prevista para o 2º semestre de 2017 a escolha dos seus novos integrantes, bem como a retomada de suas atividades.

5.3.2 Principais sistemas de informação

Apresentam-se a seguir os sistemas computacionais em funcionamento na Hemobrás:

1. Sistema de Banco de Sangue (SBS)

Trata-se do sistema de cadastro e monitoramento da recepção, triagem e armazenamento de Plasma no Bloco B01 da unidade fabril da Hemobrás, podendo ser acessado por unidades de armazenamento remotas em pontos estratégicos no território nacional quando necessário.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).

- Sistema de Fornecedor: SBS - Sistemas e Administração S.S. Ltda.

- Em Produção desde Agosto/2012.

2. Sistema de Gestão do Plasma (SGP)

O sistema acompanha a cadeia produtiva do plasma, enfatizando o rastreamento das etapas de produção, desde o processamento do plasma no serviço de hemoterapia (hemocentros) até sua expedição para ser transformado em hemoderivados na indústria.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
- Desenvolvido em linguagem PHP/Joomla com banco de dados MySQL.
- Em Produção desde Julho/2013.

3. Sistema de Auditoria dos Hemocentros (SAH)

Sistema para certificar os serviços de hemoterapia (hemocentros) como fornecedores de plasma para fracionamento industrial. Auditores da GPH anualmente fazem a inspeção das instalações de cada hemocentro parceiro submetendo-o a um questionário com mais de 120 perguntas, em que são identificadas as não conformidades nos processos desses hemocentros e analisadas as condições da qualidade das bolsas de plasmas.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
- Desenvolvido em ambiente Outsystems (DotNet) com banco de dados MS-SQL Server (versão Web) e em Android com Tablet 10"(versão mobile).
- Em Produção desde Junho/2014.

4. Sistema de Gestão Empresarial BENNER

Trata-se do sistema responsável pelos processos administrativos e controles internos da Hemobrás. Estão em atividade os seguintes módulos: tramitação de processos e Recursos Humanos.

- Responsabilidade: Gerência de Administração (GA).
- Sistema de Fornecedor: BENNER com parceiro INOVA.
- Em Produção desde Janeiro/2009.

5. Sistema de Passagens e Diárias (SPD)

Trata-se do sistema de controle de emissão de passagens e pagamentos de diárias. Semestralmente, relatórios são gerados pelo sistema com informações detalhadas referentes às passagens e diárias para envio ao Portal da Transparência do Governo Federal.

Possui as seguintes funcionalidades: solicitação de passagens e diárias, autorização e aprovações, bem como, o controle de pagamento das passagens e diárias.

- Responsabilidade: Gerência de Administração (GA).
- Desenvolvido em linguagem Delphi com banco de dados Firebird.
- Em Produção desde Janeiro/2010.

6. Sistema HVAC

Trata-se do software existente para supervisionar e controlar as variáveis de temperatura, umidade e pressão diferencial entre salas na área de produção do bloco B01 da fábrica.

- Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
- Sistema de terceiro: Fornecedor IASTECH.
- Em Produção desde Dezembro/2011.

7. Sistema WMS

Trata-se do software que controla os transelevadores para armazenamento do plasma no bloco B01 da unidade fabril.

- Responsabilidade: Gerência de Engenharia e Automação (GEA).
- Sistema de terceiro: Fornecedor DEMATIC.
- Em Produção desde Abril/2012.

8. Portal Corporativo Hemobrás (Site, Intranet e Extranet)

Esse novo Portal Corporativo substituiu o Site e a Intranet da Empresa. Trata-se da página oficial da Hemobrás na Internet para acesso ao público em geral com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. A Intranet possui informações de interesse dos empregados da Empresa, como serviços de aberturas de chamados e informações dos empregados. A Extranet será disponibilizada às partes interessadas externas à Hemobrás como os hemocentros, Ministério da Saúde, dentre outros.

- Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom).

- Desenvolvido em ambiente Outsystems (DotNet) com banco de dados MS-SQL Server (versão Web).
- Em Produção desde Dezembro/2015

9. Sistema de Abertura de Chamados da área de TI

Trata-se de um serviço de abertura de chamados, baseado na metodologia Itil V3, onde atende os processos estratégico, tático e operacional. Possui os seguintes processos implantados: avaliação de serviço, cumprimento de requisição, gerenciamento de acesso, gerenciamento de evento, validação e testes do serviço, portfólio de serviços.

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).
- Desenvolvido em linguagem ASP com banco de dados MS-SQL Server.
- Em Produção desde Janeiro/2017, substituindo o antigo sistema de abertura de chamados.

10. Sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho (AGD)

Esse sistema irá controlar o processo administrativo de avaliação de desempenho para a área de Gestão de Pessoas, a fim de subsidiar os gestores na tomada de decisão para promoção, plano de desenvolvimento e participação do empregado público e ocupantes de cargos em comissão, no Programa de Participação nos Resultados e no Plano de Carreiras, Empregos e Salários.

- Responsabilidade: Gerência de Gestão de Pessoas (GGP)
- Sistema de terceiro: sendo realizado teste piloto para validação e até julho de 2017 será realizado o primeiro período de avaliações.

Apresenta-se a seguir o sistema computacional que teve sua implantação suspensa na Hemobrás:

11. Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP ORACLE)

A Hemobrás estava em processo de implantação de novo ERP, que substituiria o atual Sistema de Gestão Empresarial BENNER. O ERP comportaria módulos para todas atividades da empresa. A implantação iniciou em março de 2015 e a primeira etapa que abrangeu os módulos de contabilidade, financeiro, compras, suprimentos, gestão de documentos e contratos finalizou em janeiro de 2016. O final da implementação estava previsto para 2017, porém a implantação do ERP/ORACLE foi suspensa em junho de 2016 devido ao processo de contratação ser objeto de investigação por ter suspeitas de irregularidades apontadas no âmbito da Operação Pulso e por Órgãos de Controle Externo. Desde a paralização do projeto, a Empresa vem trabalhando nas seguintes frentes:

- Ações para manutenção dos módulos já implementados buscando viabilizar a continuidade dos serviços e reduzir os gastos com suporte e manutenção;
- Redução do escopo do contrato com diminuição da quantidade de licenças;
- Análise de alternativas, visando à definição sobre a continuidade do projeto.

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).
- Fornecedor: Walar/Oracle.

Apresenta-se a seguir os sistemas computacionais que foram descontinuados na Hemobrás:

12. Sistema de Produção de Cola de Fibrina (SPCF)

Trata-se do sistema de controle de qualidade de insumos, produção, liberação e expedição de Cola de Fibrina.

Possui as seguintes funcionalidades: recebimento, cadastro/liberação de insumos, recebimento e cadastro de PFC (Plasma Fresco Congelado), cadastro e envio de resultados de NAT, liberação e processamento de bolsas de plasma para produção, controle de qualidade, expedição de produtos, transferência de bolsas de plasma entre as áreas de produção, suporte do programa, alteração de senhas de acesso ao programa.

- Responsabilidade: Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH).
 - Desenvolvido em linguagem Delphi com banco de dados Firebird.
- Em Produção de Junho/2011 até Junho/2015.

O projeto da Cola de Fibrina foi descontinuado. O sistema ficou disponível até dezembro de 2015 para consulta e após backup foi desativado em janeiro de 2016.

13. Site e Intranet da Hemobrás

Trata-se da página oficial da Hemobrás na Internet para acesso ao público em geral, com notícias, serviços e informações institucionais de interesse público. Já a Intranet possui informações de interesse dos empregados da Empresa, como serviços de aberturas de chamados e informações dos funcionários.

- Responsabilidade: Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (Ascom).
- Desenvolvido em linguagem ASP com banco de dados MS-SQL Server.
- Em Produção de Janeiro/2012 até Dezembro/2015.

Foi substituído pelo novo Portal Corporativo.

14. Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico (SIGME)

Trata-se do sistema de gestão e monitoramento estratégico, no qual é realizado o acompanhamento da agenda estratégica e operacional da Hemobrás. Compreende a articulação interna das unidades organizacionais, a coordenação do processo de planejamento estratégico, o monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho.

- Responsabilidade: Gerência de Planejamento e Projetos (GPP).
- Desenvolvido em linguagem PHP/Joomla com banco de dados MySQL.

Responsável Técnico: Gerência de Tecnologia da Informação.

- Em Produção de Julho/2013 até Dezembro de 2015.

O SIGME está em desuso desde dezembro de 2015, sua atualização ou a implantação de uma nova solução está em análise pela Gerência de Planejamento e Projetos.

Quanto à manutenção dos sistemas de informação da Hemobrás, não houve gastos com sua manutenção, as quais seriam terceirizadas, pois ainda estão em garantia.

5.3.3 Plano de capacitação do pessoal de TI

A Hemobrás anualmente elabora o Programa de Treinamentos para todos os empregados, visando desenvolver competências técnicas e comportamentais estratégicas para a Empresa, de acordo com a sua disponibilidade orçamentária.

O quadro abaixo apresenta os treinamentos realizados pelo pessoal da GTIC em 2016.

Quadro 5.3.3.1 – Treinamentos realizados pelo pessoal da Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Ano	Mês	Data	Treinamento/ Capacitação	Entidade	Treinamento (interno/externo /in company)	Quant. De participantes	Setor	Carga Horária
2016	Setembro	10	Formação para Atuação em Comissões Disciplinares	CGU	INTERNO	Nelson Gutemberg Rocha da Silva	GTIC	27h
2016	Julho	07	Análise de Ponto de Função	PMTECH	INTERNO	Alexandre Magno de Lemos Araujo, Nelson Gutembergue Rocha da Silva, Aldeir Martins Paz, Glauber Barros da Silva Santiago, Rodrigo Cavalcanti Guedes	GTIC	16h

Fonte: GTIC/DAF

5.3.4 Força de trabalho de TI

O quadro abaixo apresenta a composição do quadro de pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás em 2016.

Quadro 5.3.4.1 – Pessoal da gerência de tecnologia da informação e comunicação

Nome	Cargo	Área de Atuação	Especificação
Aldeir Martins da Paz	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Técnico em Informática	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Alexandre Magno de A. Lemos Araújo	Analista Administrativos de Assuntos Corporativos – Tecnologia da Informação	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Claudio Lopes Junior	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Técnico em Informática	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Diogo Alex Dornelas de Andrade	--	Infraestrutura	Estagiário de TI
Glauber Barros da Silva Santiago	Assistente Técnico - Administrador de Redes	Infraestrutura	Empregado Público / Livre Nomeação
Luis Henrique de Araujo Ferreira	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Web Desing	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Nelson Gutemberg Rocha da Silva	Analista Administrativos de Assuntos Corporativos – Tecnologia da Informação	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Empregado Público / Concursado
Rodrigo Cavalcanti Guedes	Analista de Gestão Corporativa – Administrador de Redes	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado
Sergio Melo Alencar	--	Desenvolvimento / Gerenciamento de Processos	Estagiário de TI
Vinicius Nascimento da Silva	--	Infraestrutura	Estagiário de TI
Yasmine Conceição Pereira dos Santos	Técnico Ind. De Gestão Corporativa – Técnico em Informática	Infraestrutura	Empregado Público / Concursado

Fonte: GTIC/DAF

5.3.5 Projetos de TI desenvolvidos

No ano de 2016 a Hemobrás seguiu com 2 projetos em andamento:

1. Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP ORACLE)
Suspensão, conforme explicitado no item 5.3.2, Sistema 11.
2. Centro de Dados Manejável

Aquisição de um Centro de Dados Manejável (DATACENTER CONTEINER), escalável, modular e móvel, contendo estrutura de rede interna própria, refrigeração própria, no-break e todos os equipamentos e softwares complementares de forma a garantir o funcionamento e proteção dos equipamentos de tecnologia da informação e de telecomunicações, a serem utilizados para gerenciar, operacionalizar e suportar toda base de dados e informações da Hemobrás.

O valor orçado para implantação total foi de aproximadamente R\$ 9,6 milhões.

- Responsabilidade: Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC).
- Fornecedor: NETSUL.

O fornecedor foi contratado em 2014 e a infraestrutura foi implantada em 2015, todavia a implantação foi incompleta e a instalação do equipamento incorreta, impedindo o início do serviço.

Em fevereiro de 2016, a Hemobrás iniciou processo de aplicação de penalidade, via administrativa, bem como ingressou com ação judicial em desfavor do fornecedor, buscando meios para a solução desse problema.

5.3.6 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI

Com a mudança de gestão na Hemobrás ao final de 2015 e início de 2016, a Empresa iniciou estudos e análises para a implantação de softwares livres que substituam os serviços prestados terceirizados, mitigando a dependência de fornecedores externos.

Dessa forma, a equipe de TI da Hemobrás identificou algumas oportunidades para redução da dependência da Empresa no que tange à prestação de serviços de terceiros.

Nesse sentido, a área de TI vem testando outras plataformas nas quais o pessoal próprio possua expertise na manutenção e desenvolvimento.

Atualmente, duas oportunidades para redução da dependência à fornecedores foram identificadas:

- Outsystem (Plataforma de desenvolvimento Ágil), contendo: Site Institucional, Intranet, Serviços de Chamados;
- TSM TIVOLI IBM (Software de Backup).

Em relação à primeira oportunidade mapeada, a Empresa desenvolveu nova ferramenta de serviços de chamados da área de TI, baseado em Itil V3, linguagem de amplo conhecimento na área de desenvolvimento.

Em relação à segunda, está em análise a possibilidade de substituição da solução.

A Empresa entende a necessidade de investimento em treinamento do pessoal de TI visando à aquisição de novos conhecimentos em metodologias, linguagens robustas, visando à redução da dependência tecnológica e a aplicação das práticas de governança de TI.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Durante o ano de 2016, a Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (ARSA) redefiniu sua linha de atuação, priorizando as atividades relacionadas à gestão ambiental e aos eixos do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), especialmente na fábrica, com o objetivo de implantar e/ou melhorar processos relacionados aos aspectos ambientais relevantes da Hemobrás, garantindo o atendimento às legislações ambiental e sanitária. No que tange ao Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça (PPGR), embora a Hemobrás não tenha aderido ao programa em 2016, a ARSA contribuiu com a Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM) no desenvolvimento de peças de comunicação para o público interno e externo, inspiradas nos valores do programa, que se alinham ao Valor Institucional da Hemobrás, “Respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente”.

A nova prioridade estabelecida não inviabilizou, entretanto, o assessoramento da ARSA aos demais setores da empresa, ampliada no ano de 2016, na forma de maior participação na revisão de documentos do sistema de qualidade e de Termos de Referência e Projetos Básicos, com a inclusão de critérios e requisitos ambientais. Essa participação do setor vem resultando em melhorias na qualidade dos processos sob o controle da Garantia da Qualidade, nas contratações de serviços e nas aquisições de produtos pelos setores, auxiliando ainda a fiscalização dos contratos. O envolvimento do setor na revisão dos documentos para contratações e aquisições consolidou-se no final de 2016 com a participação na elaboração dos modelos institucionais de Termos de Referência, disponíveis na intranet para todo o corpo funcional, contando com um item específico de meio ambiente.

Em janeiro de 2016 a ARSA assumiu a responsabilidade pela gestão do serviço de controle integrado de pragas, item imprescindível na indústria farmacêutica e requisito das Boas Práticas de

Fabricação de Medicamentos (BPF), contribuindo para a garantia da qualidade do plasma e dos medicamentos hemoderivados.

Dentro do eixo Gestão de Resíduos da A3P, em abril de 2016 foi iniciado o gerenciamento de resíduos gerados nos Blocos B01, B12, Portaria e canteiros ocupados por empregados da Hemobrás, que até 2015 era realizado pelo Consórcio construtor da obra da fábrica. Paralelo ao início desse novo serviço ocorreu o planejamento para a contratação de uma gerenciadora de resíduos não perigosos, o que inclui a operação do bloco de resíduos, o B13. Esta nova contratação permitirá o aperfeiçoamento da gestão dos resíduos gerados nos blocos em operação e áreas ocupadas na fábrica da Hemobrás. Um processo para a contratação de um novo serviço de coleta e destinação final de resíduos perigosos também foi iniciado, e em 2017 passará a ser de responsabilidade da ARSA.

Nesse mesmo eixo de atuação, a Hemobrás realizou a doação de materiais reutilizáveis/recicláveis nas unidades de Recife, Jaboatão dos Guararapes (importadora de medicamentos) e Goiana (fábrica), que não teriam mais utilidade para a empresa, para cooperativas de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis.

No eixo de Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos, foi implantado no início do segundo semestre de 2016 um novo serviço de impressão com diversos atributos que permitiram a economia com impressões e papel, sendo um caso de destaque no que tange à aplicação de critérios de sustentabilidade em um Termo de Referência, relacionado ao eixo Licitações Sustentáveis da A3P.

Com a nova plataforma da Intranet disponibilizada em 2016, foram criados grupos de relacionamento chamados “Sustentabilidade no dia a dia” e “Sustentabilidade no trabalho”, nos quais foram disseminadas informações com o objetivo de sensibilizar o corpo funcional para o tema sustentabilidade, atrelando-se ao eixo Sensibilização e Qualificação da A3P. No âmbito do eixo Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, foram desenvolvidos programas de qualidade de vida em parceria com instituições de ensino e realizadas práticas terapêuticas em grupo com o objetivo de reduzir o nível de estresse e melhorar o bem estar do corpo funcional, ação que recebeu o nome de “Operação Sem Stress”.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Neste item são apresentados os canais de acesso do cidadão e da cidadã que a Hemobrás disponibiliza para garantir o atendimento às solicitações, reclamações, denúncias e sugestões.

6.1 Canais de acesso do cidadão

SIC

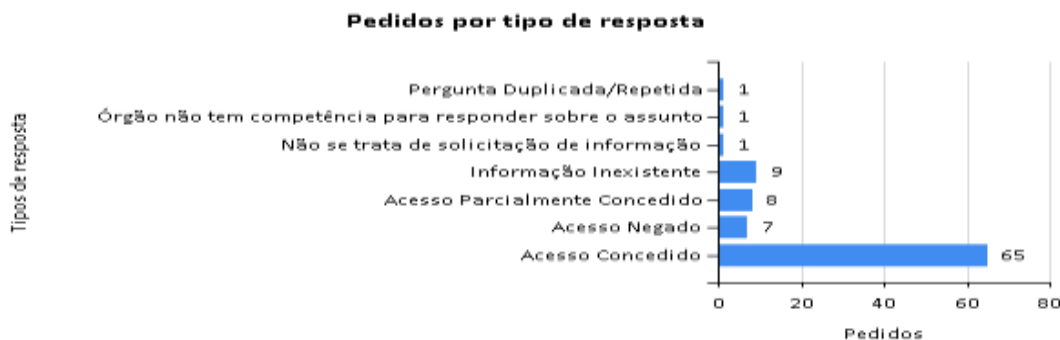
Um dos principais canais de acesso da sociedade à Hemobrás, o SIC funciona há dois anos em local próprio, com dedicação exclusiva de uma empregada pública.

Em 2016, registrou 92 pedidos de acesso à informação, com um total de 207 perguntas. Todas as solicitações foram respondidas dentro do prazo legal de 20 dias, sendo o tempo médio para envio de respostas ao cidadão de dez dias, aproximadamente.

Não foram registradas prorrogações de prazo no período analisado. Além disso, foram sete negativas de acesso, com seis recursos de primeira instância. Dos pedidos negados, cinco foram por se tratar de informações sigilosas de acordo com legislação específica e dois por serem considerados pedidos desarrazoados.

Importante destacar que a previsão é de que em 2017 o SIC Hemobrás seja incorporado à Ouvidoria da Estatal, que ainda está em fase de implantação. Uma das funções da nova unidade será centralizar os diversos canais de comunicação da sociedade com a Hemobrás, inclusive o Serviço de Informação ao Cidadão.

Gráfico 9: Tipos de resposta.



Fonte: SIC/PR

Quadro 6.1.1 – Comparativo 2015/2016.

Quadro Comparativo 2015 / 2016		
	2015	2016
Total de pedidos	72	92
Média mensal de pedidos	6	7,67
Total de perguntas	340	207
Tempo médio de resposta	12,68 (dias)	10,38 (dias)
Prorrogações	15	0
Negativas de acesso	2	7
Recurso ao chefe hierárquico	2	6

Fonte: SIC/PR

Ouvidoria

Com o objetivo de complementar os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Integridade e visando alinhar as atividades da empresa com os dispositivos legais referentes à participação social, transparência e combate a ações de fraude e corrupção na Administração Pública, a Hemobrás deu início ao projeto de implantação de uma Ouvidoria da Estatal. Os trabalhos começaram em dezembro de 2016, com a publicação da Resolução nº 023/DE.

O documento instituiu a Comissão de Implantação da Unidade de Ouvidoria, de caráter temporário, com o objetivo de conduzir os trabalhos de criação da nova unidade. Passadas as fases de iniciação e planejamento, o projeto encontra-se em fase de execução. A previsão é de que a Ouvidoria da Hemobrás entre em funcionamento em julho de 2017.

A proposta é que a nova unidade centralize o recebimento de manifestações internas ou externas, que hoje se encontra pulverizada nos diversos canais de comunicação existentes na empresa (SIC, SAC, Fale Conosco e Comissão de Ética, por exemplo), facilitando, assim, a interação da Hemobrás tanto com o corpo funcional quanto com os cidadãos.

Além de auxiliar o Programa de Integridade, figurando como um canal de denúncias de irregularidades, a Ouvidoria será uma importante ferramenta de gestão. Através das análises das manifestações recebidas será possível não apenas promover melhorias na empresa, como também construir uma administração mais transparente, fortalecendo a participação social na gestão pública.

Fale Conosco

O Fale Conosco é um canal de comunicação da empresa com o público externo que funciona no site da Hemobrás. O acesso é feito por formulário eletrônico disponibilizado ao cidadão para que encaminhe sua dúvida, reclamação, sugestão, elogio ou qualquer outro tipo de manifestação. O controle interno do recebimento, redirecionamento para as áreas que detêm a informação, a construção da resposta e seu envio aos cidadãos é feito pela equipe do SIC.

Em 2016, foram feitas 133 solicitações pelo canal Fale Conosco. O prazo para resposta foi em média de um dia. Os dois assuntos mais tratados por quem usou o serviço se referiram ao concurso público realizado em 2013 e à procura por vagas de emprego, 24 respostas tiveram essas temáticas. Houve 19 solicitações diversas, principalmente pedindo informações para monografias. Sobre estágio e fornecimento de produtos/serviços registramos 16 perguntas para cada assunto. Pedidos de visitação à Fábrica também foram contabilizados, 14 no total.

SAC

O Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) responde pelas demandas oriundas dos usuários e prescritores dos medicamentos registrados pela Hemobrás, assim como as demandas originadas pelos serviços de saúde que atuam diretamente com os produtos distribuídos pela Hemobrás. O SAC procede com a captação, registro e encaminhamento das demandas de clientes às áreas técnicas pertinentes, conforme tipo de relato.

As demandas que tenham chegado à Hemobrás por meios distintos do canal de atendimento ao cliente também são dirigidas ao SAC para cadastramento e direcionamento. Quando necessário, o SAC elabora a resposta ao Cliente para fechamento de relatos de evento adverso e retorna aos relatores as informações referentes aos resultados das avaliações realizadas pelas áreas técnicas.

As demandas dos usuários sejam solicitações, reclamações, denúncias ou sugestões, são recebidas por meio dos telefones 0800 28 00 477 (opção 01) ou (61) 3327-4903; pelo e-mail sac@hemobras.gov.br ou por contato direto a qualquer colaborador da Hemobrás, além do SIC e do Serviço de Relacionamento com a Hemorrede.

Em 2016, por meio das vias mencionadas acima, o sistema SAC recebeu três demandas de pedido de informação devido a desvios de temperatura no transporte dos produtos para os hemocentros, sendo duas demandas oriundas do HEMOMINAS (16-0002 e 16-0004) e uma do HEMOSE (16-0003). Foi recebida também uma demanda de Suspeita de Evento Adverso, oriunda do HEMOPE (16-0001).

O Relato de Suspeita de Evento adverso registrado sob o número de demanda 16-0001 foi encerrado por falta de retorno das informações solicitadas ao profissional relator após 3 tentativas de contato telefônico e duas trocas de e-mail realizadas em um prazo de cinco dias após o recebimento do relato. De posse das informações obtidas, foi possível classificar a Suspeita de Evento Adverso apenas como “não grave”, “não esperado” e “não listado”, porém a falta de informações impossibilitou determinar a intensidade e tampouco a causalidade da Suspeita de Evento Adverso.

Os relatos de Excursão de Temperatura recebidos pelo canal de atendimento do SAC foram encaminhados à Gerência de Plasma e Hemoderivados para avaliação técnica do Responsável Técnico em conjunto com a Gerência de Garantia de Qualidade, e todas as demandas foram respondidas dentro de um prazo máximo de 7 dias úteis.

Redes Sociais

No perfil do Facebook se concentra a maioria dos perfis de hemocentros e de portadores de hemofilia e, por esse motivo, foi a plataforma mais utilizada em 2016 de forma mais sistemática com postagens próprias e institucionais voltadas a esses stakeholders, com o Twitter como mídia de apoio.

Em 2016, o número de curtidas da página do Facebook passou de 4.066 em janeiro para 5.321 em dezembro. Ao todo foram 1.255 novas curtidas - um aumento real de 30,86%, crescimento de 30,37% comparado ao ano anterior. Nesse período a empresa fez 95 posts com material próprio, além de produção de vídeos e identidades visuais temáticas da página, e de parceiros, como o Ministério da Saúde e Hemocentros. Ao todo, foram alcançadas aproximadamente 317.160 pessoas que usam essa rede social.

Vale salientar que os posts que tiveram maior alcance e engajamento durante o ano foram, principalmente, as novas seleções de estágio e as peças relacionadas à campanha “Novembro Azul” cujo título foi: “Drible o preconceito e fique fora das estatísticas #EncareEsseDesafio”.

No Twitter, o total de seguidores passou de 733 no início do ano para 798 em dezembro, um aumento de 8,8%. Durante o ano, foram 50 tweets. Ao todo, o perfil recebeu 2.444 visitas e obteve 23.654 impressões em seus posts. Foi observada a necessidade de ampliar a presença da empresa no Twitter, dado o número grande de usuários e potencial de alcance.

Ressalte-se, ainda, a manutenção de informações relevantes no portal/site da Hemobrás (www.hemobras.gov.br) como convocações de concurso público, informações sobre medicamentos e informações institucionais. O portal/site segue um padrão limpo com destaque para as informações deixando a navegação mais fácil e intuitiva.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Este item não se aplica à Hemobrás, uma vez que a empresa não presta serviços diretamente ao cidadão. Os medicamentos distribuídos pela Hemobrás são entregues aos Hemocentros e Secretarias de Saúde, que por sua vez, fazem a entrega direta aos pacientes.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Este item não se aplica à Hemobrás, uma vez que a empresa não presta serviços diretamente ao cidadão(ã). Os medicamentos distribuídos pela Hemobrás são entregues aos Hemocentros e Secretarias de Saúde, que por sua vez, fazem a entrega direta aos pacientes.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Hemobrás mantém no seu portal/site o item “Acesso à Informação” de acordo com a legislação em vigor e com contrastes de cores que favoreçam a navegabilidade do usuário que busca informações da estatal. Na referida aba é possível ter acesso a informações institucionais, convênios, auditorias, despesas, licitações, contratos, Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), agenda da diretoria, produtos entregues ao SUS, estrutura organizacional/organograma entre outros dados.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Empresa aplica, nos medicamentos que distribui ao SUS, o Manual de Identidade Visual de medicamentos do Ministério da Saúde instituído pela RDC nº 21, de 28 de Março de 2012.

No ano de 2016 a empresa fez manutenção das funcionalidades do site/portal com o item “Acessibilidade”. Nele está disponível a versão do site para pessoas com deficiência visual, aumentando o compromisso da Hemobrás com a sociedade e de acordo com a legislação sobre o tema (Decreto nº 5.296/04, Decreto nº 6.949/09 e Decreto nº 7.724/12).

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro do exercício

O faturamento total do exercício de 2016 foi proveniente da venda de um único medicamento, o fator VIII recombinante (Hemo-8r), que gerou um faturamento líquido de R\$ 604.967.136, após a dedução da receita bruta (devolução de vendas e impostos). Em 2016, houve um aumento de 77,86% no faturamento líquido do medicamento recombinante e um aumento de 59,51% no faturamento líquido total da Hemobrás, relativamente ao ano de 2015, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 7.1.1 – Faturamento total 2016.

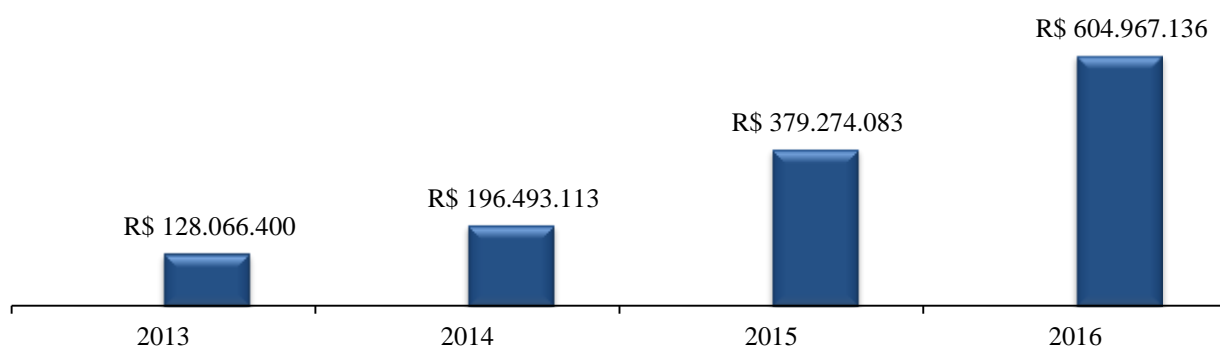
	31.12.2016	% Aum./Red.	31.12.2015	% Aum./Red.	31.12.2014
Faturamento Bruto	644.961.500		445.199.220		276.047.293
(-) Dedução Devoluções de Vendas	(39.686.500)		(58.800.000)		(55.412.525)
Faturamento Líquido após devoluções	605.275.000	-	386.399.220	-	220.634.768
(-) Dedução de Impostos	(307.864)		(7.125.137)		(24.141.655)
Faturamento Líquido	604.967.136	59,51%	379.274.083	93,02%	196.493.113
Faturamento Líquido	604.967.136		379.274.083		196.493.113
Recombinantes	604.967.136	77,86%	340.136.025	116,77%	156.908.600
Hemoderivados	-		39.138.058		39.584.513

Fonte: SCON/GA/DAF

O valor de R\$ 39.686.500, referente à devolução de venda, foi resultado da soma das notas fiscais emitidas para o Ministério da Saúde e glosadas parcialmente, devido à mudança na sistemática de faturamento adotada pela Hemobrás após acordo com o próprio Ministério. Como não havia tempo hábil para o cancelamento total, foi necessária a glosa parcial para viabilizar o recebimento dos valores já devidos e atestados pelos hemocentros.

A evolução do faturamento desde o início das atividades operacionais pode ser observada no gráfico 10 a seguir.

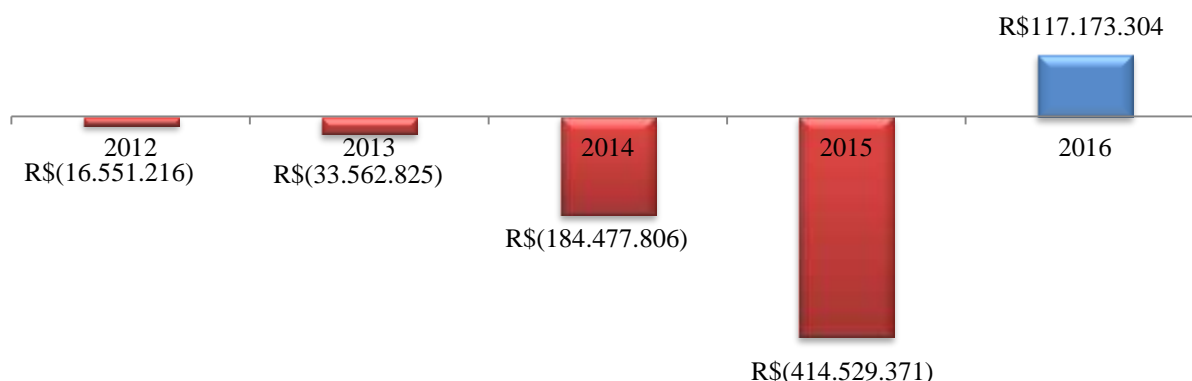
Gráfico 10: Faturamento Líquido 2013 – 2016.



Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2016, a Hemobrás registrou resultado positivo, tendo obtido um lucro líquido de R\$ 117.173.304. O câmbio favorável, o crescimento da receita operacional bruta (decorrente dos novos valores praticados nos contratos) e a redução de custos na empresa são fatores que proporcionaram o resultado positivo no exercício findo. A evolução do resultado líquido da Empresa é apresentada no gráfico 11 a seguir.

Gráfico 11: Resultado do Exercício (2012 – 2016).



Fonte: SCON/GA/DAF

Comparando a evolução do faturamento da empresa (gráfico 10) com a evolução do resultado entre 2013 e 2015 (gráfico 11), percebe-se que o crescimento da receita foi acompanhado da elevação do prejuízo. Esse comportamento se deveu, entre outros fatores, à dinâmica dos custos dos produtos e serviços, que apresentaram crescimento superior ao crescimento da receita, fazendo com que a empresa apresentasse prejuízos volumosos e subsequentes.

Tais prejuízos acumulados no triênio 2013-2015 somaram o montante de R\$ 632 milhões e colocaram o patrimônio líquido da empresa em uma trajetória de queda, pondo em risco a própria continuidade do empreendimento.

Esse descompasso entre a evolução das vendas e dos custos tem sua raiz na forma como foi estruturado o arranjo contratual das atividades operacionais da Hemobrás, quais sejam, gerenciamento do plasma excedente brasileiro e fornecimento de fator VIII recombinante.

No caso do fornecimento do fator VIII recombinante, foram assinados contratos com o Ministério da Saúde com preço em reais, margem de contribuição reduzida, distribuições mensais descentralizadas por todo o país e prazo de pagamento de 30 dias contados apenas após a chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde.

Na outra ponta, o contrato de aquisição entre Hemobrás e seu fornecedor, Baxalta, previa: preço em dólar; sistema de bonificação estruturado de uma forma que se mostrou desfavorável para a Empresa ao longo do tempo; cronograma de aquisições com formação de estoque de cerca de três meses a cada embarque recebido; e prazo de pagamento de 30 dias a partir da aceitação da carga no armazém de medicamentos da Hemobrás.

Para melhor entendimento do assunto, faz-se necessário explicar brevemente o funcionamento do sistema de bonificação. Por meio deste sistema, a Hemobrás pagava um preço mais elevado pelas primeiras aquisições até que o volume mínimo da compra anual fosse atingido. A partir daí, as demais aquisições do ano eram bonificadas ou FOC (*free of charge*) e não eram passíveis de pagamento por parte da Hemobrás, uma vez que o volume mínimo da compra anual já havia sido atingido.

Esse arranjo contratual da operação com o fator VIII recombinante apresentava diversas discrepâncias. Em primeiro lugar, o descompasso entre o preço de aquisição em dólar, haja vista o sistema de bonificação já explicado, e o preço de venda em reais, ensejaram uma elevada exposição cambial nessa atividade, com impactos significativos para esta Estatal, como será detalhado mais adiante.

Ademais, mesmo recebendo um embarque suficiente para a demanda de três meses de distribuição, como a entrega dos produtos e o faturamento ao Ministério da Saúde são mensais, somados ao fato de que os pagamentos do MS à Hemobrás são realizados apenas após 30 dias da chegada da nota fiscal atestada ao setor responsável pelo pagamento no Ministério da Saúde, a Hemobrás precisava arcar com os custos de estocagem e financiar o estoque. Deve-se ainda considerar o fato de que o prazo de recebimento das vendas realizadas ao MS se revelou bem maior do que o previsto inicialmente, chegando a aproximadamente 5 meses nos períodos mais críticos.

Em relação à prestação do serviço de gerenciamento de plasma, percebia-se também um cenário de descasamento contratual. Em 2013, foi assinado contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde abrangendo as seguintes características: preço em reais; rendimento de produtos por litro de plasma sem margem de variação permitida; ausência de pagamento adicional por rendimento produtivo superior ao previsto em contrato; pagamento devido apenas após a distribuição dos hemoderivados, não havendo previsão de pagamento por etapa executada, tais como: auditorias de qualificação da hemorrede, recolhimento de plasma, armazenamento de plasma, etc.; além de subdimensionamento das despesas com a logística do plasma e dos medicamentos.

Em descompasso com o elencado acima, o contrato entre a Hemobrás e o transferidor de tecnologia/fracionador LFB prevê: pagamento pelo litro de plasma fracionado com preço em euros; rendimento de produtos por litro com margem de variação permitida de 5%; pagamento adicional por rendimento acima do contratado; e condições de pagamento fora de sintonia com o fluxo de receitas proveniente do contrato entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde.

Para a execução de todos os serviços necessários ao gerenciamento do plasma, foram contratadas empresas de logística para possibilitar a realização das etapas de recolhimento e transporte de plasma, armazém de medicamentos e distribuição de medicamentos, os quais preveem condições de pagamento de cerca de 30 dias após o atesto das notas fiscais e, em alguns casos, apenas 05 dias úteis após o atesto.

Levando em conta que o ciclo de gerenciamento de plasma, considerando desde as auditorias de qualificação da hemorrede até a entrega dos medicamentos pode levar cerca de 24 meses para ser concluído, as condições de pagamento estabelecidas se tornaram prejudiciais para as finanças da Empresa.

Esclarecidos os arranjos contratuais estabelecidos para a execução das atividades operacionais da Hemobrás, é preciso descrever os resultados financeiros da Estatal e sua conexão com as referidas divergências contratuais descritas.

Inicialmente, é importante ressaltar que devido aos descasamentos de prazos e condições de pagamentos presentes nos arranjos contratuais desenhados, a operação comercial da Empresa caracteriza-se como intensiva em capital de giro. Entretanto, devido a sua natureza jurídica e à forma como foi estruturada (estatal independente), as integralizações de capital não podem ser utilizadas para a formação de capital de giro, uma vez que este último é destinado a cobrir despesas de custeio. Dessa forma, o início das operações comerciais ensejou crescimento do passivo com fornecedores, independente da evolução das outras variáveis determinantes do desempenho financeiro.

O triênio 2013/2015 foi um período de contínua desvalorização do real frente ao dólar e ao euro, fazendo com que o desajuste cambial supracitado atuasse constantemente sobre o desempenho da empresa, que apresentou resultado operacional bruto negativo a partir de 2014. Os outros fatores como a baixa margem de contribuição no momento da assinatura do contrato de recombinante e o subdimensionamento das despesas de logística de plasma também contribuíram para afetar os resultados da Empresa.

Além de afetar o resultado operacional bruto, a evolução do câmbio no período também gerou uma elevada despesa financeira referente à atualização do passivo com fornecedores, o qual se constituiu, inicialmente, pelas condições de pagamento pactuadas (prazos de pagamento e recebimento, sistema de bonificação, etc.).

Devido ao impacto do câmbio e da estrutura de prazos, ao receber suas receitas estas já não eram mais suficientes para honrar as dívidas com fornecedores estrangeiros, gerando um círculo vicioso de crescimento do passivo e aumento da exposição cambial da empresa. Em 2015, o passivo calculado com base no valor do câmbio da data de emissão das faturas era de R\$ 661,4 milhões, já o valor calculado com base na PTAX (BACEN) do fechamento do exercício foi de R\$ 874,6 milhões, aumentando em 32,2% o valor comprometido com esses fornecedores.

O ano de 2016 marcou a reversão dessa trajetória com o encerramento do primeiro exercício em que a Hemobrás apresentou lucro no seu resultado, com valor apurado em R\$ 117,2 milhões.

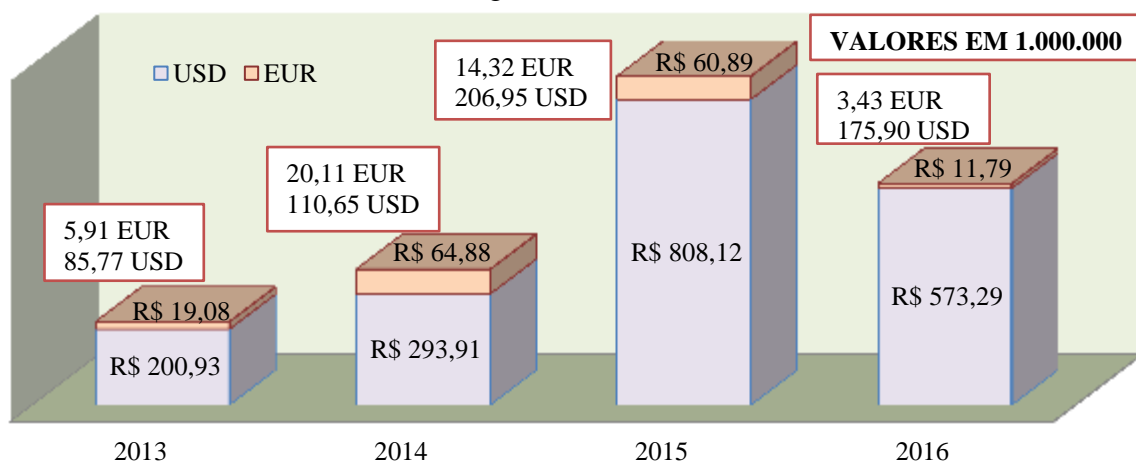
O resultado positivo obtido em 2016 também é, em grande parte, resultado da variação cambial, desta vez favorável à Hemobrás no exercício findo. Também tiveram uma importante

contribuição para o resultado a celebração do novo contrato para o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante ao MS com elevação do preço, o crescimento da receita bruta, além da economia obtida com o esforço de toda a empresa no programa de redução de despesas implementado em 2016.

Ainda em relação ao resultado do exercício de 2016, cerca de 57% deste é referente à variação cambial positiva, e o restante, de aproximadamente 43%, refere-se às medidas de contingenciamento de despesas e às operações com os medicamentos recombinantes, também influenciadas positivamente pela trajetória do câmbio, que reduziu o custo de aquisição dos medicamentos.

O resultado positivo em 2016, aliado à melhora na liquidez da empresa, com o recebimento de faturas pendentes de 2015 e um melhor fluxo de recebimento das faturas de 2016, ajudou a reduzir o passivo com fornecedores, em valores aproximados, de R\$ 882 milhões, ao final de 2015, para R\$ 599 milhões (dos quais R\$ 586 milhões referem-se ao passivo em moeda estrangeira), ao final de 2016. O passivo em moedas estrangeiras saiu, em valores aproximados, do montante de US\$ 207 milhões, ao final de 2015, para US\$ 176 milhões ao final de 2016 e de € 14 milhões para € 3,4 milhões no mesmo período. O gráfico 12 abaixo apresenta a evolução do passivo em moeda estrangeira.

Gráfico 12: Endividamento em moeda estrangeira – LFB e Baxalta.



Fonte: SOF/GA/DAF

É importante destacar que os fatores causadores do prejuízo no triênio 2013-2015, continuaram vigentes no exercício. Entretanto, o câmbio atuou no sentido inverso, houve redução de despesas operacionais e melhora no preço de venda ao Ministério da Saúde.

Nesse sentido, a nova gestão da empresa atuou no sentido de reestruturar mecanismos contratuais, com o objetivo de estabelecer as bases para uma operação comercial equilibrada e a geração de resultados positivos, além da manutenção da trajetória de redução do passivo.

Dessa forma, foram levadas a cabo diversas negociações com os fornecedores e com o Ministério da Saúde, com a conquista de diversas melhorias, dentre as quais destacamos as seguintes:

- Negociação de novo contrato de gerenciamento de plasma: após a realização de um estudo de custos detalhado e longa negociação com o Ministério da Saúde, a Hemobrás conseguiu um reajuste de 71% no preço do serviço de gerenciamento. Além do novo preço pactuado, foram negociadas novas cláusulas que contribuem para o equilíbrio entre o contrato com o Ministério da Saúde e o contrato com o LFB, como a compatibilização dos rendimentos previstos em ambos os contratos, além do estabelecimento de uma fórmula de glosa para o quantitativo pendente de entrega. As negociações ocorreram ao longo de 2016 e a assinatura do novo contrato ocorreu em março de 2017;
- Negociação de novo contrato de fornecimento de fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde: a Hemobrás pleiteou inicialmente um aumento de 32% em

relação ao preço praticado no Contrato nº 39/2016, mas o Ministério da Saúde demonstrou que não seria possível qualquer aumento de preço, tendo sido mantido o preço no mesmo patamar do Contrato nº 39/2016. Cabe ressaltar que, para viabilizar a manutenção do preço, a Hemobrás renegociou diversas condições contratuais com o fornecedor externo, buscando o equilíbrio financeiro do contrato. As negociações ocorreram ao final de 2016 e início de 2017, e a assinatura do novo contrato ocorreu em março de 2017. Visto que o volume de produto a ser adquirido foi reduzido pelo Ministério da Saúde, abrangendo um fornecimento de seis meses, deverá ser feita a contratação do quantitativo restante para distribuição no segundo semestre;

- Renegociação do contrato de compra de fator VIII recombinante: após longas negociações com o transferidor de tecnologia/fornecedor do produto, a empresa Baxalta, a Hemobrás conseguiu estabelecer as seguintes condições de aquisição:
 - Redução do preço médio contratado para 2017 de USD 0,26 (valor que seria praticado em 2017) para USD 0,23;
 - Fixação da taxa de câmbio no mesmo valor considerado na precificação do contrato de fornecimento entre Hemobrás e Ministério da Saúde;
 - Mudança do sistema de bonificação em favor da Hemobrás, de forma a eliminar toda a sazonalidade do custo de aquisição existente anteriormente e alterar a composição dos embarques para entrega de parte da carga faturada e parte bonificada (*free of charge*) ao longo de todo o ano;
 - Mudança na condição de pagamento integral em 30 dias após aceitação da carga no armazém de medicamentos da Hemobrás para três parcelas iguais vencendo em 30, 60 e 90 dias, também após a aceitação da carga no estoque da Hemobrás;
 - Redução do volume de compra com o intuito de reduzir o estoque acumulado na Hemobrás.
- Contingenciamento de custos e despesas operacionais: redução de diversos contratos administrativos, com destaque para os contratos de logística, resultando em redução de cerca de R\$ 8 milhões em despesas administrativas no exercício de 2016 em comparação com 2015. Esse processo continuará em curso em 2017, com perspectiva de mais reduções, principalmente nos contratos de logística.

A manutenção do desempenho obtido em 2016 é fundamental para garantir a continuidade do projeto Hemobrás. Tal empreitada envolve, além do esforço em curso para redução de despesas operacionais e administrativas, a manutenção das repactuações obtidas ao longo de 2016.

7.1.1 Redução de Despesas

Em meio à crise econômica pela qual o Brasil atravessa, a Hemobrás enfrentou uma delicada situação financeira, que exigiu o redirecionamento de recursos e a redução de despesas e custos. Aliado ao exposto, em 22 de dezembro de 2015, foi expedido o Ofício Circular SEI nº 364/2015-MP, cujo conteúdo recomendava a adoção de iniciativas de melhorias no processo de otimização de recursos, visando à redução de dispêndios de custeio.

Nesse cenário, considerando o compromisso da Diretoria Executiva (DE) recém-recomposta no aperfeiçoamento dos processos organizacionais, no bom uso do erário e no seu engajamento para contingenciar despesas e custos no âmbito da Hemobrás, foi instituída, por meio da Resolução nº 004/DE, de 17 de maio de 2016, a Comissão para Operacionalização de Medidas de Contingenciamento de Despesas Correntes.

A referida comissão teve a incumbência de aprofundar a análise das medidas de contingenciamento sugeridas pelas áreas da empresa após solicitação da Diretoria Executiva, identificar as possíveis melhorias na estratégia inicial e alinhar as ações operacionais com as áreas responsáveis por cada objeto passível de redução. Coube, ainda, à Comissão de Contingenciamento de Despesas Correntes, acompanhar, auxiliar e monitorar as áreas pertinentes na execução das medidas de contingenciamento aprovadas pela DE.

As principais medidas implementadas a partir dos trabalhos da comissão foram:

- Supressão do contrato de prestação de serviço contínuo de armazenamento de medicamentos, com a redução das posições paletes contratadas e da franquia mínima;
- Renegociação do contrato de prestação de serviços de gerenciamento e fiscalização da obra de construção da fábrica, com a redução do quadro de colaboradores;
- Supressão do contrato de prestação de serviço de armazenamento de plasma, com a redução das posições paletes contratadas e da franquia mínima.
- Supressão do contrato de prestação de serviço contínuo de transporte terrestre de plasma no território nacional, com a redução do valor global e da franquia mínima;
- Supressão do contrato de prestação de serviços terceirizados de manutenção para a fábrica, com a redução do quadro de colaboradores;
- Renegociação do contrato de locação de imóvel para as instalações da unidade administrativa em Recife, com a redução de custo de ocupação (que corresponde à soma do aluguel com a taxa de condomínio);
- Redução das despesas com o fornecimento de energia elétrica para a fábrica, com o desligamento programado do sistema de refrigeração -5°C e do sistema HVAC do Bloco B01.

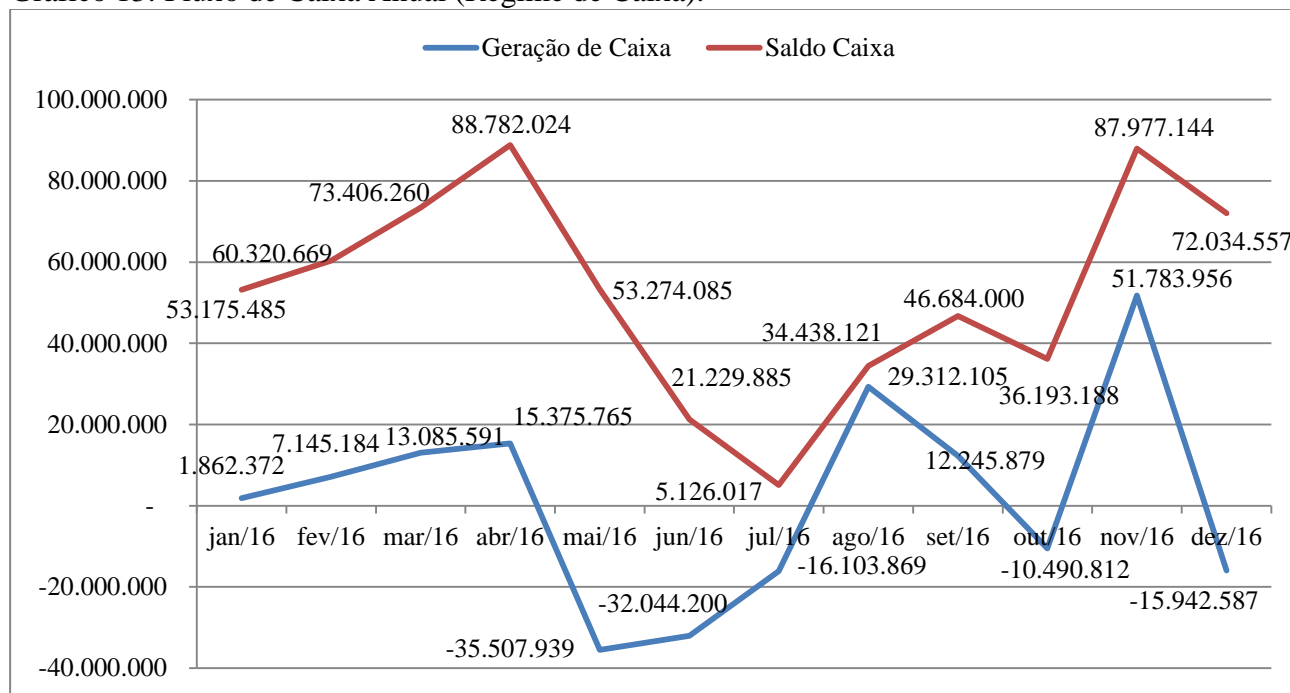
Adicionalmente, outras ações foram adotadas, a saber: dissociação da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (ABIFINA); redução do número de veículos locados; redução do número de aparelhos de telefonia móvel; devolução do imóvel locado para as instalações da sede em Brasília, com a transferência provisória para prédio do Ministério da Saúde; extinção dos contratos de limpeza e copeiragem da sede; não renovação do contrato de prestação de serviço de publicidade; redução do quantitativo de assinaturas de periódicos, jornais e revistas.

O conjunto dessas medidas contribuiu para a redução total aferida das Despesas Gerais da Hemobrás em 2016, comparando-se com o exercício de 2015, tendo sido possível alcançar uma diminuição de cerca de R\$ 18 milhões, correspondente a uma redução de cerca de 27%. Cabe ressaltar que outras variáveis também contribuíram para essa redução, como a eliminação das perdas com produtos acabados e de contratos de terceirização de mão-de-obra para atividade meio.

7.1.2 Análise do Caixa

Este item apresenta a evolução do fluxo de caixa e do saldo em caixa ao longo do exercício de 2016. Além disso, também são apresentados detalhamentos das saídas e entradas de caixa.

Gráfico 13: Fluxo de Caixa Anual (Regime de Caixa).



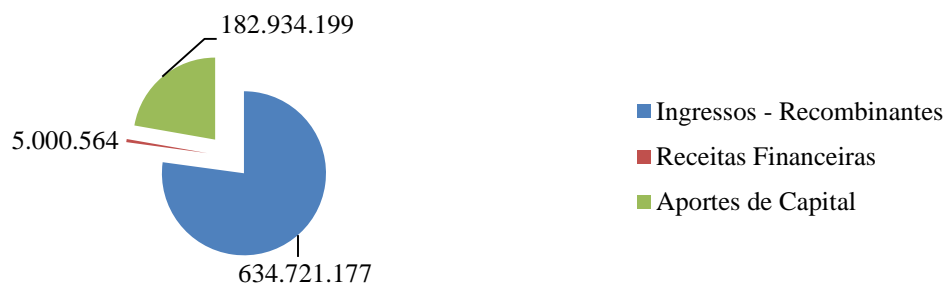
SALDO INICIAL	51.313.113											
GERAÇÃO DE CAIXA	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
	1.862.372	7.145.184	13.085.591	15.375.765	-35.507.939	-32.044.200	-16.103.869	29.312.105	12.245.879	-10.490.812	51.783.956	-15.942.587
SALDO FINAL	53.175.485	60.320.669	73.406.260	88.782.024	53.274.085	21.229.885	5.126.017	34.438.121	46.684.000	36.193.188	87.977.144	72.034.557
												SALDO FINAL

Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico acima apresenta o fluxo financeiro de todo o ano de 2016. O saldo em caixa teve o seu pior momento em julho devido a atrasos nos pagamentos das vendas de medicamentos e a não realização dos aportes de capital. A partir do segundo semestre, além da integralização parcial de capital, houve um aumento no giro do estoque e redução no prazo médio de recebimento das vendas, com impacto positivo no fluxo de caixa.

Visualiza-se no gráfico abaixo a distribuição da totalidade das entradas de recursos.

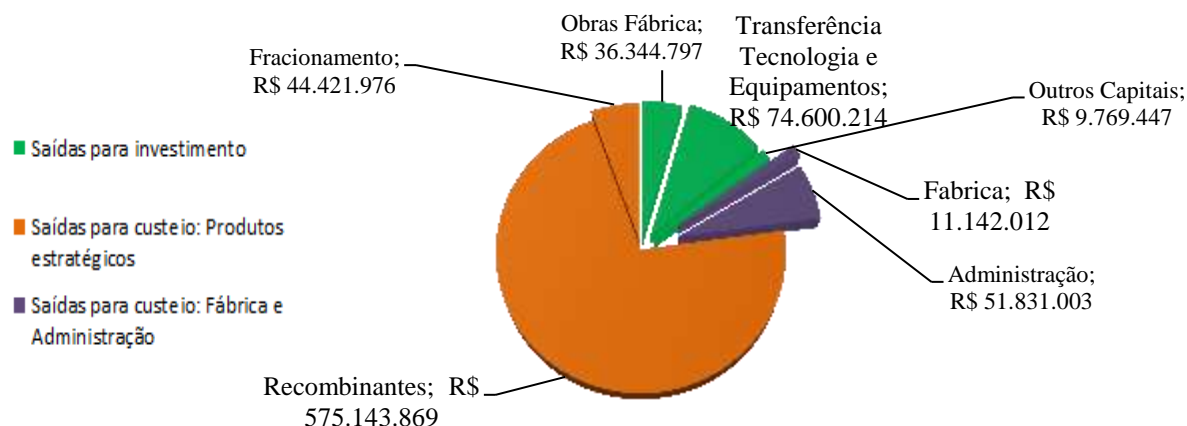
Gráfico 14: Entradas de Caixa – 2016.



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir, é possível visualizar o detalhamento das saídas de recurso em 2016:

Gráfico 15: Saídas de Caixa – Por Modalidade.



Fonte: SOF/GA/DAF

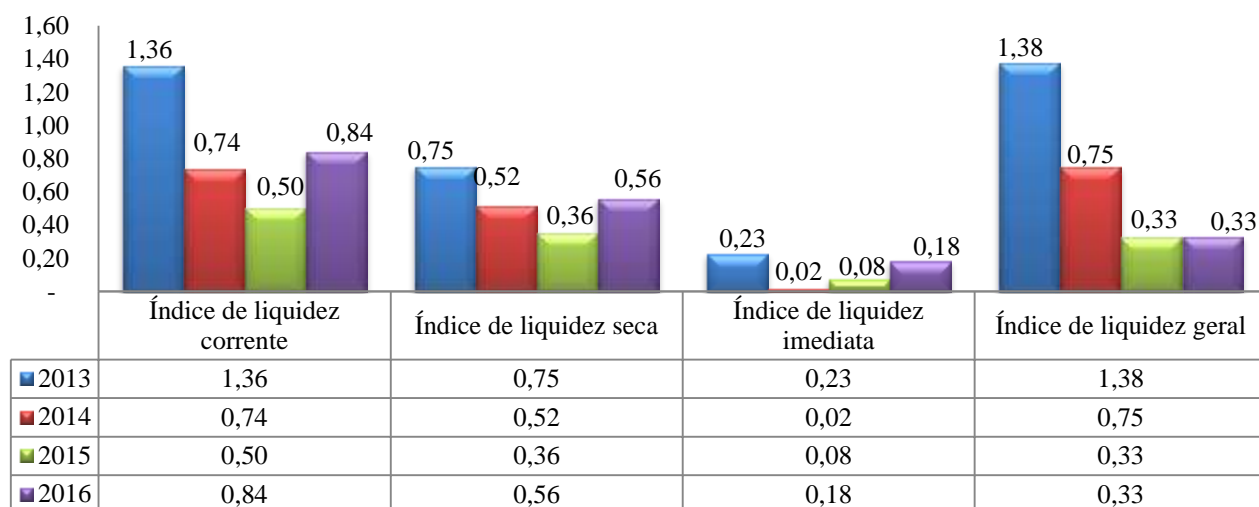
7.1.3 Liquidez e Recursos de Capital

Como se observa no gráfico 16 a seguir, os índices de liquidez apresentaram uma recuperação em comparação aos do exercício de 2015.

A exceção ficou por conta do índice de liquidez geral, que ficou estável na comparação com 2015, pois este indicador considera os ativos e passivos de curto e longo prazo e a empresa ainda tem um elevado passivo com fornecedores no longo prazo. Além disso, o total de recursos aportados pelo Tesouro Nacional e ainda não integralizados equivale a R\$ 396,6 milhões já atualizados pela SELIC até 31/12/2016; esse valor é contabilizado no ativo de longo prazo como AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

O índice poderia ter sido melhor se o Governo Federal tivesse publicado o decreto referente ao aporte de capital de 2016, o que faria com que os recursos contabilizados como AFAC fossem baixados e lançados como capital social, elevando o índice de liquidez geral para 1,10, o que significa que a Hemobrás teria R\$ 1,10 de ativos (circulantes e realizável a longo prazo) para cada R\$ 1,00 de passivo (circulante e exigível a longo prazo).

Gráfico 16: Principais índices.



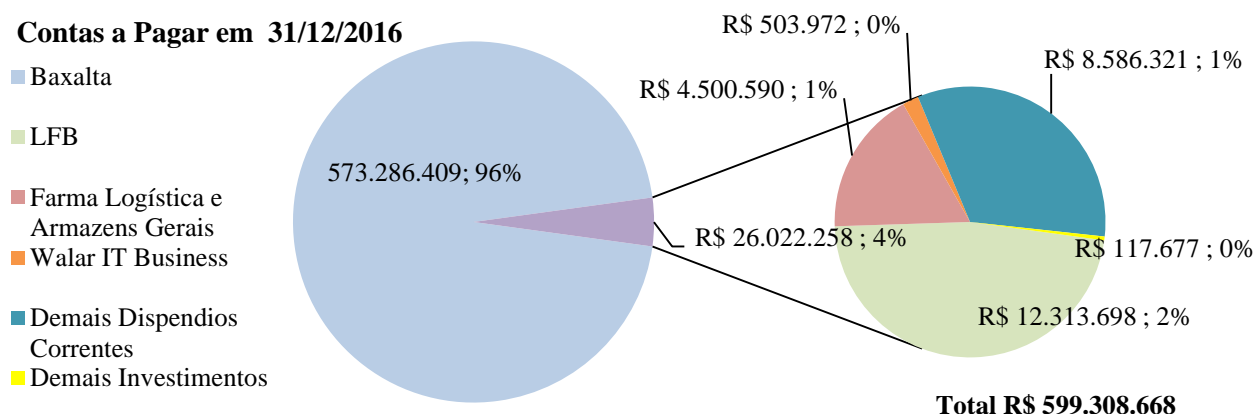
Fonte: SCON/GA/DAF

7.1.4 Endividamento

Fato já abordado neste relatório é a redução do passivo com fornecedores. Esta evolução favorável também pode ser percebida pela melhora no índice que mede o grau de endividamento, o qual em 2015 estava em 33,87 e em 2016 caiu para 6,76.

O gráfico abaixo apresenta a composição de todo o passivo com fornecedores da Hemobrás em 31/12/2016. O destaque se dá para a elevada participação de um único fornecedor, a Baxalta, que é detentora de 96 % do passivo com fornecedores da Empresa.

Gráfico 17: Passivo Final - Financeiro.



Fonte: SOF/GA/DAF

7.1.5 Ativos e Passivos Sujeitos à Variação Cambial

Como já explicado neste relatório, a Hemobrás possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, do real em relação ao dólar e do real em relação ao euro. A evolução dos referidos passivos entre 31/12/2015 e 31/12/2016 pode ser observada no quadro abaixo. As duas primeiras colunas demonstram a variação do passivo em dólar e seu respectivo valor em real, e as colunas seguintes apresentam o mesmo racional para a variação do passivo em euro. O destaque se dá para a redução do passivo em ambas as moedas.

Quadro 7.1.5.1 – Ativos e passivos sujeitos à variação cambial.

	US\$	R\$	€	R\$
Valor em 31 de dezembro de 2015	207.006.343	808.318.369	14.324.778	60.886.037
Aquisições em 2016	124.019.541	427.984.454	5.755.763	21.967.555
Amortização do Endividamento	(155.200.124)	(535.404.208)	(16.650.892)	(61.150.054)
Variação Cambial				(136.566.292)
Valor em 31 de dezembro de 2016	175.825.760	700.898.614	3.429.649	21.703.538
Valor em 31 de dezembro de 2016 - Após variação cambial				586.035.860

Fonte: SCON/GA/DAF

Em 31 de dezembro de 2016, a exposição cambial líquida da Hemobrás foi ativa, ou seja, a moeda nacional se valorizou em relação à moeda estrangeira, gerando receita.

7.1.6 Contingências Fiscais

A Hemobrás estima a probabilidade de saída de recursos em função de processos judiciais, realizada com base em análise da Procuradoria Jurídica e nos julgamentos da Administração, que resultou no reconhecimento de despesa de R\$ 117.782 durante o exercício de 2016. As principais ações reconhecidas com expectativa de perda provável são as ações trabalhistas. As perdas possíveis foram comentadas em nota explicativa e perfazem um valor total de R\$ 64 milhões.

7.1.7 Despesas Tributárias

Em 2016, a Hemobrás obteve uma economia tributária de R\$ 72 milhões referente ao crédito presumido do PIS e COFINS com o medicamento fator VIII recombinante. As despesas com tributos em 2016 foram de R\$ 46,3 milhões.

Quadro 7.1.7.1 – Despesas Tributárias.

Despesas Tributárias		
	2016	2015
Impostos sobre o faturamento		
(-) COFINS/PIS/ISS	72.940.864	44.428.697
Crédito Presumido PIS/COFINS	(72.633.000)	(37.303.560)
Valor Total	307.864	7.125.137
Economia Crédito Presumido	(72.633.000)	(37.303.560)
Impostos Diversos		
IPTU	122.089	110.499
Taxas Diversas	56.092	220.201
Taxa Armaz. INFRAERO	4.619.323	6.335.902
IOF	921.298	321.141
Demais Impostos	112.403	548.461
Valor Total	5.831.205	7.536.204
Impostos sobre o resultado		
Provisão de IRPJ S/ Lucro Líquido	30.564.641	
CSLL s/ Lucro Líquido	9.615.720	
Valor Total	40.180.361	
Total geral despesas tributos	46.319.430	14.661.341

Fonte: SCON/GA/DAF

Neste mesmo ano, a Hemobrás realizou compensações através de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PERDCOMP no valor de R\$ 17,15 milhões e foi utilizado o crédito na apuração do IRPJ e CSLL no valor de R\$ 14,76 milhões, se beneficiando de um total de R\$ 31,9 milhões.

7.1.8 Impairment

Em 2016, foi realizado processo para a contratação de uma empresa para a prestação de serviço de Elaboração de Relatório contendo laudo que possibilitasse a correta classificação contábil, adequação dos prazos de vida útil dos ativos para cálculo da depreciação e amortização e valor residual (NBC TG 27 (R3)) e Relatório do Impairment Test do valor de recuperação dos bens do ativo (NBC TG 01 (R3)), contemplando a análise para o exercício de 2016.

Como resultado dos trabalhos, foi apresentada e evidenciada, com base em 31/12/2016, uma perda do valor recuperável dos ativos, sendo necessária uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de R\$ 8.270.569,38, sendo lançada parte da perda no imobilizado e a outra parte no intangível.

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Hemobrás não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão e a NBC T 16.10 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. A Empresa utiliza a contabilidade em conformidade com a Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

A Hemobrás não aplica a NBC T 16.9, pois o campo de aplicação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público abrange todas as entidades governamentais, exceto as estatais independentes, cuja utilização é facultativa, de acordo com a Portaria STN n.º 751, de 16 de dezembro de 2009, item 3.4.

A metodologia utilizada é a constante na Instrução Normativa SRF n.º 162, de 31 de dezembro de 1998, e na Instrução Normativa SRF n.º 130, de 10 de novembro de 1999, através de prazos de vida útil estipulados em Lei.

O método de cálculo da depreciação utilizado é o linear. A Empresa aplica a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas, equipamentos, móveis, utensílios e *softwares* e no caso dos edifícios, o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de *softwares*, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 anos.

Quanto à avaliação do valor recuperável dos ativos, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

Os direitos e obrigações são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas / incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situam-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

As provisões para riscos fiscais trabalhistas e cíveis são definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da Administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Hemobrás possui um gerenciamento de custos através de centros de custos setorizados e por projeto. Neste último consegue-se verificar onde os recursos estão sendo alocados, por exemplo, se está sendo empregado na atividade fim, atividade meio ou investimentos.

No exercício de 2016, existiam 02 subunidades realizando apuração de custos, são elas:

1. Na unidade fabril em Goiana-PE (câmara fria) e no armazém externo de plasma são realizadas as apurações dos custos do plasma estocado.
2. Na unidade Importadora Recife-PE é realizada a apuração do custo dos medicamentos Hemoderivados e Recombinantes.

A sistemática adotada pela Empresa é o método de Custeio por Absorção e Custo Padrão. Partindo deste pressuposto são realizadas as apurações de custos em suas subunidades, permitindo o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

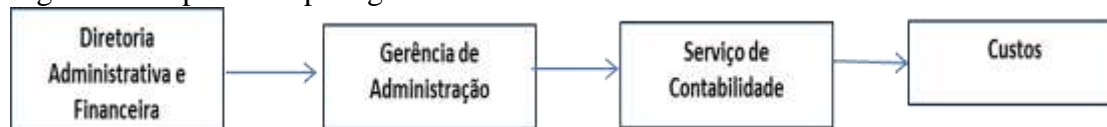
A empresa utiliza critérios de rateio para alocar adequadamente os custos e despesas entre os vários centros de custos e projetos.

Atualmente, com a sistemática de custo da Empresa é permitido verificar os principais gargalos, possibilitando assim, uma melhor compreensão do que está acontecendo em seus processos críticos.

Os relatórios utilizados são os extraídos do sistema ORACLE EBS, de planilhas feitas pelo setor responsável pela geração da apuração e de planilhas encaminhadas pelas subunidades (unidade fabril e unidade Importadora).

A unidade responsável pelo gerenciamento de custos é o setor de contabilidade onde está alocada a parte de custo, fiscal e contábil. Segue a estrutura orgânica:

Figura 2: Responsável pelo gerenciamento de custos



Fonte: SCON/GA/DAF

Atualmente, a Hemobrás não possui sistema informatizado de apuração de custos. Para realizar a apuração de custos, a Hemobrás colhe informações de áreas diversas, faz as alocações necessárias para assim apurar os custos. Não há a previsão da implantação de sistema que contemple a apuração de custos, uma vez que a implantação do sistema ERP ORACLE está suspensa.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/1976 e notas explicativas

As demonstrações contábeis da Hemobrás do exercício de 2016 são apresentadas no [Anexo 4](#) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O Anexo 4 tem a seguinte composição:

- Balanço Patrimonial – 2015 e 2016
- Demonstração do Resultado –2015 e 2016.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido –2015 e 2016.
- Demonstração do Fluxo de Caixa –Método Indireto –2015 e 2016.
- Demonstração do Valor Adicionado – Hemobrás 2015 e 2016.
- As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Ressalta-se que as demonstrações contábeis da Hemobrás foram auditadas pela empresa UHY Moreira.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2016, até a data de elaboração deste Relatório, o Tribunal de Contas da União (TCU) prolatou os seguintes Acórdãos, relacionados à Hemobrás, quais sejam:

- nº 2/2016 - Plenário, processo nº TC-001.220/2014-4, considerando cumpridas as deliberações dos itens 9.1 do Acórdão 2.048/2014 e 1.9.1.2 do Acórdão 3.520/2014, ambos do Plenário, e autorizando a continuidade no monitoramento pela SeinfraUrbana/TCU;
- nº 54/2016 - Plenário, processo nº TC-017.562/2015-5, tratando de denúncia de irregularidades ocorridas em contratação de serviços de armazenamento de plasma, considerada como improcedente, sendo determinado, no item 9.2.1, que a Hemobrás elabore planos de contingência para cada etapa crucial da fabricação de hemoderivados, comunicando os planos elaborados ao TCU em noventa dias; e, no item 9.2.2, que seja informado, qual a previsão de iniciar a exportação do plasma à França. As manifestações da Hemobrás foram encaminhadas pelos Ofícios nº 0965/2016/GPH/PR, de 24/02/2016, e nº 4076/2016/PR, de 01/08/2016;
- nº 1446/2016 - TCU – Plenário, relativo ao Relatório de Acompanhamento autuado em decorrência de determinação constante do item 9.5 do Acórdão 448/2011 TCU Plenário (TC 011.298/2010 3) e iniciado no primeiro semestre de 2012, objetivando verificar o cumprimento do processo de transferência de tecnologia de hemoderivados na Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), incluindo a etapa do serviço de fracionamento de plasma (Termo de Aditivo 01/2010 ao Contrato 22/2007), que não apresentou novas determinações e autorizou a continuidade do Acompanhamento pela Secex Saúde;
- nº 2574/2016 – TCU – Plenário, relativo a agravo interposto pelo Consórcio Biotec contra decisão interlocutória encaminhada à Hemobrás por intermédio do Ofício nº 0514/2016-TCU/SeinfraUrbana, de 14/09/2016, cuja decisão foi em conhecer do agravo, para, no mérito, negar-lhe provimento;
- nº 2958/2016 – TCU – Plenário, relativo à auditoria realizada no âmbito do FISCOBRAS/2016, com o objetivo de avaliar a regularidade das obras de implantação da fábrica de hemoderivados e biotecnologia, que considerou graves com recomendação de paralisação (IGP) as irregularidades observadas na execução do Contrato 2/2011 e determinou:
 - i. que a Hemobrás se abstivesse de:
 1. prorrogar a vigência do Contrato 2/2011, celebrado com o Consórcio Biotec, para implantação da sua fábrica de hemoderivados e biotecnologia, a vencer em 30/11/2016;
 2. realizar pagamentos ao Consórcio Biotec, relativamente ao Contrato 2/2011, até a integral solução das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria (peça 59) e no voto, por meio da conclusão dos serviços neles referidos ou da integral devolução dos valores indevidamente pagos;
 3. promover o pagamento de serviços não executados, realizados de forma parcial ou entregues com padrão de qualidade inferior ao especificado, no âmbito do Contrato 2/2011, celebrado com Consórcio Biotec;
 4. liberar as garantias relativas ao Contrato 2/2011 até o integral saneamento das pendências indicadas no subitem 8.1 do relatório de auditoria (peça 59) e no voto e o recebimento das multas contratuais eventualmente impostas ao contratado;
 5. realizar pagamentos por serviços não previstos no Contrato 2/2011, assim como de celebrar novos termos aditivos para cobertura à execução de

serviços não previstos, ressalvados aqueles autorizados e executados antes da ciência da decisão interlocutória de 14/9/2016 (peça 62).

ii. que:

1. no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da ciência, instaure e conclua processo administrativo tendente a apurar e a quantificar os prejuízos advindos do atraso das obras de implantação da sua fábrica de hemoderivados e biotecnologia atribuído ao Consórcio Biotec, considerando, no mínimo, os prejuízos decorrentes:
 - a. das irregularidades mencionadas nos subitens 9.4.2 a 9.4.5 deste acórdão;
 - b. do retrabalho que se apresentar necessário em razão da contratação do remanescente das obras;
 - c. dos custos adicionais com o gerenciamento da obra, decorrentes do atraso imputável ao Consórcio Biotec;
 - d. da diferença entre o custo de aquisição (atual) e o de produção de hemoderivados, que poderiam estar sendo fabricados pela empresa se não houvesse o atraso imputável ao Consórcio Biotec;
 - e. dos custos havidos com contratos acessórios, mantidos em função da não conclusão da obra no prazo avençado (locação de espaços, geradores de energia, prorrogação de contrato de desenvolvimento de software de gestão empresarial);
 2. no prazo de 210 dias, contados da ciência, adote os atos necessários ao integral ressarcimento do débito apurado nos termos do subitem anterior, em especial a execução das garantias contratuais e a cobrança administrativa do Consórcio;
 3. no prazo de 220 dias, contados da ciência, remeta as conclusões dos trabalhos mencionados nos subitens 9.5.1. e 9.5.2 ao Tribunal;
- nº 145/2017 – TCU – Plenário, relativo a embargos de declaração opostos pelo Consórcio Biotec, em face do Acórdão nº 2958/2016 – TCU – Plenário, que tornou insubsistentes os subitens 9.5 e 9.6 do citado Acórdão, redefinindo-os.

As determinações de abstenção, elencadas no Acórdão nº 2958/2016 – TCU – Plenário foram cumpridas pela Hemobrás. As determinações elencadas no Acórdão nº 145/2017 – TCU – Plenário estão em andamento e ainda dentro do prazo estabelecido para cumprimento.

O acompanhamento da implementação das determinações/recomendações apresentadas pela Auditoria Interna, pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), dirigidas à Hemobrás, é coordenado e supervisionado pela Gerência de Gabinete da Presidência, cujo controle é feito por planilhas. Em cada Diretoria, há a designação de pontos focais, responsáveis por monitorar a implementação de recomendações/determinações dos órgãos de controle e que servem de interface entre o Gabinete da Presidência e a respectiva Diretoria, cabendo às áreas específicas da Empresa a atribuição de implementá-las.

Inexistem determinações e recomendações feitas em acórdãos do Tribunal de Contas da União decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento por parte da Hemobrás.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento da implementação das recomendações apresentadas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) dirigidas à Hemobrás, é coordenado e supervisionado pela Gerência de Gabinete da Presidência, utilizando-se, para tanto, do sistema Monitor. As demais etapas do processo de acompanhamento das demandas da CGU estão descritas no item “Tratamento de determinações e recomendações do TCU”.

Conforme informações extraídas do sistema em tela, no exercício de 2016, a CGU encaminhou à Hemobrás 21 recomendações, tendo esta empresa apresentado manifestação/providências para 17 delas, as quais estão em análise por aquele órgão de controle. Para as demais recomendações do exercício em comento, as providências estão em fase de implementação. Apesar do envio de manifestação/providências pela Hemobrás, outras 16 recomendações de exercícios anteriores foram consideradas ainda pendentes de atendimento, para as quais novas providências estão sendo tomadas pela Direção.

8.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Hemobrás dispõe das seguintes instâncias de controle:

1. Conselho Fiscal;
2. Auditoria Interna;
3. Comissão de Integridade (*Compliance*), de caráter permanente, instituída pela Resolução nº 007/DE, de 10 de junho de 2016, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade nessa Estatal.

Quanto à estrutura para apuração de ocorrências de ilícitos administrativos, conforme descrito no item “*Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos*” do presente relatório, foi instituído na Hemobrás, por meio da Resolução nº 007/DE, de 23 de março de 2017, um Núcleo de Correição, vinculado à Comissão de Integridade – Hemobrás, o qual deverá apoiar a Presidência da Hemobrás quanto à atividade de correição, centralizando as atividades de gerenciamento das atividades disciplinares, de acompanhamento das comissões disciplinares instauradas e por instaurar, dentre outras atribuições.

Além disso, a Hemobrás conta com sua Comissão de Ética, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A Comissão de Ética da Hemobrás possui caráter essencialmente preventivo e educativo, tendo como papel zelar e orientar a conduta no relacionamento interpessoal dos empregados.

Quadro 8.3.1 Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
5	2	3						

Fonte: Gerência de Administração / Núcleo de Correição

* Em dois casos, as tratativas para resolução desses processos estão se dando na esfera judicial, por iniciativa da própria contratada, antes que a Hemobrás instaurasse uma Tomada de Contas Especial. No terceiro caso, ainda não foram esgotadas as medidas administrativas internas para ressarcimento do dano ao erário.

Também foram instituídas outras 5 Sindicâncias Investigativas objetivando apurar possíveis irregularidades e/ou faltas cometidas no âmbito de alguns contratos firmados por esta Estatal que se encontram sob investigação pela Polícia Federal no âmbito da Operação Pulso.

Outra medida administrativa adotada pela Hemobrás foi a cobrança de multa contratual contra o *Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies* – LFB S.A., aplicada aos Contratos nº 22/2007, nº 23/2007 e nº 24/2007, cujo teor versa sobre a transferência de tecnologia, por prejuízos causados à Hemobrás devido a erro de projeto, ocasionando a fabricação de produto denominado “Terças Pré-Moldadas” fora das especificações necessárias à realidade do empreendimento.

Após o devido procedimento administrativo instaurado em 2013, assegurado o contraditório e a ampla defesa, foi aplicada uma multa contra o LFB no valor de R\$ 6.901.852,85. Ressalte-se que a Hemobrás adotou essa medida em cumprimento ao Acórdão nº 2048/2014 proferido pelo Tribunal de Contas da União.

Como não houve por parte do LFB o pagamento, de forma espontânea, dos valores relativos ao dano patrimonial causado, a Hemobrás descontou em glosas de faturas do LFB as quantias suficientes a fazer face à integralidade da reparação do prejuízo.

As tratativas para resolução desse processo estão se dando na esfera judicial.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Hemobrás observa as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas em decorrência das contratações de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, bem como as orientações da IN 02/2008 do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão e o cumprimento das regras contratuais. A efetivação do pagamento se dá após o devido atesto dos fiscais, a regularidade fiscal e a autorização do ordenador de despesa. Os vencimentos são controlados pelo ERP da empresa.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

No ano de 2014, em cumprimento ao Acórdão nº 2859/2013-TCU-Plenário e ao Ofício Circular nº 40/2014/MP/SE/DEST, foi dado início à revisão de preços nos contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, que estabeleceu a desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia (mudança da base de cálculo para a contribuição previdenciária).

No Relatório de Gestão de 2014, foi apresentado o quadro abaixo, em que foram apresentados os valores ressarcidos por empresas beneficiadas pelo artigo 7º da Lei nº 12.546/2011, contratadas pela Hemobrás.

Quadro 8.5.1 – Valores ressarcidos por empresas contratadas pela Hemobrás

Contrato nº	Empresa Contratada	Ressarcimento (R\$)
37/2013	Softwareone Comércio e Serviços de Informática Ltda.	1.027,67
28/2013	Truewind-Chiron Brasil – Sistemas de Informação Ltda.	7.925,49
02/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	21.157,91
21/2013	Engemar Construções e Serviços Ltda.	151.736,35
02/2011	Consórcio Mendes Junior/Tep/Squadro	4.658.761,61
Total		4.840.609,03

Fonte: GA/DAF

Entretanto, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI informou aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG que foi conhecido o pedido de reexame com efeito suspensivo em relação aos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013 – Plenário, nos termos do Despacho do Relator, Ministro Raimundo Carreiro (Processo TC 013.515/2013-6), de 02/03/2015.

Segue abaixo a transcrição, *in verbis*, dos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013 – Plenário, ora recorrido.

“9.2. determinar ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, ao Conselho Nacional de Justiça e ao Conselho Nacional do Ministério Público que:

9.2.1 nos termos do art. 65, § 5º, da Lei 8.666/1993, orientem os órgãos e entidades que lhes estão vinculados a adotarem as medidas necessárias à revisão dos contratos de prestação de serviços ainda vigentes, firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação;

9.2.2 orientem os referidos órgãos e entidades a obterem administrativamente o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos de

prestação de serviços já encerrados, que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto 7.828/2012, mediante alteração das planilhas de custo;

9.2.3 no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da ciência da notificação, informem a este Tribunal sobre as medidas adotadas por seus respectivos órgãos e entidades vinculados para cumprimento das determinações acima, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida por cada unidade;

9.3. determinar à Diretoria-Geral do Senado Federal, à Diretoria-Geral da Câmara dos Deputados e à Secretaria-Geral de Administração do Tribunal de Contas da União que adotem, no âmbito de seus contratos, a medidas indicadas nos subitens 9.2.1 e 9.2.2, acima, e que, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da ciência da notificação, informem a este Tribunal sobre as providências adotadas, incluindo detalhamento específico sobre a quantidade de contratos revisados e a economia (redução de valor contratual) obtida.”

Deste modo, o Pedido de Reexame ao ser admitido, tem efeito suspensivo até a decisão final de mérito do Tribunal. Portanto, os itens 9.2 e 9.3 do Acórdão 2859/2013, e as suas determinações estão suspensas, o que impede que os órgãos as apliquem até decisão final do TCU.

A Secretaria de Logística e Tecnologia divulgou que expedirá orientações aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional integrantes do SISG, após o exame final da matéria pelo Tribunal de Contas da União.

Dessa forma, ainda restam contratos pendentes de ressarcimento. Os principais contratos ainda pendentes são os de números 06/2013 - Tep Tecnologia em Engenharia, 10/2013 - Construtora Vale do Una, e 16/2013 - GL Transportadora e Serviços Ltda. Por fim, informamos que atualmente não há contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento; sendo que os que foram indicados já estão com suas vigências encerradas.

8.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

Em 2016, a Hemobrás só realizou despesas com publicidade legal, isto é, despesas com as publicações oficiais e obrigatórias. Abaixo, o quadro 8.6.1 demonstra as despesas com publicidade e propaganda.

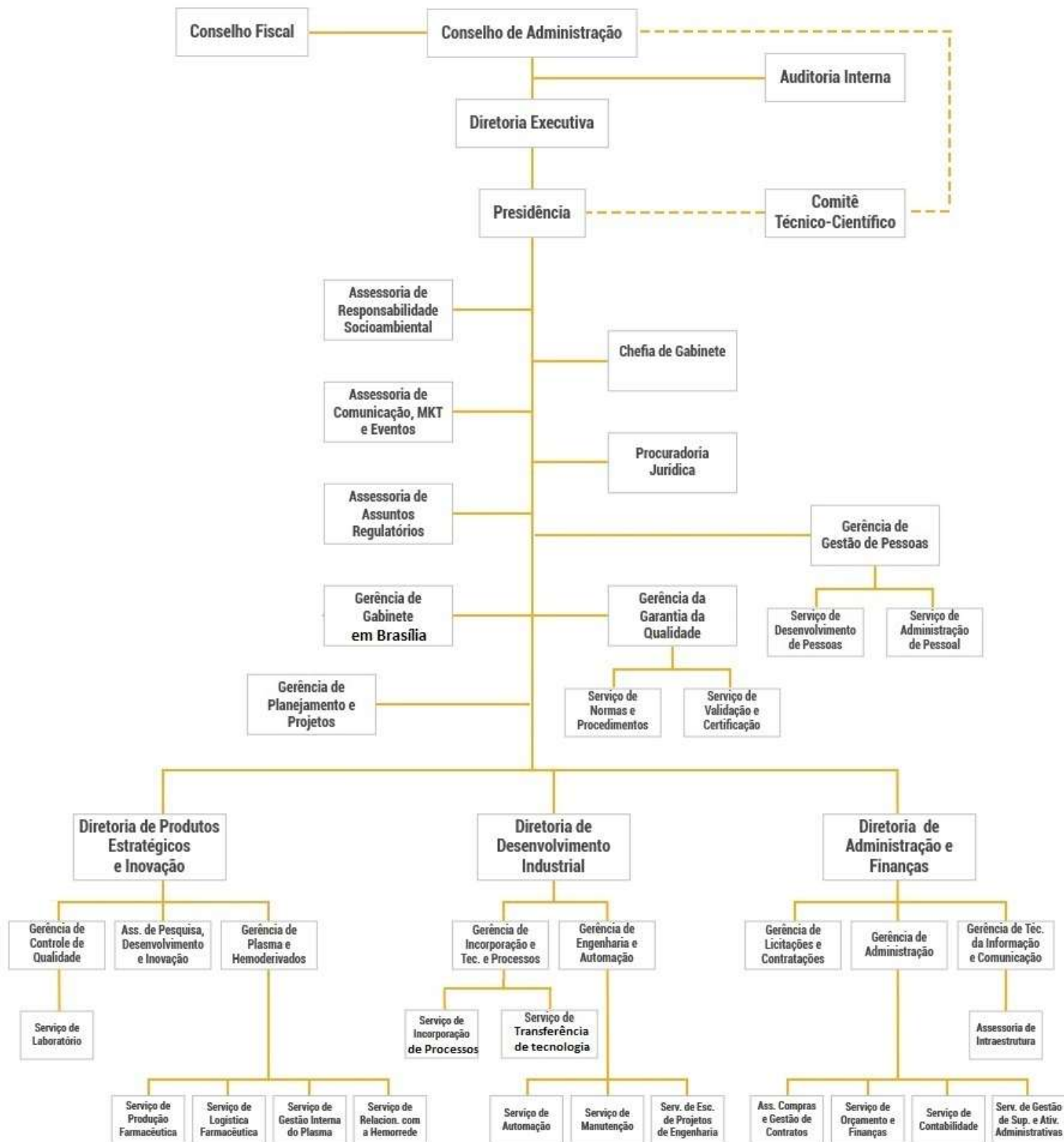
Quadro 8.6.1 - Despesas com publicidade e propaganda Hemobrás 2016.

Valores em R\$ 1,00			
Publicidade	Programação/Ação Orçamentária	Valores Empenhados	Valores Pagos
Institucional			
Legal	Publicações Oficiais da Empresa	124.115,09	112.112,20
Mercadológica			
Utilidade Pública			

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás.

Anexos

Anexo 1 – Organograma Vigente - Hemobrás



Anexo 2 – Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Os quadros 1 a 4 contemplam a situação das transferências vigentes no exercício de 2016, ou seja, informações por concedente ou contratante, o conjunto de instrumentos de transferências vigentes no exercício, informando o tipo e a identificação da transferência, a identificação do beneficiário, os valores e as contrapartidas pactuadas, os repasses efetuados e acumulados até o final do exercício, as datas de início e fim de vigência, considerando todos os termos aditivos. Estas informações são apresentadas individualmente em quadro específico para cada concedente ou contratante que compõe o Relatório de Gestão da Hemobrás.

O quadro 1 a seguir apresenta informações sobre o Termo de Convênio nº 01/2015 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos - COPPETEC e o BNDES.

Quadro 1 – Informações sobre o Termo de Convênio nº 01/2015 com a Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC).

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	01/2015	72.060.999/0001-75	240.000	0	40.000	240.000	30/06/15	29/07/17	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 -	Convênio		1 -	Adimplente		5	Excluído		
2 -	Contrato de Repasse		2 -	Inadimplente		6 -	Rescindido		
3 -	Termo de Cooperação		3 -	Inadimplência Suspensa		7 -	Arquivado		
4 -	Termo de Compromisso		4 -	Concluído					

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O Convênio nº 01/2015, assinado em 30/06/2015 entre a Hemobrás e a Fundação COPPETEC com vigência até 29/07/2017 denominado “Tecnologias Otimizadas de Produção de Medicamentos Recombinantes para Uso em Hematologia/Hemoterapia” tem como objetivo o desenvolvimento de duas proteínas recombinantes de uso terapêutico: os fatores da coagulação sanguínea VIII e IX através da realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Esse desenvolvimento tem o objetivo de estabelecer a otimização da etapa de cultivo celular em biorreator e purificação dos fatores recombinantes produzidos.

De acordo com o Relatório Técnico entregue em 25/08/2016, referente ao período de Junho de 2015 a agosto de 2016, foram realizados os seguintes experimentos:

- **FATOR VIIIr:**

O foco do projeto é estabelecer um processo capaz de operar continuamente por várias semanas (ou meses), aumentando assim o rendimento proteico.

Foram realizados experimentos sobre a estabilidade na produção de FVIIIr. Além disso, foram obtidos clones mais estáveis geneticamente através de experimentos de sub clonagem, os quais foram utilizados na etapa de otimização da operação em biorreator de 1,5L. Os resultados apresentados relatam o aumento de 5 vezes na produtividade de Fator VIIIr.

Em 2017, experimentos em biorreatores operados em modo contínuo (perfusão) deverão ser realizados a fim de estabelecer condições de cultivo que permitem a manutenção da alta concentração celular, viabilidade, produtividade e atividade da molécula em períodos superiores à 60 dias, conforme outros processos divulgados pelas empresas farmacêuticas produtoras de FVIIIr.

A respeito da meta relacionada, a otimização do processamento “downstream” (separação e purificação), foi realizado o desenvolvimento de um método que possibilitou a execução de 3 etapas do processo de purificação capaz de reduzir os quantitativos contaminantes como o DNA de célula hospedeira (hcDNA) e Proteína de Células Hospedeira (HCP- Host Cell Protein). Além de permitir

a recuperação do produto de forma a minimizar perdas significativas durante o processo, possibilitando o aumento da eficiência das etapas cromatográficas.

- FATOR IXr:

A etapa de seleção final do meio e condições de cultivo para o processo de produção de FIX ainda será concluída em 2017 e quanto ao processo de purificação os estudos foram realizados avaliando eficácia de técnicas de cromatografia para a eliminação ou diminuição da concentração de impurezas como as Proteínas de Células Hospedeiras e DNA residuais no produto final. De acordo com os limites mínimos preconizados por normas e recomendações internacionais, após duas etapas de purificação não foi possível atingir os níveis recomendados de HCP no produto. Em 2017, será estudada a necessidade de inclusão de uma etapa adicional de purificação.

- Conclusão:

Através dos experimentos realizados entre 2015 e 2016, foi possível constatar evidências do cumprimento das metas relacionadas à avaliação da estabilidade e processo de cultivo celular para a produção de FVIIIr. As outras metas descritas no Plano de Trabalho ainda estão no prazo para conclusão.

O Quadro 2 apresenta informações sobre o Convênio nº 001/2009 com a AD-DIPER (Governo do Estado de Pernambuco) objetivando o estabelecimento de cooperação visando à implantação da terraplanagem, drenagem e pavimentação das instalações da Hemobrás em Goiana/PE.

Quadro 2 – Informações sobre o Convênio nº 001/2009 – com a AD-DIPER – Governo de Pernambuco.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	001/2009	10.848.646/001-87	3.680.733,40	0		3.680.733,40	21/12/09	22/12/16	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 -	Convênio		1 -	Adimplente		4 -	Concluído		
2 -	Contrato de Repasse		2 -	Inadimplente		5 -	Excluído		
3 -	Termo de Cooperação		3 -	Inadimplência Suspensa		6 -	Rescindido		
4 -	Termo de Compromisso					7 -	Arquivado		

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

Em 2016 não houve execução física ou financeira no Convênio 01/2009. Houve apenas uma reunião, em 30/06/2016, da qual participaram os fiscais e dois representantes da AD-DIPER. O Objetivo da reunião foi de alinhar questões porventura pendentes quanto ao objeto conveniado. O convênio encerrou-se em 23/12/2016. A Nota Técnica (6564/2016-GEA/DDI) da comissão de fiscalização datada de 13/12/2016 considera parcialmente concluído e cumprido o propósito para o qual fora celebrado, isto é, a implantação da infraestrutura das obras da fábrica da Hemobrás. O Convênio encontra-se em fase de prestação de contas. A AD-DIPER, através do Ofício nº 05/2017 solicitou prorrogação do prazo de prestação de contas por 30 dias.

O Quadro 3 apresenta as informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz para o desenvolvimento, qualificação e otimização das estruturas tecnológicas produtivas e administrativas por intermédio da interação e integração das atuações institucionais visando fortalecer o SUS.

Quadro 3 – Informações sobre o Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira com a Fundação Oswaldo Cruz.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências								Valores em R\$1,00	
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global (*)	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	83/2010	33.781.055/0001-35	2.947.317,33	0		2.129.289,37	24/09/10	23/09/15	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 -	Convênio				1 -	Adimplente		5 -	Excluído
2 -	Contrato de Repasse				2 -	Inadimplente		6 -	Rescindido
3 -	Termo de Cooperação				3 -	Inadimplência Suspensa		7 -	Arquivado
4 -	Termo de Compromisso				4 -	Concluído			

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

O Acordo de Cooperação Técnica, Científica, Administrativa e Financeira nº 83/2010 foi firmado entre a Hemobrás e a Fundação Oswaldo Cruz em 24/09/2010 com vigência de 5 anos.

O 1º Termo Aditivo contempla três projetos: I – Modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação da Hemobrás; II – Consultoria para elaboração de arquitetura sistêmica referencial de ações estruturantes; e III – Cooperação em projetos de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento regional.

O Acordo de Cooperação nº 83/2010 teve sua vigência finalizada em 24/09/15. Em 14 de dezembro de 2015 foi encaminhado Ofício nº 1753/2015/PR para a Fundação Oswaldo Cruz solicitando o envio imediato do Relatório de Prestação Final de Contas.

A prestação de contas final foi apresentada em 05/05/2016 através do Ofício nº 232/2016. Em 2016 foi feita uma visita à Fiotec para verificação da documentação “in loco”.

Em 18/11/2016, através da Portaria nº 180/2016/PR, foi instituída uma comissão para elaboração de relatório técnico conclusivo, para posterior conclusão da análise financeira, tendo em vista que as pessoas que haviam acompanhado a execução técnica do convênio não mais faziam parte do quadro de funcionários da Hemobrás.

Em 25/11/2016, a Hemobrás enviou o Ofício nº 6160/2016/PR à Fiotec informando que estava aguardando a análise da área técnica para, posteriormente, concluir a análise financeira e solicitou uma devolução de R\$ 584.983,81 referente à atualização monetária de valores que não haviam sido aplicados à época própria e o valor já considerado indevido referente à taxa de administração.

Em 15/02/2017 foi finalizada a análise técnica e financeira referente à prestação de contas final do Acordo de Cooperação nº 83/2010 e encaminhado para análise da Procuradoria Jurídica da Hemobrás.

O Quadro 4 apresenta informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica com a OPAS para promover e apoiar o desenvolvimento e a implementação da Política Nacional de Sangue.

Quadro 4 – Informações sobre o 51º Termo de Cooperação e Assistência Técnica – OPAS.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia									
CNPJ:07.607.851/0001-46					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	51º TC (1º termo de ajuste – 1ºTA 25800.000136/2002-29) DOU 06/02/2007	4.096431/001-54	1.496.250			1.496.250	06/02/07	28/12/16	1
3	51º TC (2º termo de ajuste - 2ºTA 25800.000136/2002-29) DOU 08/02/2007	4.096431/001-54	3.491.250			3.491.250	08/02/07	28/12/16	1
3	51º TC (4º termo de ajuste – 4ºTA 25800.000136/2002-29) DOU 26/11/2014	4.096431/001-54	1.995.000			1.040.000	20/11/14	28/12/16	1
Total			6.982.500	Total		6.027.500			
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio	1 - Adimplente		5 - Excluído						
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente		6 - Rescindido						
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa		7 - Arquivado						
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído								

Fonte: SOF/GA/DAF/Hemobrás

A União Federal, por meio do Ministério da Saúde, a Hemobrás e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) celebraram Termo de Cooperação Técnica (TC) nº 51 firmado em 29 de dezembro de 2006, com vigência de cinco anos, que visava o desenvolvimento de atividades conjuntas para implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás. O TC nº 51 teve quatro termos de ajustes: o 1º e 2º firmados em 29 de dezembro de 2006 com inserção de metas e recursos (conforme quadro acima), o 3º firmado em 05 de outubro de 2011, prorrogando o TC até 28 de dezembro de 2016 e o 4º firmado em 20 de novembro de 2014 com inserção de metas e recurso (conforme quadro acima).

Apresentam-se abaixo os resultados auferidos pela Hemobrás no ano de 2016 com a prestação dos serviços de Consultoria Contratada na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos:

- Em 2016, foi contratada a consultoria de Lindevany Hoffmann de Lima Mendes, profissional especializada em gestão de pessoas, para a aplicação e consolidação da Pesquisa de Clima Organizacional 2015/2016. O produto final foi entregue no dia 01 de abril de 2016 e além dos resultados da pesquisa consolidados foi indicado por meio da matriz de riscos, quais os blocos e perguntas deveriam ser priorizados, em função da baixa favorabilidade. A mesma consultora também foi contratada para aplicar um Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL) e com base em diagnóstico realizado pela consultora, bem como consolidação das pesquisas aplicadas, a GGP definiu que o PDL 2016 abordaria os seguintes temas: Gestão de Mudanças, Competências Interpessoais e Comunicação, Gestão de Conflitos, Motivação e Engajamento de Equipes e exercício prático de feedback com a avaliação assistida pela consultora. O PDL 2016 contou com a participação de 77 pessoas, sendo ocupantes de cargos de liderança, substitutos dos gestores e Responsáveis Técnicos (RT).

Anexo 3 - Termo de Concessão De Posse De Uso De Imóvel

**TERMO DE CESSÃO DE POSSE E USO DE BEM IMÓVEL
COM COMPROMISSO DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA**

Termo de cessão de posse e uso de área imobiliária e compromisso de aquisição de participação societária, que entre si celebram o **ESTADO DE PERNAMBUCO** e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, com vistas à instalação e implantação de uma indústria para produção Hemoderivados, no Município de Goiana/PE.

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, o **ESTADO DE PERNAMBUCO**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.571.982/0001-25, neste ato representado por seu Procurador Geral Em Exercício o Dr. **ALEXANDRE AUTO DE ALENCAR**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Recife/PE, inscrito no CPF/MF sob o n.º 783.889.534-00, devidamente autorizado nos termos do Ato número 3328 do Exmo. Sr. Governador do Estado, publicado no Diário Oficial número 190, edição do dia 05 de outubro de 2012, doravante simplesmente denominado de "ESTADO", e a **EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS**, Empresa Pública Federal, com sede à margem direita da BR 101, Km 02, Lote 07, da Quadra "D" do Pólo Farmacoquímico de Pernambuco, na cidade de Goiana, Estado de Pernambuco, CEP: 55.900-000, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º **07.607.851/0001-46**, neste ato representada por seu Presidente, designado pelo Decreto Presidencial de 08.10.2009, publicado no Diário Oficial da União de 09.10.2009, o Senhor **RÔMULO MACIEL FILHO**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado no Recife/PE, portador da Cédula de Identidade n.º 14.801 CRE/RJ e inscrito no CPF/MF sob o n.º 142.718.264-72, doravante simplesmente denominada de "**HEMOBRÁS**",

CONSIDERANDO:

- a) que a Constituição Federal, no seu art. 170, prevê, entre os princípios da ordem econômica, o da redução das desigualdades regionais e sociais e o da busca do pleno emprego;
- b) que o Estado de Pernambuco deve ser indutor do desenvolvimento econômico, favorecendo iniciativas e empreendimentos que objetivem aumentar a capacidade produtiva da nossa Região, com a geração de emprego e renda e a garantia de elevação do nível de vida da população;
- c) que a Lei n.º 13.208, de 19 de janeiro de 2007, autorizou o Estado de Pernambuco a adquirir participação no capital social da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, mediante a aquisição de cotas sociais até o limite do valor correspondente à cessão do direito real de uso sobre a área de terra com aproximadamente 25 (vinte e cinco) hectares, localizada no município de Goiana, Pernambuco, disponibilizada pelo Estado para instalação da unidade administrativa e parque industrial da Hemobrás;

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galvão da Silva Filho
Procurador do Estado

d) que, através do Decreto nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, foram declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, as áreas de terra necessárias à implantação do Distrito Industrial no Município de Goiana;

e) que o Estado de Pernambuco ajuizou a Ação de Desapropriação nº 218.2005.000992-7, já estando imitado na posse dos bens objeto da Desapropriação desde o ano de 2005;

f) que o Estado de Pernambuco é senhor e legítimo proprietário do Imóvel, antes descrito, mediante DESAPROPRIAÇÃO, conforme registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de agosto de 2007. Nos termos da Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

RESOLVEM, com fundamento na Lei nº. 13.208, 19 de janeiro de 2007, celebrar o presente Termo de Cessão de Posse e Uso de Imóvel e Compromisso de Aquisição de Participação Societária, fazendo-o mediante sujeição mútua às seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA CESSÃO DA POSSE E USO DE IMÓVEL

1.1. O ESTADO cede neste ato à HEMOBRÁS a posse e o uso de área de terras, com suas benfeitorias porventura existentes, situada à margem direita da Rodovia BR 101 Norte, km 02, Município de Goiana, sentido Recife/João Pessoa, neste Estado, com área total de 24,86 (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares), área esta a ser objeto de desmembramento de conformidade com os dados e Memorial Descritivo abaixo:

CONFRONTAÇÕES DO IMÓVEL A SER DESMEMBRADO:

AO NORTE: : limita-se do ponto "M42" ao ponto "M1" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER;

AO SUL: limita-se do ponto "M4" ao ponto "M33" com a Gleba 15 e do ponto "M33" ao ponto "34" com a Gleba 1, ambas de propriedade da AD DIPER;

AO LESTE: : Limita-se do ponto "M1" ao ponto "M4" com o acesso viário interno projetado;

AO OESTE: Limita-se do ponto "M33" ao ponto "M42" com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER.

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO: Partido do ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, localizado na margem direita do acesso viário interno projetado, seguimos no sentido Sudeste com a orientação do azimute 128°07'40" , tomando-se uma distância de 375,6521 metros, encontramos o ponto "M2" de Coordenadas UTM 281.531,7910 m Este e 9.168.247,5252 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 129°20'06" e com uma distância de 149,6264 metros encontramos o ponto "M3" de Coordenadas UTM

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galdino da Silva Filho
Procurador do Estado

281.534,9431 m Este e 9.168.097,9320 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 215°24'04" e com uma distância de 37,4770 metros encontramos o ponto "M4" de Coordenadas UTM 281.557,2921 m Este e 9.168.067,8480 m Norte. Do ponto "M1" ao ponto "M4" a área confronta-se ao Leste com o acesso viário interno projetado. Do ponto "M4" com um ângulo interno de 96°13'57" e uma distância de 507,1336 metros, confrontando-se ao sul com a Gleba 15 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M33" de Coordenadas UTM 281.185,4370 m Este e 9.167.723,0172 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 180°00'01" e uma distância de 7,4830 metros, confrontando-se ao Sul com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, encontramos o ponto "M34" de Coordenadas UTM 281.179,9501 m Este e 9.167.717,9290 m Norte. Deste com um ângulo interno de 60°30'51" e uma distância de 53,4843 metros encontramos o ponto "M35" de Coordenadas UTM 281.167,5961 m Este e 9.167.769,9670 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 190°22'14" e com uma distância de 150,2497 metros encontramos o ponto "M36" de Coordenadas UTM 281.107,1421 m Este e 9.167.907,5180 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 165°08'54" e uma distância de 122,9547 metros encontramos o ponto "M37" de Coordenadas UTM 281.088,1751 m Este e 9.168.029,0010 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 182°41'24" e uma distância de 157,7266 metros encontramos o ponto "M38" de Coordenadas UTM 281.056,5571 m Este e 9.168.183,5260 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 193°04'01" e uma distância de 100,2683 metros encontramos o ponto "M39" de Coordenadas UTM 281.014,7681 m Este e 9.168.274,6710 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 160°40'07" e uma distância de 52,1861 metros encontramos o ponto "M40" de Coordenadas UTM 281.009,9481 m Este e 9.168.326,6340 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 167°23'42" e uma distância de 37,5670 metros encontramos o ponto "M41" de Coordenadas UTM 281.014,7251 m Este e 9.168.363,8960 m Norte. Deste, com um ângulo interno de 162°34'00" e uma distância de 54,9654 metros encontramos o ponto "M42" de Coordenadas UTM 281.037,7271 m Este e 9.168.413,8170 m Norte. Do ponto "M33" ao ponto "M42" a área confronta-se ao Oeste com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER. Do ponto "M42" com um ângulo interno de 133°01'56" e uma distância de 209,1322 metros encontramos o ponto "M1" de Coordenadas UTM 281.236,2901 m Este e 9.168.479,4600 m Norte, confrontando-se ao Norte com a Gleba 1 de propriedade da AD DIPER, ponto inicial da presente descrição.

Todas as coordenadas descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro de coordenadas Nm e Em e encontram-se representadas no sistema UTM, tendo como datum o SAD-69. Todos os azimutes e ângulos internos, distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM, possuindo a presente descrição um perímetro com 2.015,91 metros, um ângulo de fechamento de 123°34'43" e uma área total de **248.637,88 m²** (duzentos e quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e sete metros quadrados e oitenta e oito décimos quadrados), correspondente a 24,86ha (vinte e quatro vírgula oitenta e seis hectares),

1.2. Essa área acima especificada e descrita será desmembrada de porção maior e única que mede 345,3704 ha, declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, por força do Decreto Estadual nº. 28.112, de 08 de julho de 2005, sendo o ESTADO senhor e legítimo proprietário e possuidor dessa área maior acima referida, por efeito de DESAPROPRIAÇÃO, conforme termos do registro procedido no Livro nº 02-CO, de Registro Geral, às Fls. 20, matrícula nº 16.330, em 07 de

André Gomes Corrêa
Procurador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Celdino da Silva Filho
Procurador do Estado

agosto de 2007, no Cartório do Registro Geral de Imóveis da cidade e comarca de Goiana – PE, tendo servido de título aquisitivo formal a Carta de Sentença expedida e assinada pelo Juízo de Direito da 2ª Vara da Comarca de Goiana/PE, proferida no processo nº 218.2005.000992-7, ação de desapropriação proposta pelo Estado de Pernambuco em desfavor da USINA MARAVILHAS S/A.

1.3. Esta cessão de posse e uso constitui providência preliminar que será sucedida, complementada, pelo disposto nas Cláusulas Segunda e Terceira, a seguir, deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO

2.1. O ESTADO obriga-se a assegurar a posse e uso da área descrita na cláusula primeira do presente instrumento em favor da HEMOBRÁS, e a fazer essa posse e uso sempre bons, firmes e valiosos em Juízo ou fora dele.

2.2. O ESTADO obriga-se, ainda, a promover nos termos da Lei Estadual número 13.208 de 19 de janeiro de 2007, a transferência da titularidade da área de terras de que ora se trata, para a ora CESSIONÁRIA, em negócio jurídico cuja contrapartida será a aquisição, por ele ESTADO, de quotas do Capital Social da CESSIONÁRIA.

2.3. O ESTADO obriga-se ainda a promover o prévio desmembramento da área, para fins de transferência de titularidade da mesma conforme acima previsto.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CESSIONÁRIA

3.1. A cessionária obriga-se a utilizar a área objeto da presente cessão exclusivamente para a implantação de um complexo industrial destinado à fabricação de Hemoderivados, conforme destinação prevista na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

3.2. Em todos os casos, a CESSIONÁRIA observará a legislação ambiental pertinente, sujeitando-se às autorizações e licenças que se fizerem necessárias para a instalação dos empreendimentos acima descritos.

3.3. A CESSIONÁRIA obriga-se ainda a manter e conservar o bem objeto da cessão, permitindo ao ESTADO que efetue a fiscalização do cumprimento do presente Termo e respondendo por todo e qualquer prejuízo causado ao bem por sua eventual utilização indevida.

3.4. A CESSIONÁRIA compromete-se ainda a consolidar a participação societária do Estado de Pernambuco no seu – dela CESSIONÁRIA – capital social, nos termos da proposta já formalizada pelo Governo do Estado

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS

4.1. Na utilização do bem, objeto da cessão de uso, o ESTADO e a CESSIONÁRIA observarão o pactuado na Lei nº 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

André Gomes Corrêa
Procurador-Geral - Substituto
HEMOBRÁS

José Galvão da Silva Filho
Procurador do Estado

CLÁUSULA QUINTA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA

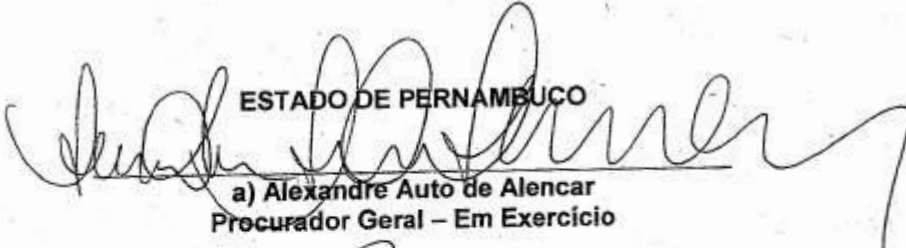
5.1. O presente termo de cessão de posse e uso de imóvel e compromisso de aquisição de participação societária entra em vigor na data de sua assinatura, e vigorará até que o Estado de Pernambuco venha a efetuar a alienação acima prevista, nos termos da Lei nº. 13.208, de 19 de janeiro de 2007.

CLÁUSULA SEXTA – DO FORO

6.1. Todo e qualquer litígio oriundo do presente instrumento será dirimido pelo Juízo da Fazenda Pública Estadual da Comarca de Goiana.

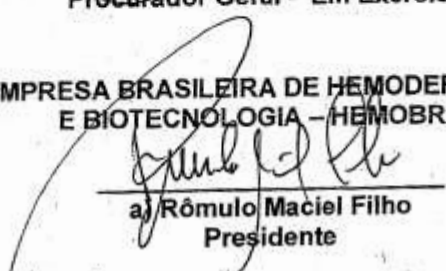
E, por estarem as partes justas e acordadas assinam o presente instrumento, em 02 (duas) vias, de igual e para um só efeito jurídico, na presença de 02 (duas) testemunhas, que a tudo assistiram, e que também o subscrevem.

Recife – PE, 15 de outubro de 2012.

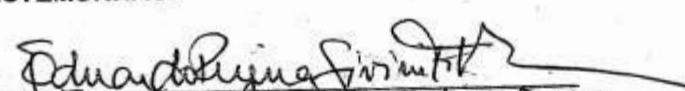

ESTADO DE PERNAMBUCO

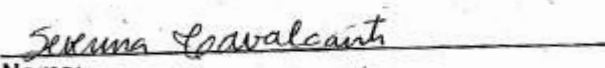
a) Alexandre Auto de Alencar
Procurador Geral – Em Exercício

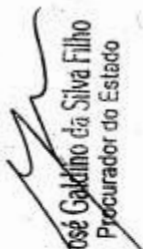
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS
E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS


a) Rômulo Maciel Filho
Presidente

TESTEMUNHAS:


Nome: EDUARDO PEREIRA SIVINI FILHO
CPF: 064.776.154-87
Identidade: 819.289-SSP/PE


Nome: Selma Cavalcanti
CPF: 055.141.424-34
Identidade: 1.456.772-SSP/PE


José Galdino da Silva Filho
Procurador do Estado


André Gomes Corrêa
curador Geral - Substituto
HEMOBRÁS

Anexo 4 – Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro

	Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)		Nota Explicativa	31.12.2016 R\$ (um)	31.12.2015 R\$ (um)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	72.049.706	51.319.153	Fornecedores	13	373.300.999	662.564.845
Clientes	5	87.517.971	130.280.198	Convênios	14	5.648.314	5.446.164
Estoques	6	110.699.112	99.176.060	Obrigações tributárias	15	5.200.248	4.148.761
Impostos a recuperar	7	51.370.801	50.020.082	Obrigações sociais	16	4.045.177	3.526.185
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	1.702.651	2.062.126	Outras obrigações		1.495.704	1.501.393
Outros créditos	9	4.442.689	8.902.304			389.690.442	677.187.348
		327.782.930	341.759.923	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Fornecedores	13	219.490.011	219.490.011
Realizável a Longo Prazo				Outras Contas a Pagar		9.244	9.244
Adiant. Convênios e Assemelhados	8	2.883.472	3.150.825	Contingências	18.1	117.782	
Depósitos Judiciais	10	123.235	17.994	AFAC	22	396.662.282	175.370.590
Outros créditos	9	4.257.182	9.398.303			616.279.319	394.869.845
Imobilizado	11	797.543.634	735.067.877	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	22.200.755	14.310.414	Capital Social	17	713.702.556	713.702.556
		827.008.278	761.945.413	Prejuízos acumulados		(564.881.109)	(682.054.413)
						148.821.447	31.648.143
TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336	TOTAL		1.154.791.208	1.103.705.336

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	20	604.967.136	379.274.083
(-) Custos dos Produtos Vendidos	21	(455.084.811)	(486.915.242)
Resultado Operacional Bruto		149.882.325	(107.641.159)
Despesas Operacionais Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Administrativas		(88.282.020)	(87.707.790)
Salários e Encargos		(20.373.923)	(19.172.900)
Tributárias		(5.831.205)	(7.536.204)
Gerais		(50.150.668)	(68.604.041)
Depreciação/Amortização		(3.636.318)	(1.583.728)
Perdas por Redução ao Valor Recup.		(8.270.569)	-
Outras Receitas/Despesas	26	(19.337)	9.189.083
Resultado Financeiro Líquido		95.753.360	(219.180.422)
Resultado Financeiro Líquido	19	95.753.360	(219.180.422)
Receitas Financeiras		277.268.459	91.747.371
Despesas Financeiras		(181.515.099)	(310.927.793)
Resultado antes das provisões IRPJ e CSLL		157.353.665	(414.529.371)
Provisão do CSLL		(30.564.641)	-
Provisão do IRPJ		(9.615.720)	-
Resultado do exercício	17.1	117.173.304	(414.529.371)
Resultado por quota do capital		0,16	(0,58)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Integralizado	A Integralizar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	783.702.556	(100.000.000)	(267.525.042)	416.177.514
Integralização de Capital	-	30.000.000	-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(414.529.371)	(414.529.371)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	713.702.556	-	(682.054.413)	31.648.143
Lucro do exercício	-	-	117.173.304	117.173.304
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</u>	<u>713.702.556</u>	<u>-</u>	<u>(564.881.109)</u>	<u>148.821.447</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	117.173.304	(414.529.371)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	5.054.000	3.408.287
Ajuste de Imobilizado e Intangível	159.349	8.411.366
Perdas por Redução ao Valor Recup. - Impairment	8.270.570	
Prejuízo Ajustado	130.657.223	(402.709.718)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(11.523.052)	(12.830.662)
Cliente	42.762.227	(114.592.637)
Impostos a Recuperar	(1.350.719)	(28.936.134)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	626.828	(1.797.749)
Outros Ativos	9.495.495	146.315.419
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(289.263.846)	504.307.249
Convênios	202.150	(9.153.826)
Obrigações com Pessoal	518.992	1.108.735
Obrigações Tributárias	1.051.487	2.802.328
Outros Passivos	112.093	663.066
AFAC	221.291.692	175.370.590
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	104.580.570	260.546.661
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(73.903.173)	(231.147.855)
Aquisição de Intangível	(9.946.844)	(14.049.105)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(83.850.017)</u>	<u>(245.196.960)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	-	30.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	-	<u>30.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	51.319.153	5.969.452
Saldo Final das Disponibilidades	<u>72.049.706</u>	<u>51.319.153</u>
Varição Líquida de Caixa	<u>20.730.553</u>	<u>45.349.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2016 R\$	31.12.2015 R\$
1. Receitas	<u>605.316.391</u>	<u>395.626.170</u>
Receita Operacional Bruta	605.275.000	386.399.220
Outras receitas	41.391	9.226.950
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>510.435.266</u>	<u>552.721.931</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	455.084.811	486.915.242
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	47.079.886	65.806.689
Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.270.569	
3. Valor adicionado bruto (1-2)	<u>94.881.125</u>	<u>(157.095.761)</u>
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>3.636.318</u>	<u>1.583.728</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>91.244.807</u>	<u>(158.679.489)</u>
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>277.268.459</u>	<u>91.747.371</u>
Receitas financeiras	7.108.750	8.037.026
Outras	270.159.709	83.710.345
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>368.513.266</u>	<u>(66.932.118)</u>
8.1 Pessoal e encargos	<u>17.174.616</u>	<u>16.661.774</u>
Remuneração direta	13.968.716	14.655.919
Benefícios	2.079.305	1.622.283
F.G.T.S	1.126.595	383.572
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>49.518.737</u>	<u>17.172.467</u>
Federais	49.043.564	16.145.382
Estaduais	45.214	34.601
Municipais	429.959	992.484
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>184.646.609</u>	<u>313.763.012</u>
Juros	1.482.028	179.277
Aluguéis	3.004.230	2.835.218
Outras	180.160.351	310.748.517
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>117.173.304</u>	<u>(414.529.371)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	<u>117.173.304</u>	<u>(414.529.371)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2016):
(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilia A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo uma na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes, uma na cidade de Abreu e Lima e uma cidade de Goiana.

2. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Princípios e Práticas Contábeis

• Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

• Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Clientes**

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment), se houver.

A Hemobrás não reconheceu, em 2016, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, possui um único cliente que é o Ministério da Saúde e o mesmo pagou parte dos títulos que estavam em aberto.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2016. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (impairment). A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com quatro parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em um convênio firmado com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são

convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Fundo fixo	3.170	2.649
Banco conta movimento	11.980	3.891
Aplicações financeiras	<u>72.034.556</u>	<u>51.312.613</u>
	<u>72.049.706</u>	<u>51.319.153</u>

Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	-	21.375.828
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	69.932.193	27.991.088
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>2.102.363</u>	<u>1.945.697</u>
	<u>72.034.556</u>	<u>51.312.613</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,2039% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6305% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5. Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Clientes a Receber	87.517.971	130.280.198
Clientes a Receber	<u>87.517.971</u>	<u>130.280.198</u>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2016, assinou o contrato n.º 39/2016 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta.

6. Estoque

Em 2016, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição, dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição, como mencionado acima. O estoque de medicamento da Hemobrás referente ao exercício de 2016 está com o seu valor abaixo do mercado.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Produtos para Revenda e Acabados	99.195.860	98.687.318
Matéria-prima – plasma	15.412.629	17.427.921
Produtos em Elaboração	10.325.124	3.068.824
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	73.458.107	78.190.573
Estoque – Material de Uso/Consumo	960.272	488.742
Importações em And. – Estoque e Estoque a apropriar	10.542.980	
Estoque Circulante	110.699.112	99.176.060
Produtos para revenda e acabados	31/12/2016	31/12/2015
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	-	73.871
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	-	91.469
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	-	107.716
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	-	59.965
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	-	107.930
Total de Cola de Fibrina	-	440.951
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	4.149.636	9.371.833
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	13.532.564	-
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	10.189.707	2.636.402
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	19.385.149	26.006.422
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	26.201.051	39.734.965
Total de Medicamentos	73.458.107	77.749.622
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	73.458.107	78.190.573

7. Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2016, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 39/2016 no montante de R\$ 14.768.861 sendo usado como crédito do IRPJ e CSLL na apuração do Lucro Real. Em 2016 a Hemobrás continua a se beneficiar do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2016 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
IPI a Recuperar	3.642.666	1.934.735
IRRF a recuperar	1.857.783	152.002
CSLL a Recuperar	2.164.653	-
PIS a Recuperar	4.653.442	2.497.807
COFINS a Recuperar	37.981.298	24.091.603
FGTS	-	-
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.881	16.492
ICMS-DF	62.969	62.969
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	722	664
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	286.185	261.370
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.486	1.350
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	22.414	2.794.189
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	270.231	241.862
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	1.720	2.531.748
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	102.652	1.256.567
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	112.366	102.623
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.493	9.567.323
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	1.929	4.319.870
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.949	26.946
	<u>51.370.801</u>	<u>50.020.082</u>

8. Adiantamento de Convênios e Assemelhados

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Adiantamento a Fornecedores	259.674	581.407
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	1.065.078
COPPETEC	110.358	200.000
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	267.541	215.641
Circulante	<u>1.702.651</u>	<u>2.062.126</u>
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	18.994	23.548
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	1.842.942	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	-
Não Circulante	<u>2.883.472</u>	<u>3.150.825</u>
Total	<u>4.586.123</u>	<u>5.212.951</u>

9. Outros Créditos

	R\$	R\$
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Importações em Andamento	-	7.596.258
FOPAG – Valores devidos ou pagos a maior	-	-
Reemb. Func. Cedidos	23.947	28.686
Assinaturas e Anuidades	273.028	38.378
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.319.247	1.231.218
Custos do Plasma a Apropriar	2.325.437	-
Custos de Medicamentos a Apropriar	389.121	-
Passagens - Viagens Canceladas	-	1.572
Seguros/Garantia a Apropriar	58.991	2.916
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	52.918	3.276
Circulante	4.442.689	8.902.304
FOPAG -Valores devidos ou a maior pagos	1.894	1.894
FGTS - Pag. Indevido a Maior	12.635	13.174
Encargos a Recuperar - Fornecedor	4.242.653	9.359.687
Não Circulante	4.257.182	9.398.303

10. Depósitos Judiciais

No exercício de 2016, houve pagamentos de depósito judicial referente ações trabalhistas, contra a Hemobrás, que não foram julgadas no exercício corrente.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	120.241	15.000
	123.235	17.994

11. Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(4.716.028)	23.292.685	24.428.202
Móveis e Utensílios	1.618.425	(732.451)	885.974	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	637.915	(160.234)	477.681	480.464
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	338.351	(307.138)	31.213	81.989
Computadores e Periféricos	3.036.739	(2.460.760)	575.979	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	10.255.157	(2.628.846)	7.626.311	7.207.194
Imobilizado em Andamento	771.352.312	0	771.352.312	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.990.956)	1.204.945	2.237.094
Perdas no valor de recup. Impairment	(7.903.466)			0
Total	812.540.047	(14.996.413)	797.543.634	735.067.877

	31/12/2015	31/12/2016			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	24.428.202	-	0	(1.135.517)	23.292.685
Móveis e Utensílios	1.177.257	952.770	(1.075.915)	(168.137)	885.974
Máquinas e Equipamentos	480.464	68.900	(10.236)	(61.447)	477.681
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	81.989	405	0	(51.181)	31.213
Computadores e Periféricos	635.258	340.181	(8.241)	(391.219)	575.979
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.207.194		944.067	(524.950)	7.626.311
Imobilizado em Andamento	698.820.420	72.540.917	(9.025)	0	771.352.311
Imobilizado em Poder de Terceiros	2.237.094		0	(1.032.149)	1.204.945
Perdas no valor de recup. Impairment			(7.903.466)		
Total	735.067.878	73.903.173	(8.062.816)	(3.364.601)	797.543.634

O imobilizado em andamento equivale a 96,70% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2016, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2016, a Hemobrás realizou o impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado NBC TG 01 (R3) e a avaliação da vida útil de seu imobilizado NBC TG 27 (R3).

No exercício de 2016 foi realizado o teste de recuperabilidade dos ativos imobilizado e intangível, constatou-se em laudo emitido por empresa especializada contratada, evidências de perda ao valor recuperável. O valor contabilizado para representar nas demonstrações financeiras e dar transparência às práticas contábeis, substancialmente representa a perda/desvalorização em função dos projetos em andamento nos quais os bens ainda não entraram em operação, mas apresentam uma desvalorização no mercado afetando assim o valor recuperável em função do valor contabilizado.

De acordo com o NBC TG 01 (R3) e NBC TG 27 (R3), devem ser anualmente realizado o teste de recuperabilidade dos ativos e revisão da vida útil dos bens, em 2016 foi realizado o teste que evidenciou perda ao valor recuperável dos ativos. Tal perda é justificada, pois alguns ativos não entraram em operação devido a projetos em andamento. Tais ativos não perderam valor pelo seu uso, no entanto o seu valor de mercado foi afetado pela desvalorização natural pelo tempo. Os valores apurados estão apresentados em laudo emitido por empresa especializada contratada.

Para compor este trabalho foram realizados os seguintes serviços: Revisão de Vida Útil, Teste de Impairment conforme NBC TG 01 (R3), Vistoria e Avaliação dos Bens Móveis e Imóveis; Elaboração de Laudo e documentos para sustentar o trabalho realizado.

A empresa contratada propôs três ações para que a Hemobrás adotasse, são elas:

- **Ação 1:** Contabilizar o valor apurado com perda ao valor recuperável em 12/2016, refletindo no resultado os impactos deste trabalho;
- **Ação 2:** Em função da revisão da vida útil econômica, faz-se necessário a contabilização dos efeitos a partir de 2017 da diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil estabelecida. (Alinhar com auditoria e contabilidade procedimento);
- **Ação 3:** Relatar em nota explicativa que os valores de Impairment substancialmente referem-se aos bens que não estão em operação e a desvalorização natural faz com que esse ajuste seja realizado.

No relatório do Impairment Test foi apresentado e evidenciado em 31/12/2016 uma perda ao valor recuperável dos ativos, sendo necessário uma contabilização com reflexo em contas do resultado no montante de **R\$ 8.270.569,38 (Oito milhões duzentos e setenta mil quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e oito centavos)**, sendo lançado parte no imobilizado e a outra parte no intangível.

12. Intangível

Composição do Intangível	31/12/2016			31/12/2015
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(278.241)	180.736	179.848
Direito de uso de softwares	2.320.375	(2.055.627)	264.748	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	22.122.375	-	22.122.375	13.043.962
Perdas no valor de recup. Impair.	(367.104)			
Total	24.534.623	(2.333.868)	22.200.755	14.310.414

	31/12/2015	31/12/2016			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	179.848	-		888	180.736
Direito de uso de softwares	1.086.604	868.431		(1.690.287)	264.748
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	9.078.413			22.122.375
Perdas no valor de recup. Impair.			(367.104)		
Total	14.310.414	9.946.844	(367.104)	(1.689.399)	22.200.755

13. Fornecedores

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Fornecedores de Serviços	62.017.525	3.813.274
Fornecedores de Telecomunicações	-	74.107
Fornecedores de Energia	-	150.051
Fornecedores de Materiais e Insumos	-	228.399
Fornecedores de Imobilizados	-	64.781.930
Fornecedores de Passagens	-	-
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	311.283.474	593.517.084
Circulante	373.300.999	662.564.845
Fornecedores de Serviços	237.713	237.713
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	219.159.758
Fornecedores de Imobilizados	92.540	92.540
Não Circulante	219.490.011	219.490.011
Total	592.791.010	882.054.856

Em 31 de dezembro de 2016 a Hemobrás possui R\$ 592,7 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 89,48% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira.

14. Convênios – (Conveniente)

No decorrer do exercício, o convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 30 de julho de 2017.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Convênio nº 4.502/2007	5.648.314	5.446.164
	5.648.314	5.446.164

15. Obrigações Tributárias

No exercício de 2016, houve IRPJ a recolher, proveniente da apuração do IRPJ Trimestral.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
COFINS a Recolher	245	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	227.926	179.992
Retenção Lei nº 10.833/03	648.678	1.068.105
Contribuição Sindical	1444	680
ISS – Distrito Federal	2.265	1.380
ISS – Recife – PE	19.709	12.180
ISS – Goiana – PE	138.173	142.120
IRRF a recolher	540.586	562.487
CSLL a recolher	-	455.878
IRPJ a recolher	3.562.606	1.719.696
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	6.243
ISS – Jaboatão – PE	52.373	-
	<u>5.200.248</u>	<u>4.148.761</u>

16. Obrigações Sociais

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Obrigações com pessoal	903.573	953.970
Provisões trabalhistas	3.141.604	2.572.215
	<u>4.045.177</u>	<u>3.526.185</u>

16.1 Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Honorários a Pagar Diretoria	-	870
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	-	1.318
Adiantamento de Férias a pagar	104.454	48.234
Empréstimo Consignado	10.944	-
INSS a recolher	578.839	693.204
FGTS a recolher	206.860	210.344
CPPS a Recolher	2.476	-
	<u>903.573</u>	<u>953.970</u>

16.2 Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão de férias	2.303.943	1.889.950
INSS s/ provisão de férias	658.042	536.947
FGTS s/ provisão de férias	179.619	145.318
	<u>3.141.604</u>	<u>2.572.215</u>

17. Patrimônio Líquido

Capital Social	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	713.702.556
Capital a Integralizar	-	-
Prejuízos acumulados	(564.881.109)	(682.054.413)
	148.821.447	31.648.143

O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Lucro do Exercício

Em 2016, após sucessivos prejuízos, a Hemobrás obteve lucro de R\$ 117.173.304, este fato deveu-se ao favorecimento do câmbio que gerou uma receita financeira proveniente do efeito do câmbio de R\$ 268,6 milhões contra uma despesa financeira cambial de R\$ 132,1 milhões.

Outro fator que contribuiu foi o lucro do exercício de 2016, foi a ação da Diretoria Executiva para a contenção de gastos. Também, contribuiu à melhoria do contrato com o Ministério da Saúde para o exercício de 2016 havendo uma melhora no valor da UI (Unidade Internacional) faturada pela Hemobrás.

18. Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

Em 2016 houve a classificação de processos que conforme informado pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás é provável. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Contingências trabalhistas	114.954	-
Contingências cíveis	2.828	-
	117.782	-

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Contingências trabalhistas	2.275.628	703.743
Contingências cíveis	61.764.072	26.396.680
	<u>64.039.700</u>	<u>27.100.423</u>

19. Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2016 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pelas contas de variação cambial ativa R\$ 286.677.947 e variação cambial passiva (R\$ 132.111.654), que resultou em um resultado de variação cambial de R\$ 136.566.293, o que demonstra que o impacto da baixa do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento do lucro financeiro.

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Rendimento de aplicações financeiras	7.108.750	8.037.026
Descontos obtidos	375.809	3.026.678
Variações monetárias ativas	1.105.953	2.067.048
Variação cambial ativa	286.677.947	78.562.284
Rendimento Aplic. – Convênio	-	54.335
Despesas bancárias	(14.537)	(438.177)
Juros passivos	(1.482.028)	(179.277)
Multas passivas	(9.541.232)	(1.493.820)
Variação cambial passiva	(132.111.654)	(303.306.060)
Variação monetária passiva	(38.361.930)	(5.373.970)
Tarifa de câmbio	(3.718)	(135.346)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	-	(1.143)
Multa descumprimento contrato	-	-
	<u>95.753.360</u>	<u>(219.180.422)</u>

20. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Receita Operacional Bruta	644.961.500	445.199.220
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(39.686.500)	(58.800.000)
COFINS	-	(5.136.820)
PIS	-	(1.106.333)
ISS	(307.864)	(881.984)
	<u>604.967.136</u>	<u>379.274.083</u>

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto no exercício de 2016 o valor de R\$ 149.882.325 positivo.

21. Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2016	31.12.2015
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(455.084.811)	(437.362.356)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	-	(49.552.886)
	(455.084.811)	(486.915.242)

22. Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2016).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R3), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretratável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida). Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes à transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015 e o valor de R\$ 182,9 milhões ingressados em 2016, atualizadas até 31 de dezembro de 2016. O AFAC ainda está no Passivo não Circulante em virtude do Governo Federal não fez o Decreto para assim classificarmos como Patrimônio Líquido.

	R\$	
	31/12/2016	31/12/2015
AFAC	396.662.282	175.370.590
Saldo do exercício anterior	175.370.590	-
Ingressos	182.934.199	170.000.000
Integralização	-	-
Atualização Monetária	38.357.493	5.370.590

23. Remunerações Pagas a Empregados e Administradores

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 31.046,33 e a menor R\$ 8.065,16, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos empregados a maior remuneração foi de R\$ 22.291,90 e a menor R\$ 3.518,06, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 9.417,05 para os empregados e de R\$ 24.725,11 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

24. Cobertura de Seguros

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de

R\$ 6.511,96 (seis mil quinhentos e onze reais e noventa e seis centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000892718 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2017. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

25. “Operação Pulso” e seus reflexos na Hemobrás

A empresa vem acompanhando o andamento das investigações e atendendo prontamente, sempre que solicitado, qualquer pedido de esclarecimento ou fornecimento de informações aos Órgãos de Controle e a Polícia Federal.

Durante o exercício de 2016 o então presidente, que foi afastado durante a Operação, continuava cumprindo a decisão judicial. O outro diretor que também foi afastado durante a Operação renunciou ao mandato no mês de agosto.

Conforme já mencionado neste relatório, várias ações que resultaram na melhoria na governança da empresa, foram implementadas durante o ano de 2016 e continuarão sendo aperfeiçoada nos anos seguintes.

A Diretoria Executiva segue com o compromisso de buscar, continuamente, mecanismos que possibilitem o combate à corrupção e a lavagem de dinheiro.

26. Outras Receitas / Despesas

A conta outras receitas / despesas constante na Demonstração do Resultado do Exercício referente ao exercício de 2015, apresentou um resultado positivo de R\$ 9.189.083, devido à baixa dos convênios em que a Hemobrás era conveniente. No exercício de 2016 não houve a ocorrência de novas baixas.

27. Autorização para preparação das Demonstrações Contábeis

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 31 de março de 2017.